"SLOW DESIGN" MARCA OS LANÇAMENTOS DE MILÃO • COZINHAS PLANEJADAS PARA INSPIRAR

CASA e jardim

EDITORA GLOBO

Lar de verdade

Histórias e lições de quem foi fiel ao seu estilo para criar o melhor lugar do mundo para viver. E a sua casa, ela reflete quem você é?

MOVIMENTO EMPREENDA

casaejardim.com.br

Lufe Gomes

Estamos no iPad!

Estou superfeliz em anunciar que, a partir de agora, **Casa e Jardim** também poderá ser vista, lida e guardada no seu iPad – em breve também no Android. Garanto que será uma experiência gostosa e cheia de boas surpresas, como fotos e informações extras e vídeos. Interações na medida certa para que o download demore um tempo razoável e o "a mais" seja realmente do que vale a pena ser mostrado. Para você degustar a novidade, esta edição poderá ser baixada gratuitamente.

A chamada principal da capa neste mês de maio trata de um tema recorrente em **Casa e Jardim**: casas de verdade, que têm personalidade. Reunimos projetos de interiores que, aparentemente, não têm nada em comum um com o outro. O que os une é a autenticidade e a forte ligação que a decoração deles tem com seus moradores. Estes contaram suas histórias à nossa equipe para que você, leitor, possa entender as escolhas feitas em cada apartamento, como o da capa, do empresário da noite paulistana André Almada. O arquiteto e amigo Nelson Kabarite traduziu no projeto os gostos, os desejos e as expectativas de André. Está tudo lá, em **Diga-me como moras**. Outra história – desta vez bem curiosa – é a **Mostra e esconde**, sobre um galpão do século 19, na França, que já funcionou como estábulo e armazém de grãos e agora abriga o lar de um casal e sua filhinha.

Esta edição também traz a cobertura do evento de design mais esperado do ano: a Semana de Design de Milão. Eu, a editora executiva Nuria Uliana e a repórter Stéphanie Durante estivemos por lá e encontramos muito mais do que móveis bonitos. Descobrimos que estamos vivendo uma fase de transição, em que algumas condutas vêm sendo questionadas e outros movimentos estão nascendo, como o belo conceito do Slow Design. Confira na matéria **As lições de Milão** e prepare-se para desejar algumas criações.

Para terminar, gostaria de contar quem são os vencedores da 5ª edição do Projeto Generosidade 2011 – uma iniciativa da Editora Globo que visa divulgar e dar incentivo financeiro a bons exemplos de trabalhos sociais espalhados pelo país. São eles: Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel), que ganhou R$ 200 mil, Centro de Educação Popular e Formação Social (CEPFS), que levou R$ 80 mil, e Associação Capão Cidadão, que ficou com R$ 40 mil. O Generosidade é patrocinado pelas empresas Bradesco, Chevrolet, O Boticário e Petrobras. Mais informações estão no site projetogenerosidade.com.br.

Boa leitura!

Simone

Diretora de redação
squintas@edglobo.com.br

casaejardim.com.br

Acesse conteúdos exclusivos on-line

ENTREVISTA
Criadoras compulsivas

Divulgação

O que você faria com uma roda de bicicleta, algumas páginas de revista e uma antiga moldura de madeira? Para as arquitetas brasileiras **Michelle Vasconcelos** e **Vitória Vaz**, e para a peruana **Melissa Dupont**, as peças podem virar uma mesinha lateral, um papel de parede criativo e uma cabeceira para a cama. No blog Atelier Décor (atelierdecor.blogspot.com.br), elas compartilham suas inspirações. O trio, que vive e trabalha em Madri, bateu um papo com **Casa e Jardim** neste mês. A íntegra está no site.

Casa e Jardim – Quais ideias vocês destacam em seus projetos?

Michelle Vasconcelos – Somos adeptas do conceito do *upcycling*, que transforma e dá novos usos a objetos inúteis. Uma dica rápida e barata é utilizar como papel de parede páginas de revistas, tinta de quadro-negro, rolhas de vinho e molduras...

Casa e Jardim – No blog, vocês se dizem apaixonadas pelos espaços, mas também por quem está dentro deles. Como é traduzir a personalidade de um cliente na decoração?

Vitória Vaz – Somos intuitivas e conseguimos decifrar o estilo da pessoa por meio de conversas, de um objeto encontrado em sua casa, das roupas que ela usa, do tom de voz. São detalhes que nos ajudam a entender seus sonhos e traduzi-los com ideias para a casa.

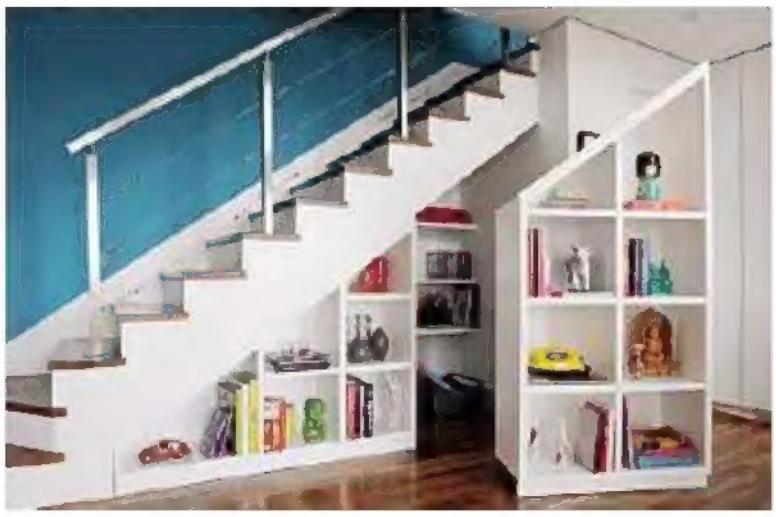
CONCURSO CULTURAL
Vista sua casa

Os tecidos dão uma mão na hora de mudar o astral de móveis ou forrar paredes. Em parceria com a Döhler, **Casa e Jardim** presenteará três leitores com 12 m de tecido. Você pode escolher o que mais combina com a sua decoração. Tem liso, florido, listrado... Gostou? Corra para o site e saiba como participar.

Carlos Cubi

GALERIA
Estantes para tudo

Está em dúvida sobre qual estante escolher? Selecionamos 100 modelos para situações distintas. Tem versão com vidro para guardar os livros sem poeira, colorida com nichos para acomodar bibelôs, escultural que funciona como divisória de ambiente. Passeie pela nossa galeria e eleja a que é a sua cara.



ESPECIAL
Enquanto os nove meses não passam...

A chegada de um bebê exige adaptações na casa. Montamos um guia que vai ajudar os futuros pais nessa missão. Veja ideias para deixar os ambientes mais seguros, decorar o quarto, planejar o chá de bebê e até um batizado caseiro. É só clicar!

Facebook APP Twitter Ning Google+ Pinterest

CONTA AÍ

O que você faz para deixar a cama gostosa e ter uma boa noite de sono?

Luli Penna

NOITE DE RAINHA. Só uso roupa de cama de algodão 180 fios, lavada, passada e cheirosa. Gosto de rendas brancas, que dão um toque romântico.
Renides Eller, Jacareí, SP

LAVANDA NA CABEÇA. Meu quarto tem paredes em tons suaves, que ajudam a relaxar. Mas o fundamental para uma boa noite de sono é a essência de lavanda no travesseiro.
Erly Martins, Nova Friburgo, RJ

A MEIA-LUZ. Não gosto de quarto escuro, então sempre tenho uma vela acesa em meu pequeno altar. A luz suave é hipnótica. Também medito antes de dormir.
Cris Moreira, Niterói, RG

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Dormir bem é essencial para o correto funcionamento do corpo. O presidente da Associação Brasileira do Sono, doutor Francisco Hora – tel. (11) 3351-1968, Salvador, BA – explica que, quando dormimos, produzimos alguns hormônios importantes. Uma agradável noite de sono aumenta a capacidade da memória e o bom humor. Ele recomenda 30 minutos diários de atividade aeróbica pela manhã para uma noite sem problemas. As condições do quarto também são determinantes. "O colchão não deve ser muito rígido, nem muito mole, nem muito velho", indica o médico. Fumar no ambiente também não é aconselhável. A cama deve estar limpa, sem almofadas nem bichos de pelúcia, que carregam ácaros. A coordenadora de marketing da fabricante de colchões Mannes, Anne Wagner – tel. (47) 3373-9279, Guaramirim, SC –, indica um colchão com espuma viscoelástica, que se adapta ao corpo e alivia tensões, ou com espuma de látex, que facilita a circulação sanguínea. A aromatóloga e psicóloga Sâmia Maluf – tel. (11) 3868-4485, São Paulo, SP – sugere o uso de óleos: "Eles atingem o sistema nervoso e não têm efeitos colaterais como os remédios tradicionais". São dez gotas de lavanda, dez de manjerona e cinco de laranja em um difusor elétrico. Ou então duas gotas de óleo de lavanda em um algodão entre o travesseiro e a fronha. "É infalível", garante Sâmia.

QUEZ OU PARA QUESTÃO DE LEVAR PARA SUA CASA?

Responda à questão no casaejardim.com.br, ou pelo e-mail casajardim@edglobo.com.br. As melhores respostas serão publicadas na edição de junho. Participe e ajude a fazer a sua Casa e Jardim.

CARTA

ESTANTE VAPT-VUPT

Como faço para montar uma estante a partir de prateleiras fixadas na parede?
Anuska, por e-mail

A sugestão da designer de interiores Marília Caetano – tel. (11) 3062-4784, São Paulo, SP – é usar prateleiras entre 22 cm e 25 cm de profundidade. "Uma estante básica para livros tem aproximadamente 30 cm de espaçamento entre as tábuas", diz ela.

Para a instalação, a estrutura pode ser colocada com alguns tipos de mão francesa.

ERRAMOS

- Na reportagem *Poder digital*, ed. de abril, as informações citadas nos itens 2 e 3 da categoria Estampados, pág. 58, saíram trocadas. O correto é 2. Azulejos Original, Cardeal e Fidalga, coleção Vila Madá, cor índigo, 20 x 20 cm. Portobello, R$ 300 o m². 3. Azulejos da coleção Calu Forma, assinados por Calu Fontes, 20 x 20 cm. DecorTiles, R$ 16,43 a peça.
- O site correto da Silestone, empresa citada na reportagem *Em nome da unidade*, ed. de abril, pág. 108, é silestone.com.br.

EDITORA GLOBO

DIRETOR GERAL Frederic Zoghaib Kachar

DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE Gilberto Corazza
DIRETOR DE ASSINATURAS Renato Barbosa

CASA e jardim

DIRETORA DE GRUPO CRESCER, CASA E JARDIM, CASA E COMIDA E GALILEU Paula Perim
DIRETORA DE REDAÇÃO Simone Quintas **squintas@edglobo.com.br**
REDATORA-CHEFE Thaís Lauton
DIRETOR DE ARTE Ricardo Martins
EDITORA EXECUTIVA Nuria Uliana
EDITORAS Mariana Mello, Marilena Dêgelo
REPÓRTER Stéphanie Durante

EDITORA ASSISTENTE DE ARTE Miriam Zlochevsky Tunchel
DESIGNER Karen Yuen

COLABORADORES Guilherme Aquino *(texto)*. JulianaFanchini, Juliana Pikel, Mario Mantovanni, Suzel Fontes, Tatiana Guardian *(produção)*. Cacá Bratke, Carlos Cubi, EduCastello, Iara Venanzi, IlanaBar, Leonardo Finotti, LucianaSampaio, Lufe Gomes, Luis Gomes, MarcoPomarico, Otavio Dias, PedroAbude, Sergio Zacchi, Victor Affaro *(fotografia)*. Valquíria DellaPozza *(revisão)*. Ana Ban *(tradução)*. CarolCuquetto, Luli Perna *(ilustração)*.
ESTAGIÁRIOS Maria Silvia Ferraz, Mariana Fernandes
ASSISTENTE-EXECUTIVA Wania Pace (3767-7986)
CASA E JARDIM ONLINE Natalie Antar (*editora*), Cristiane Senna (*editora-assistente*), Vanessa Lima (*repórter*), Maycon Silva (*designer*)

INOVAÇÃO DIGITAL
DIRETOR DE INOVAÇÃO DIGITAL Alexandre Maron
GERENTE DE TECNOLOGIA DIGITAL Carlos Eduardo Cruz
EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS Ana Brambilla
COORDENADORA DE PROJETOS DIGITAIS Letícia Lira
COORDENADOR DE INTERFACES DIGITAIS Valter Bicudo
DESENVOLVEDORES Allan Juliani, Bruno Müller, Claudia Mardegan, Flavio Crispim, Jeferson Mendonça, Leandro Paixão, William de Mello
DIRETOR DE PRODUTO Ricardo Cianciaruso
DESIGNERS Amanda Fillipi, Danielle Bidoia, Janaina Torres

PESQUISA CEDOC/Globopress

PUBLICIDADE
DIRETORIA DE PUBLICIDADE CENTRALIZADA: Alexandre Barsotti; Eduardo Leite; Tida Cunha
EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS: Andréia Santamaria; Carol Correa Barboza; Cintia Pereira de Oliveira; Cristiane Paggi; Daniel Vince; Jary Guimarães Camargo Neto; Letícia Di Lallo; Luciana Paiato; Maria Helena di Sessa; Megh Bertinelli; Paulo Fonseca; Sandra Melo; Thais Eboli Haddad
DIRETOR DE PUBLICIDADE DE SÃO PAULO: Demetrio Amono Netto

GERENTE DE PUBLICIDADE DE SÃO PAULO: Fabio Romano
GERENTE DE PUBLICIDADE CASA E JARDIM E CASA E COMIDA: Liliane Pereira Santos
EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS: Marcelo Cinelli Maciel Rocha
EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS DE SÃO PAULO: Anna Pada Nardi; Ana SilviaCosta; BrunoCarvalho Teixeira; Elaine Kovacs; Maria José Sales; NeusiMaria Brigano; Viviane Vieira Diniz
EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS CASA E JARDIM: Mauricio Amaral; Valquíria Blasioli
DIRETOR DE PUBLICIDADE ONLINE E PROJETOS ESPECIAIS: Reginaldo Andrade
GERENTE DE PUBLICIDADE ONLINE: Samuel Sabbag Ferreira Braga
EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS ONLINE: Aure Costa; Fellipe Hernandes Ventura; Fernando Monis; Lui de Carvalho Ferreira
OPEC ONLINE: Everton Parra; Rodrigo Santana F. Oliveira; Sergio Ferreira de Aguiar
ESCRITÓRIOS REGIONAIS: Marcelo Augusto Barbieri *(diretor)*; Carlos Manoel Jr *(gerente)*
RIO DE JANEIRO: RicardoRodrigues *(gerente)*; Eric Meira; FlaviaPararhos; JoséRocha; MarciaTorres *(executivos de negócios)*; *OPEC: Sonia Dias*
BRASÍLIA: Fernanda Requena *(gerente)*
COORDENAÇÃO DE PUBLICIDADE: José Soares

ASSINATURAS
GERENTE DE VENDAS PESSOAIS: Reginaldo Moreira da Silva
GERENTE DE ATENDIMENTO AO CLIENTE: Arlete Medina
GERENTE DE FIDELIZAÇÃO: CristianoAugusto Soares Santos
COORDENADOR DE TELEVENDAS ATIVO INTERNO E FIDELIZAÇÃO: Rodrigo Roque
COORDENADOR DE VENDAS CORPORATIVAS: Rafael de Paula Biota

VENDAS AVULSAS
DIRETORA DE VENDAS AVULSAS: Regina Bucco
COORDENADORA DE VENDAS AVULSAS: Eliza dos Santos
CONSULTORA DE VAREJO: Rosana Strozani

MARKETING
DIRETORA DE MARKETING: Claudia Fernandes
GERENTE DE CRIAÇÃO: Paulo Ferrari
GERENTE DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO: Wilma Montilha

GERENTE DE EVENTOS: Sabrina Salgado

ANER 25 ANOS

FIPP

CASA E JARDIM é uma publicação mensal da EDITORA GLOBO S.A. – Av. Jaguaré, 1.485, São Paulo (SP), CEP 05346-902.

Atendimento ao assinante

Disponível de segunda a sexta-feira, das 8 às 20 horas, e sábado, das 9 às 15 horas.

- **Internet: www.editoraglobo.com.br/atendimento**
- **São Paulo: 11-3362-2000**
- **Demais localidades: 4003-9393***
- **Fax: 11-3766-3755**

*Custo de ligação local. Serviço não disponível em todo o Brasil.
Para saber da disponibilidade do serviço em sua cidade, consulte sua operadora local

Para anunciar ligue: SP: 11-3767-7700/3767-7128
RJ: 21-33805924, e-mail: **publicasaejardim@edglobo.com.br**

Para se corresponder com a Redação: Endereçar cartas à Casa e Jardim Caixa Postal 66011, CEP 05315999 – São Paulo, SP
Fax: 11-3767-7950 – e-mail: **casajardim@edglobo.com.br**

As cartas devem ser encaminhadas com assinatura, endereço e telefone do remetente.
CASA E JARDIM reserva-se o direito de selecioná-las e resumi-las para publicação.

Edições anteriores: O pedido será atendido por meio do jornaleiro ao preço da edição atual, desde que haja disponibilidade de estoque. Faça seu pedido na banca mais próxima.

SUPERBACANA

Móveis, objetos e pessoas que tornam sua vida melhor, mais bonita e divertida

O sertão nordestino ficou pequeno para esta banda. Veja como ela ganhou o mundo em Feito à mão

Base simples

Corda náutica e lã, vasos soprados de cacos de vidro, a manjada estampa listrada. Mirando em temas e materiais corriqueiros, o design provoca cada vez mais efeitos

1. Sucesso na linha de móveis da Tidelli, a combinação de cores e cordas náuticas chega aos **pendentes**. São 14 tons para as cordas e 23 para a estrutura de alumínio. Na foto, modelo amarelo, 1 m de diâmetro, **R$ 2.176**, e laranja, 35 cm, **R$ 436**. Tel. (11) 3032-1535; tidelli.com.br.

2. As curvas dos **vasos** da coleção Era uma vez, do arquiteto Guto Requena, representam a entonação da voz, os suspenses e as alegrias com que sua avó lhe contava histórias. Moldadas por sopro a partir de cacos e sobras da Guardian, as peças ainda não têm previsão de venda.

3. A Casa Rima encontrou nas listras a inspiração para o novo padrão de lona peletizada, **R$ 234** o metro. Em cores e sentidos variados, o padrão cai bem em estofados, como a **poltrona** WOW, 1,05 x 0,90 x 0,75 m, da Bravaforma.

4. Os pés de aço-carbono com pintura eletrostástica do **banco** Flip parecem amarrar as tábuas de MDF com lâminas de freijó. A peça de Ronald Scliar, 1,80 x 0,45 x 0,45 m, custa **R$ 1.784** na Tom sobre Tom. Tel. (31) 3292-3416; tomsobretom.com.br.

Fotos Divulgação Preços pesquisados em abril e sujeitos a variação

1. Na nova coleção da SaLA, as **almofadas** de crochê das linhas Velvet, quadriculada, e Gold, listrada, são assinadas pela arquiteta e designer Mari Dabbur. Têm 40 x 30 cm e custam **R$ 350** cada uma. Tel. (11) 3081-3184; saladesign.com.br.

2. Há 16 anos "vestindo" **luminárias**, a arquiteta e designer Andrea Brackman cria a versão de mesa Motivos, 25 x 25 x 25 cm, de sua marca Iluminadas. Feita de couro cortado a laser, sai por **R$ 750**. Tel. (16) 3406-1723; iluminadas.com.br.

3. A **mesa** lateral Catalan, um dos lançamentos da Artefacto, é feita de madeira cortada com acabamento de microtextura. Em 11 cores, tem 51 cm de diâmetro por 60 cm de altura. **R$ 4.751**. Tel. (11) 3087-7000; artefacto.com.br.

4. Ilusão de ótica! O **gaveteiro-contêiner**, 1,02 x 0,49 x 0,89 m, tem ferragens, marcas de oxidação e códigos de identificação. Parece de metal, mas é de madeira. Na Rosa Kochen, sai por **R$ 3.050**. Tel. (21) 3411-0551; rosakochen.com.

1. Criação do designer Andre Wagner, a **luminária** Cricket II, 65 x 20 x 65 cm, tem corpo de madeira, base de aço-carbono e refletor de alumínio. Na La Lampe, **R$ 1.514**. Tel. (11) 3069-3949; lalampe.com.br.

2. O designer Jader Almeida acertou na mistura de palhinha à estrutura roliça de tauari maciço da **cadeira** Milla, 61 x 53 x 80 cm. Sai por **R$ 1.200** na Arquivo Contemporâneo. Tel. (21) 2227-9120; arquivocontemporaneo.com.br.

3. A **mesa** de centro Othello, 1,20 x 1,20 m, concebida pelo estúdio Nada se Leva, lembra um cubo mágico. De laca, com detalhes de aço inox, custa **R$ 4.860** na Empório Vermeil. Tel. (11) 3086-1551; emporiovermeil.com.br.

4. As duas densidades de espuma no assento do **sofá** Fly garantem o conforto da criação de Marcus Ferreira. A peça de 2,60 x 1 x 0,64 m tem base de ferro pintado e pluma natural no encosto. Preço: **R$ 21.126** na Decameron. Tel. (11) 3097-9344; decamerondesign.com.br.

OLIMPÍADA

Patrocínio

Bradesco

oBoticário

FIAT

Apoio

SEDEX

Primeiros a erguer a tocha olímpica

A partir do dia 19 deste mês, você vai enjoar de ouvir notícias sobre a tocha olímpica com desenho triangular e 8 mil furinhos que deve chegar ao Estádio Olímpico de Londres no dia 27 de julho. A peça dourada, criada pelos londrinos **Edward Barber** e **Jay Osgerby** (barberosgerby.com), integra um time de móveis e objetos construídos ao longo de 16 anos de carreira. Designers, arquitetos e professores, os dois falaram a **Casa e Jardim**.

CJ – Vocês são arquitetos, mas atuam como designers. Qual a razão para isso?

EBeJO – Somos designers que projetam edifícios, bem como produtos. A abordagem é a mesma: inteligente e redutora.

CJ – Quais os tipos de peças que vocês gostam de desenvolver?

EBeJO – Peças com integridade, que resistam ao tempo. Tentamos projetar objetos que sejam compreensíveis, com os quais as pessoas se sintam confortáveis e queiram mantê-los para sempre.

CJ – O melhor de trabalhar a quatro mãos é...

EBeJO – Sentamos de lados opostos da mesa. Ao discutir um projeto, um começa a esboçar, enquanto o outro olha para o desenho de cabeça para baixo e vê algo completamente diferente. É um processo de ida e volta. É muito raro dizer que uma ideia veio de um ou de outro. No momento em que ela é concluída, é parte de nós dois.

Da coleção Lanterne Marine, para a italiana Vepini, vaso de Murano

Banco Saturn, de madeira usinada, 44 x 40 x 40,5 cm, para a alemã Classicon

Tapete Puzzle, de lã, criação para a inglesa The Rug Company

A cadeira Tip Ton, produzida em plástico pela suíça Vitra, tem um leve movimento de pés

A tocha olímpica de Londres

LOCOG/Getty Images

Fotos Divulgação

Revolução tipográfica

Letras, números, sinais, avisos, nomes. Uma casa se faz de histórias e de recados. Deixe a decoração falar e divirta-se com o resultado

Repórter de imagem **Juliana Fanchini**
Foto **Carlos Cubi** e divulgação

Pratos Numbers Colors, de porcelana, da Vista Alegre, da Roberto Simões Casa, **R$ 515** com 18 peças

Almofada Hôtel Le Pavillon, de linho, 46 x 35 cm. Stiledoc, **R$ 198**

Caixa de madeira de reflorestamento e tipos de aço inox, latão e cobre, 30 x 40 x 10 cm. Ana Paula Castro, a partir de **R$ 3 mil**

Cadeira com braços Capt A. Baker, da década de 50, de metal cromado e lona militar, 57 x 57 x 80 cm, Desmobilia, **R$ 1.200**

Banco Tarantino, de MDF pintado, 40 x 40 x 40 cm. Estar Móveis, **R$ 783**

Preços pesquisados em abril e sujeitos a variação

Bandeja de melamina, 33 x 46 cm.
Regatta Casa, **R$79**

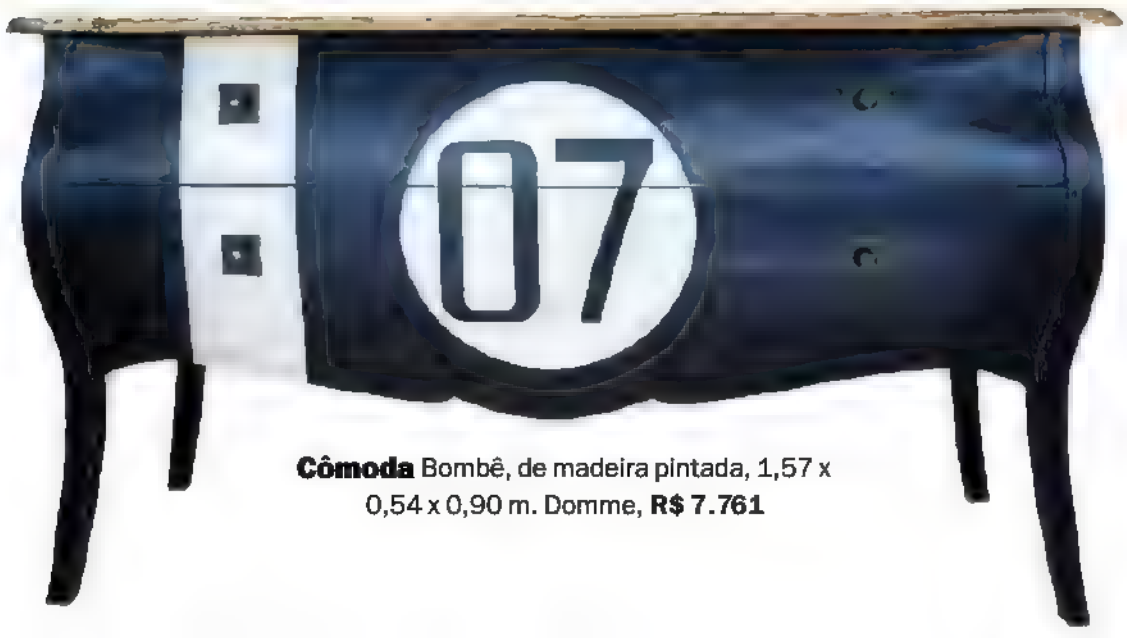
Ganchos Old New Number, de resina com pintura desgastada, 13 x 5 x 34 cm e 16,5 x 4,5 x 32 cm. Gift Express, **R$45** cada um

Caneca de cerâmica.
Sd Online, **R$ 140** o par

Balde de zinco, 29 cm de diâmetro por 23 cm de altura.
Dom Mascate, **R$98**

Suporte para livros de madeira, 20 x 23 cm.
Raízes Design, **R$ 153**

Criado-mudo Navy Narrow, de madeira com quatro gavetas, 42 x 32 x 68 cm.
Mix & Match, **R$ 1.175**



Cômoda Bombê, de madeira pintada, 1,57 x 0,54 x 0,90 m. Domme, **R$ 7.761**

Adoráveis Kilins

Os tapetes geométricos confeccionados artesanalmente, nó a nó, agora revestem superfícies tridimensionais – para a sorte nossa!

Repórter de imagem **Juliana Fanchini** Fotos **Carlos Cubi** e divulgação

Almofadas Kilim, 60 x 60 cm. Doural, **R$ 317,40** cada uma

Baú de Kilim e couro, 58 x 43 x 30 cm. By Kamy, **R$ 2.500**

Cômoda de lona estampada e detalhes de couro ecológico, 82 x 40 x 78 cm. Da 6F Decorações para a Star Home, **R$ 1.890**

Modelo da coleção inverno 2012 da Alessa, apresentado no Fashion Rio

Marcio Madeira

Poltrona de Kilim, 80 x 87 x 79 cm. Da 6F Decorações para a Vila Sierra, **R$ 9 mil**

Vasos iranianos revestidos de tapetes Kilim Jajim. Tabriz Collection, a partir de **R$ 1.650** a peça pequena de 34 cm de altura

Preços pesquisados em abril e sujeitos a variação

Caixas de metal

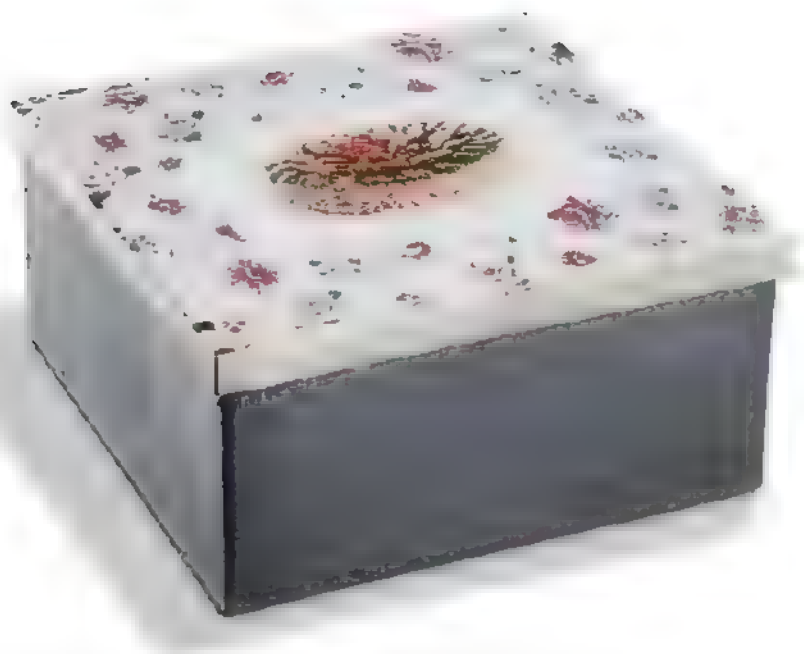
Estas latas armazenam de remédios a maquiagem. São úteis para organizar e indispensáveis para animar a decoração

Repórter de imagem **Juliana Fanchini**
Fotos **Carlos Cubi**

Toy Box, 19 x 14 x 8 cm.
Coisas da Doris, **R$ 85**

Pharmacie, de alumínio, 22 x 22 x 9 cm. Bacco's, **R$ 69,50**

Bonsai, 20 x 13 x 7 cm. Da Dynasty Collection para a Anico Presentes, **R$ 18**



Modelo de zinco, da Camelô Presentes, **R$ 60**

Com tampa forrada de algodão estampado. Da Corporação de Ofícios, 30 x 10 x 8 cm, **R$ 180**

Pharmacie, de alumínio, 13 x 8 x 7 cm.
62°, **R$20**

L'Etoile Royale, de zinco, 23 x 19 x 8 cm.
Pepper, **R$56**

Time for tea, 22 cm de diâmetro por 10 cm
de altura. Coisas da Doris, **R$ 85**

Da coleção Zodiac Boxes, da Seletti,
30 x 22 x 11 cm. Conceito Firma Casa, **R$76**

Bobes, 22 x 23,5 x 9 cm.
Da Imaginarium, **R$ 64,90** com duas unidades

De metal e de MDF, 15 x 10 x 8 cm.
LS Selection, **R$ 179**

Preços pesquisados em abril e sujeitos a variação

Zé Gomes

Nada é lixo

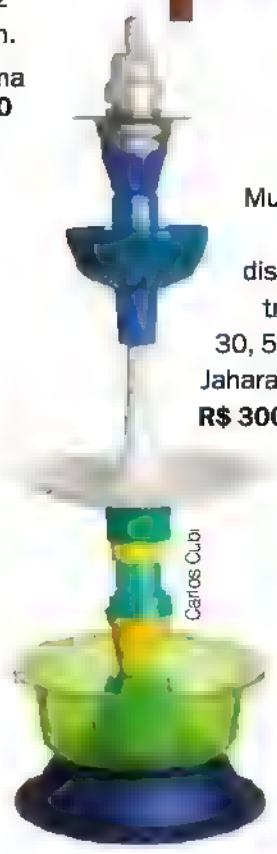
Alumínio, tecido ecológico e até tampas de produtos de limpeza viram design autêntico e sustentável nas mãos do carioca **Brunno Jahara**

Linha Batucada, de alumínio amassado e pintura anodizada. Jahara Studio, entre **R$ 70** e **R$ 850**

Começar no próprio país para ganhar o mundo. Costuma ser essa a estrada dos novos artistas e designers. Para o carioca Brunno Jahara, porém, a jornada foi contrária. Após se formar em Design Industrial na Universidade de Brasília, ele passou em uma seleção para trabalhar na Fabrica, o centro de pesquisa em comunicação da grife italiana Benetton, na cidade de Treviso, a 40 km de Veneza. Chefiado pelo designer e artista plástico espanhol Jaime Hayon, Brunno passou dois anos desenvolvendo produtos de design para a marca – e aprendendo com profissionais de várias áreas e países. Concluída essa "escola", engatou temporadas na Holanda e no Japão, somando oito anos fora. Em 2007, com sua considerável bagagem internacional, voltou ao Brasil, criou a linha Batucada e por aqui ficou. Feitos de alumínio, vasos, pendentes, copos e travessas são amassados com martelo e depois recebem pintura anodizada. Sustentabilidade e reaproveitamento são temas caros ao designer, autor da coleção Cart para a Mannes. Além dos pés de madeira certificada, a peça é revestida de tecido feito de sobras de fibras industriais e garrafas PET. Para a série Multiplástica, Brunno reuniu objetos plásticos como bacias, fôrmas de bolo e tampas de produtos de limpeza para construir pendentes e fruteiras.

De madeira de demolição pintada, bufê Babilônia, 2 x 0,50 x 0,75 cm. Na Conceito Firma Casa, **R$ 12.400**

Com tecido feito de fibras industriais e garrafas PET, a poltrona Cart, 67 x 76 x 69 cm, tem pés inspirados nos carrinhos dos catadores de lixo. Mannes, **R$ 2.390**



Carlos Cubi

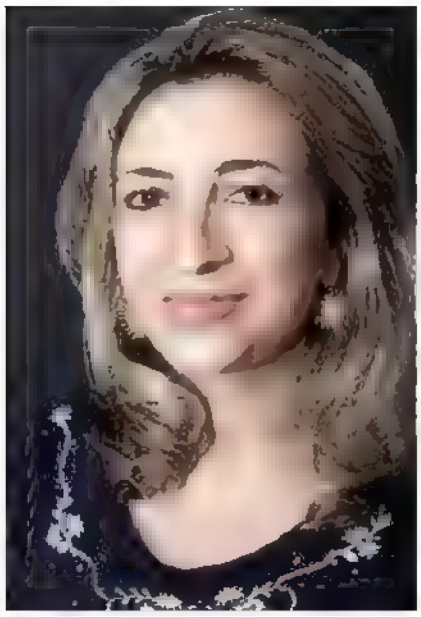
Da série Multiplástica, fruteira disponível em três alturas: 30, 50 e 70 cm. Jahara Studio, de **R$ 300** a **R$ 500**

Preços pesquisados em abril e sujeitos a variação

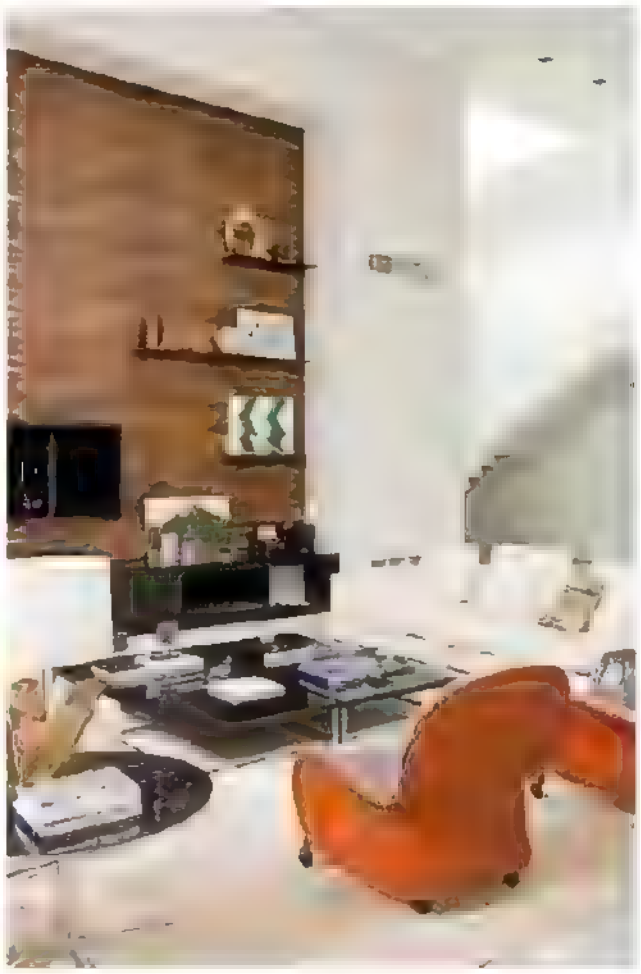
Vanessa Féres

Conceitual e sucinta, a arquiteta transmite muitas sensações com poucos elementos

A sensibilidade para entender o desejo do morador e criar espaços generosos é fruto dos passeios que Vanessa Féres, 36 anos, fez na infância com o pai, publicitário e poeta. "Nos fins de semana, ele me levava a galerias de arte, museus e ao Sesc Pompeia", diz a arquiteta paulistana, descendente de libaneses e húngaros. Assim, ela aprendeu a apreciar arte, arquitetura e literatura. Mas o desejo de ser arquiteta pode ter explicação no zodíaco, mais precisamente em Câncer, seu signo. "Gosto do que é íntimo. Sou muito observadora dos lugares e das sensações que eles provocam", afirma. Formada pela Universidade Mackenzie, ela montou seu escritório em 2002 e começou projetando interiores, depois casas inteiras e, recentemente, móveis. Já desenhou peças com múltiplas funções para a loja Catalogo. "Aplico nas obras o repertório que acumulei ao longo da vida, com pegada modernista."



Rufe Gomes



Nas casas, a arquiteta passa a sensação de amplitude, a leveza das formas e a relação com a natureza. A referência é a obra do arquiteto Mies van der Rohe, como a cadeira *abaixo* Brno ( ), de 1930. "É extremamente bem resolvida."

- **"Convivo** com o cliente para sentir suas necessidades. Ver como ele senta ajuda na escolha do sofá para sua sala."
- **"Conceituo** bem o que quero no projeto. Escolho uma linha e desenho tudo a partir dela, do puxador às luminárias."
- **"Não adianta** criar um ambiente lindo que não seja prático. As pessoas querem hoje mais facilidade."
- **"Fico atenta** à volumetria. Faço tudo reto e quebro com uma peça redonda. Misturo formas rígidas e orgânicas."
- **"Trabalho** os espaços com cheios e vazios, claros e escuros, naturais e tecnológicos. Não sou muito das cores."
- **"Meu processo** criativo é introspectivo. A inspiração vem do silêncio e também dos desfiles de moda."
- **"Nos livros** de arquitetura, reflito mais sobre o conceito que está no texto. A partir disso, acho minha verdade."
- **"Prezo** a funcionabilidade dos materiais. Gosto dos naturais brutos, por causa das texturas, e da transparência do vidro."
- **"Sou a favor** de poucos e grandes ambientes, com diversos usos. E como na moda, detesto roupas apertadas."

Fotos Divulgação

Sertão colorido

Texto **Mariana Mello**
Repórter de imagem **Juliana Fanchini**
Foto **Iara Venanzi**

Singelos, estes bonecos de barro têm um pai: Vitalino Pereira dos Santos. Nascido na cidade de Caruaru, interior de Pernambuco, em 1909, Vitalino tinha poucos brinquedos quando criança. De origem numilde, sua família vivia de fabricar panelas e caçarolas de barro. Com a argila que sobrava, o menino, aos 7 anos, começou a modelar os próprios bonecos. Inspirava-se no que via e ouvia: o carro de boi, o trio de forró, as histórias de Lampião e Maria Bonita. "A freguesia da Feira de Caruaru passou a encomendá-los. Com o tempo, meu avô se tornou o maior bonequeiro da região", diz Vitalino Pereira dos Santos Neto. Em vez de guardar a técnica para si, o artesão optou por ensiná-la a seus "discípulos", a fim de fortalecer a arte e o comércio locais – daí o título Mestre Vitalino. De boca em boca, tal modalidade de artesanato disseminou-se pelo país e hoje, sempre focada em temas nordestinos, nos representa lá fora. Com 1,30 m de altura, os exemplares versão gigante (*foto*) pertencem ao designer Marcelo Rosenbaum.

Requinte sobre rodas

Texto **Mariana Mello**
Repórter de imagem **Juliana Fanchini**
Foto **Iara Venanzi**

Uma mesa com rodas. Essa é a melhor definição para o carrinho de chá. Não se pode afirmar exatamente a data de criação e país de origem. "Sabe-se que no século 17 a Europa já conhecia os rodízios", diz a professora Marjane de Andrade, especialista em História do Mobiliário. Embora associado aos ingleses, o chá entrou no Velho Mundo graças aos portugueses, que tiveram contato com o ritual da bebida nas expedições ao Oriente. Os primeiros carrinhos de chá foram de madeira, feitos para transportar louças e quitutes da cozinha para outras partes da casa. Quando passou a ser fabricado em ferro, como este, do Antiquário Juliana Benfatti, popularizou-se. Chegou ao Brasil em 1808, na bagagem da família real. Nas casas do século 20, significava sofisticação. Hoje, ele volta à cena como mesa lateral, criado-mudo, aparador e escritório portátil. Xícaras e vasos, da L'Objet, pratos, taças e açucareiro, da Artmix, e caixa de porcelana, da Coisas da Doris

ESTILO

Nossas apostas e soluções práticas para você amar ainda mais a sua casa

verde

Um leque de possibilidades de incluir a natureza em casa brota aqui mesmo, a partir desta página. Estampas, tons, representações fiéis de plantas e exemplares reais fazem a temperatura refrescar, bem ao sabor do outono

Repórter de imagem **Mario Mantovanni** Fotos **Cacá Bratke**

No alto, a partir da esq., **cúpulas** de Acquablock Lago, da Regatta, R$ 129 o metro*, de xantung, da Ishea, R$ 128 o metro*, de veludo Cantata, da Coquelicots, R$ 232 o metro*, forradas por Lily Abatjour, R$ 150 cada uma. Sobre a **mesa** Reserva, de pínus, da Marcenaria São Paulo, R$ 6 600, **toalha** Nice, de algodão, da Mais Home, R$ 290, **sarja** Weekend, na Orlean, R$ 126 o metro*, e **seda** Tie Dye, da Entreposto, R$ 178 o metro*. Na **bandeja**, da Hips Retrô, R$ 380 (com toalha), **jarra** de porcelana, da Rosa dos Ventos, R$ 180, **bowls** de melamina, na Carbono, R$ 200 o trio, e **vidro**, da Isnela, R$ 192. **Cachepô** de porcelana, da Rosa dos Ventos, R$ 220, com **avenca**, da Jardineiro Fiel, R$ 35. Ao lado, **terrário** da Thiago André Paisagismo, R$ 1.200. À esq., **cadeira** Vó Judith, de tricô, da Oferenda Objetos, na A Lot Of, R$ 1 320, e à dir., **cadeira** Vegetal, de poliamida, na Vitra by Riccó, R$ 1 605. À frente, **pufe** Polina, de malha de algodão, na Benedixt, R$ 1.971, sobre **tapete** de lã e algodão, da Botteh, R$ 5 181. No fundo, **cortina** de voile Dio, da Etna, R$ 149,99 com duas peças, e **banco**, da Move Móvel, R$ 320. Na parede, **tinta** Metalatex Acrílico Prem um verde, ref. SW6744, da Sherwin-Williams, e **tinta** Latex Premium Plus branca, da Luxcolor. **Assoalho** Antiquity, da Indusparquet

No alto, da esq para a dir, **prato** para bolo de bico de jaca com pedestal, da Quadrifoglio, na Bacco's, R$ 54,50, **vaso** de vidro verde, da Benedixt, R$ 127, **sousplat** Folhas, de cerâmica, da Stiledoc, R$ 88, sob **petisqueira** Folha, de porcelana, da Rosa dos Ventos, R$ 65, e **prato** Folha Tropical pequeno, de cerâmica, da Stiledoc, R$ 112. No centro, **prato** Folha Comprida, da Rosa dos Ventos, R$ 280. Abaixo, **bandeja** espelhada Prata, da Teo, R$ 1 200, com **taça** de bico de jaca Turquesa, da Quadrifoglio, à venda na Artmix, R$ 29,80, e **vasos** Art Santander e Art Oviedo, da Bacco's, R$ 13,80 cada um, seguidos por **livro** *Jardins Botânicos do Brasil*, editora Metalivros, na Livraria Cultura, R$ 150, e **lupa** com cabo de chifre, da Regatta Casa, R$ 232. Tudo sobre **toalha** de mesa Patchwork, da Mariana Caetano Interiores e Design, R$ 350, e **tapete** Eco Tear Dali Cidreira, da By Kamy, R$ 1 313

O co chão de solteiro recebeu **capa** com mix de tecidos, da Kika Chic, R$ 1.280 a confecção sem o tecido. Sobre e e, a partir da esq., **almofadas** de algodão, da Kika Chic, R$ 360 sob encomenda; de poliéster floral, da Art Maison, R$ 145; de algodão com apl cação de fe tro verde e marrom, da Coquel cots, R$ 240; de patchwork Sian, da Ana More l., R$ 484; de a godão adamascado, da Kika Chic, R$ 420 sob encomenda; ro inho de a godão, da Charada Home, R$ 79; de linho estampado com pássaro azu., da designer Roberta Gabriel by Gustavo Rosa, na Carbono, R$ 150; de ve udo flora Índ a, da Stiledoc, R$ 138, de a godão bordado, da Empório Beraldin, R$ 524, e de seda listrada, da Art Maison, R$ 239; mais **bandeja** de acrí-lico verde, da Empório Vermeil, R$ 220, e **cachepô** de cerâmica, da Jardineiro F`el, R$ 24. **Tapetes** Zieg er Antique Turquesa, R$ 12.575,80, e Kilim Batik Blue, R$ 1 500, os dois da By Kamy. Na parede, **tinta** Latex Premium Plus Chamon x LKS 361, da Luxscolor, e **papel de parede** mode o 1622, da Bobinex, R$ 140 o rolo de 10 m. Na ¸anela, **linho** m sto Salvador Color, da Donatelli, R$ 42 o metro*

Da esq para a dir , **painel** Geométrico Étnico, da Arte em Rolo, à venda na Empório Beraldin, R$ 1 639, seguido por **papel de parede** floral, Kynzo 3, na Orlean, R$ 550 o rolo de 10 m, e por **painel** Tartaruga Verde, da Arte em Ro o, na Empório Beraldin, R$ 2.838 **Banco** Gaspar, da Marcné Art de Vie, R$ 2 425, **vaso** Ken, de cerâmica, da Regatta Casa, R$ 199, **cadeira** de madeira bruta, da St Iedoc, R$ 4 200, com **almofada** de po éster, da Kare, R$ 99, mais **mesa** ateral Fie defer, da Skitsch, na A Lot Of, R$ 1 150, com **vaso** Corne Dabondance, da Daum, na Grifes & Design, R$ 5.667, e **vaso** Pompitu II, de res na, na Bened xt, R$ 4.781. À frente, **poltrona** de Lina Bo Bardi, da Teo, R$ 25 mil o par, **taça** Corazon, da Etna, R$ 44,99, e **tapete** Patchwork Pers an, de lã e algodão, da Kare, R$ 6 980

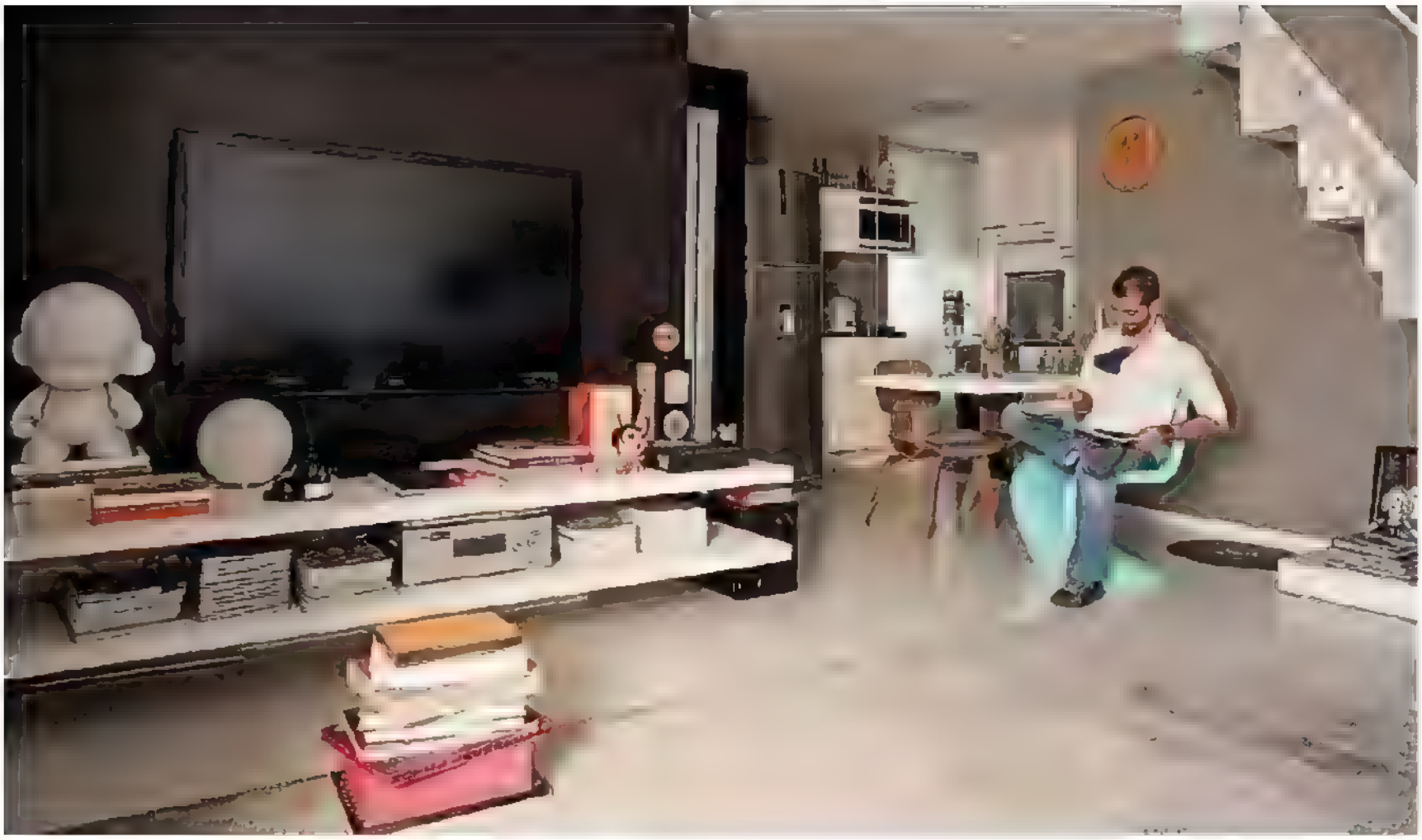
Na parede, a partir da esq., **painéis** de tecidos misto Kev, da Donatelli, R$ 158,60 o metro*; de algodão e poliéster Cocais, da Donatelli, R$ 130,40 o metro com 2,80 m de largura; de algodão Samambaia, da Entreposto, R$ 208 o metro*; de linho floral, na Celina Dias, R$ 950 o metro* e de poliéster Eco Print, da Donatelli, R$ 87 o metro*. Sobre a mesa, **linho** Guatemala, da Entreposto, R$ 198 o metro*, com par de **vasos** e suculentas, da Jardineiro Fiel, R$ 20 cada um, e **bowls** de cerâmica, da Etna, R$ 12,99 cada um, sobre **bandeja**, da Bacco's, R$ 276. No fundo, **jarra** de vidro, da Ishela, R$ 56, **concha** de Murano, da Teo, R$ 3 mil, **leiteira** de cobre, da Regatta Casa, R$ 109, e **vaso** de vidro, da Bacco's, R$ 59,80. Depois, **vaso** de cristal, na Grifes & Design, R$ 576, **vaso** de vidro soprado, da Tok & Stok, R$ 134. À frente, **molheira** de porcelana, da Rosa dos Ventos, R$ 75, **guardanapos**, da Mais Home, R$ 18 cada um, e à dir., **pote** de cerâmica, da Star Home, R$ 249

Preços pesquisados em abril e sujeitos a variação

Sutileza em 32 m²

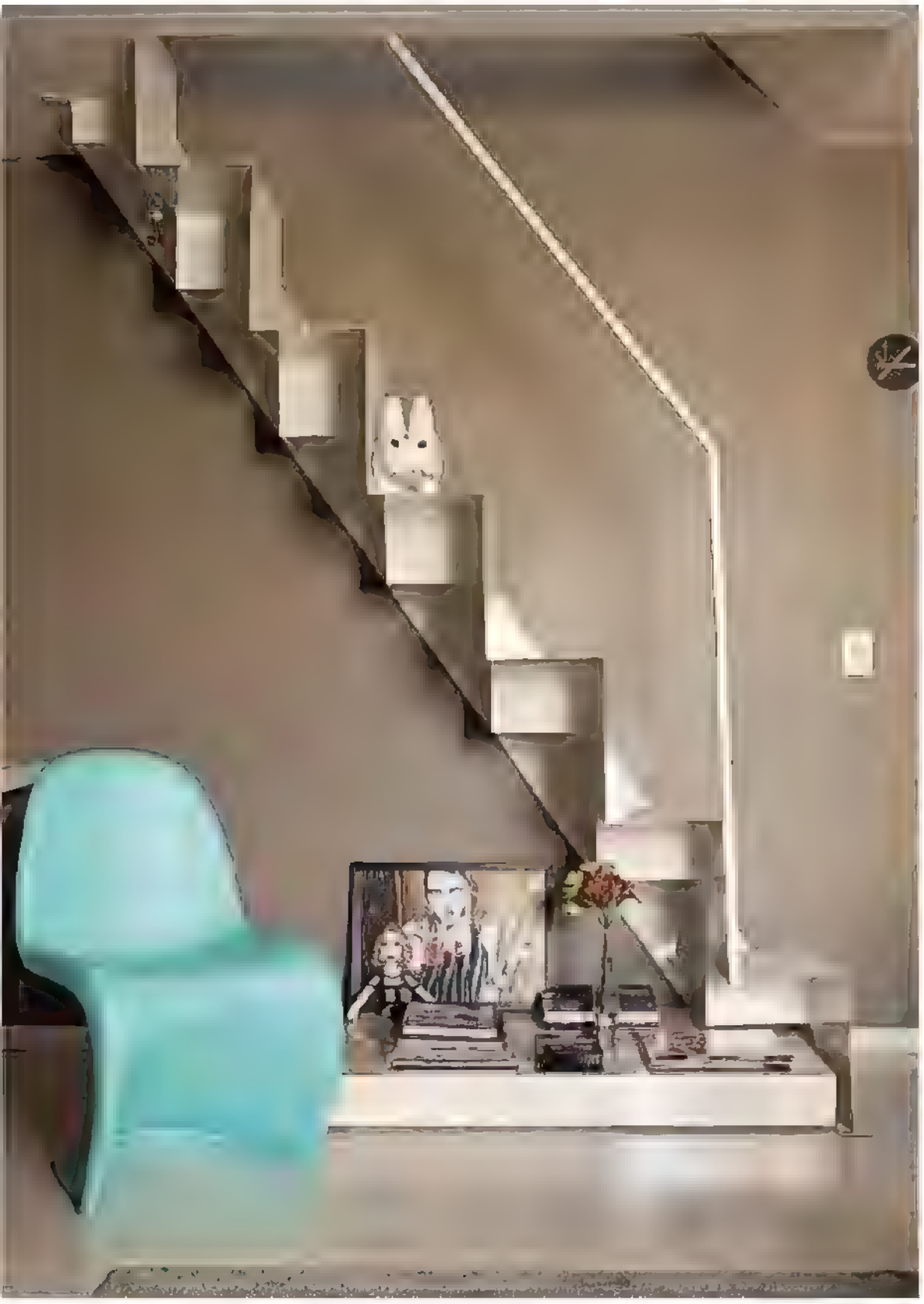
No piso térreo deste dúplex, o arquiteto Mauricio Karam aplicou truques discretos para ganhar espaço. Pintar uma parede inteira de preto e eliminar a escada caracol são dois deles. Há outros!

Texto **Mariana Mello** Repórter de imagem **Juliana Pikel** Fotos **Edu Castello**



A parede pintada de preto disfarça a tevê e dá profundidade à sala. Sentado na cadeira Panton, da Micasa, está o arquiteto Mauricio Karam, dono do apartamento e autor do projeto. Tapete da By Kamy

A planta nem é tão grande: este dúplex, localizado no bairro de Moema, zona sul de São Paulo, tem 120 m². Na parte superior ficam o quarto e o banheiro. No andar de baixo, a sala – à qual foi anexado o segundo quarto –, a cozinha e a área de serviço, que somados dão 32 m². A decisão de eliminar um cômodo foi tomada pelo arquiteto e proprietário Mauricio Karam, que desejava ter um sofá profundo, mais para relaxar e menos para receber visitas. Truques ousados viriam a seguir, como abrir mão da espaçosa escada caracol, que se impunha no meio do ambiente. No lugar veio outra, mais estreita, com apenas 85 cm de comprimento, modelo Santos Dumont, cujos degraus são alternados. Feita de chapas de ferro dobradas, a nova escada é discreta e, segundo o arquiteto, suporta peso normalmente. "Amigos que pesam mais de 100 quilos já fizeram o teste", brinca



A escada foi destacada pela parede acinzentada, cor Prata Envelhecido da Suvinil. Ao lado do sofá, da Micasa, a bobina de madeira atua como mesa lateral. Em primeiro plano, banco da série Gnomes, da Kartell. Na sequência, poltrona forrada com tecido de Ana Strumpf, da Micasa. Armários, mesa e prateleiras da Máxima Marcenaria

De frente para o sofá, a parede inteira preta camufla a TV. Mais do que isso, a cor dá sensação de profundidade – ótima para espaços pequenos. No lugar de um rack, há duas prateleiras paralelas, para o home theater. "A profundidade das prateleiras, de 65 cm, ajuda a disfarçar os fios", explica Karam. Repare: esse móvel e a mesa da cozinha não têm pés, outra boa solução para metragens reduzidas. As prateleiras foram fixadas na parede. A mesa onde cabem até cinco pessoas, por sua vez, está pendurada no teto por cabos de aço. O profissional explica como funciona: na laje é chumbada uma barra metálica, onde são presos os cabos. O forro de gesso, feito por último, torna invisível toda essa estrutura. Unificar os pisos também deu certo. Tanto na sala como na cozinha, as pranchas de laminado claro trazem conforto e amplitude – apenas a área da pia e do fogão tem revestimento de pastilhas

LEVEZA ARTESANAL
A luminária 38, do coletivo canadense Bocci, é composta de dezenas de esferas de vidro moldadas por sopro e ligadas por fios de cobre. As cavidades são utilizadas para iluminação e para colocar plantas. A peça foi apresentada no espaço Rossana Orlandi, uma galeria-loja que expõe trabalhos de arte contemporânea

AS LIÇÕES DE **MILÃO**

Texto **Nuria Uliana** e **Stéphanie Durante**, enviadas especiais a Milão Fotos **Divulgação**

Abril é o mês mais aguardado para os amantes do design. Todos os anos, profissionais de diversas partes do mundo rotam a cidade de Mi ão, na Itália, em razão do Sa ão Internaciona do Móvel. A 51ª edição da feira mais importante de des gn aconteceu entre os dias 17 e 22, e foi marcada pe a cr se econômica Acanhadas, as grandes marcas prefer ram reeditar alguns de seus sucessos em vez de apostar em grandes ançamentos Mas é negável a importância de estar lá Além das já aguardadas estrelas do design – como Patricia Urquiola, Gaetano Pesce, Piero Lissoni, Philippe Starck e Tom Dixon – a cidade reserva surpresas Na contramão da hiperindustrialização, começa a nascer um novo mov mento mund al, batizado de S ow Des gn (em l vre tradução, design ento), que questiona o valor da produção em massa e une a alta tecnolog a à mão humana para gerar ob etos singu ares O resultado são sofás bordados, made ras entalhadas, pinturas à mão, tapetes em ponto cruz, feltros com cortes irregulares Diante d sso, **Casa e Jardim** propõe uma reflexão sobre os cam nhos que o des gn aponta A seguir, uma se eção das peças que representam esse novo conceito

Slow Design

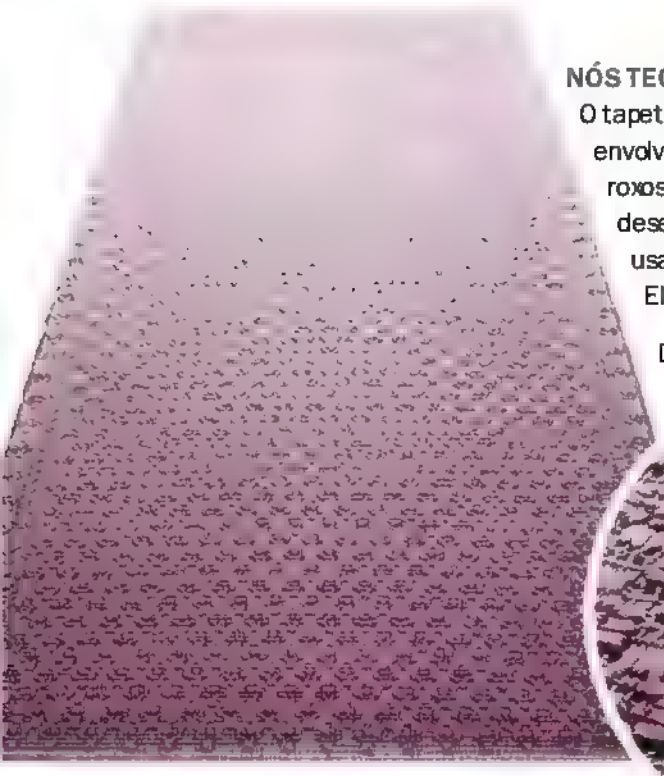
É uma filosofia que propõe a pausa nos processos mecânicos. Mais do que um acabamento altamente tecnológico, a peça ganha valor pelo tempo que foi dedicado à sua criação

BALANÇO DAS HORAS
Deixe o tempo passar na poltrona de balanço Fedro, criação da designer italina Lorenza Bozzoli para a Dedon. Multicolorida e extremamente leve, ela é inspirada nos flamingos e colibris. Pode ser usada tanto para jogar videogame quanto para

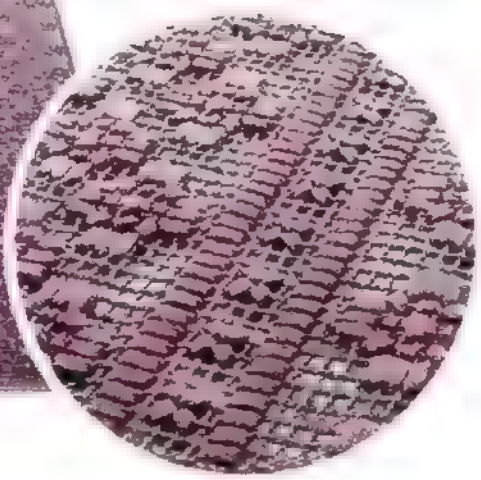
descansar no jardim

LINHAS DA NATUREZA
O pendente Trumpet, da Corner 43 Décor, foi um dos destaques do coletivo Slow Hand Design, na Zona Tortona, região que concentra eventos fora do Salão do Móvel. É inspirado no trombeteiro, um arbusto com flores pendentes. Para representar com fidelidade as linhas da flor, o ratã é curvado artesanalmente

ROUPA ORIENTAL
Uma capa de poliéster, dobrada como um tradicional quimono japonês, presa à estrutura de ferro e poliuretano apenas por um velcro. Esta é a poltrona Kiru, criação dos designers Cristiana Giopato e Christopher Coombes, do estúdio Giopato & Coombes, para a Living Divani



NÓS TECNOLÓGICOS
O tapeteGiardino, da designer Paola Lenti, envolve materiais de última geração: cadarços roxos são tramados à mão, formando um desenho na estruturavazada. Pode ser usado no jardim, daí o nomeda peça. Ela escolheu o antigo convento Chiostri Dell'Umanitaria para exibir sua coleção

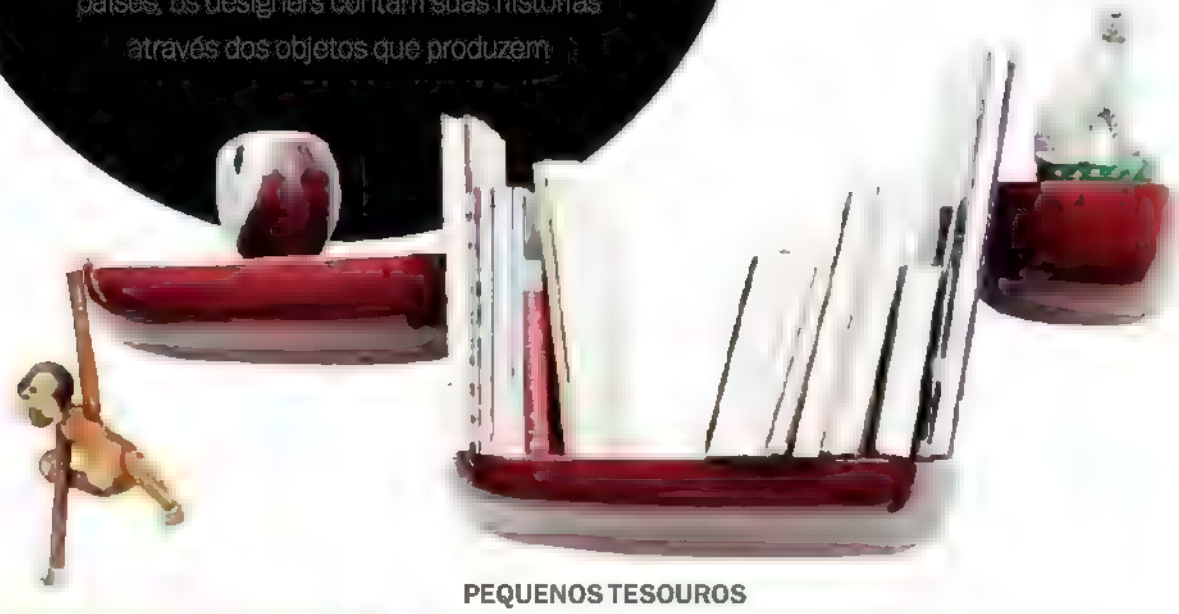


RECORTE E ENCAIXE
O vaso Asira, da designer Aurelie Tu para a Ligne Roset, passa longe da superindustrialização. É revestido de feltro de lã recortado e trabalhado à mão, o que torna cada peça única. Disponível em quatro cores

APRENDI COM A VOVÓ
Reinterpretado na coleção Canevas, da designer Charlotte Lancelotpara a marca espanhola Gandia Blasco, o ponto cruz decora sofás, pufes, tapetes e almofadas. Apesar da tecnologia na criação, as peças sãoimpregnadas de memória. Transmitem o aconchegoe a sensação de feito à mãodos bordados

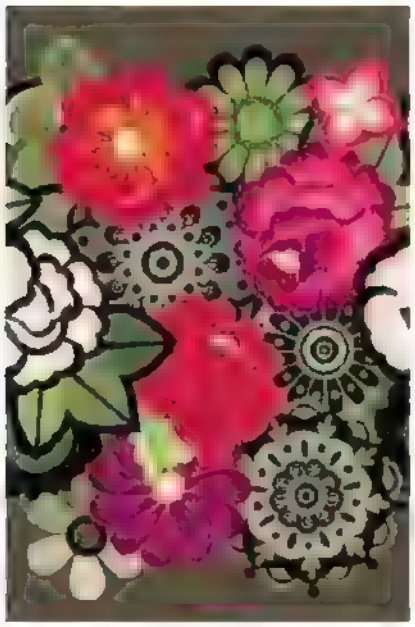
Identidade preservada

Para objetos e memórias. Para manter vivas as tradições e culturas de seus países, os designers contam suas histórias através dos objetos que produzem



TRADIÇÃO REVISITADA
A mobília colonial alemã serviu de inspiração para três peças desenhadas pelo Studio Job para a Moooi, na Zona Tortona. A linha Altdeutsche Möbel é composta de cômoda, armário e um relógio, o Grandfather Clock. Os desenhos que lembram tatuagens são colados na madeira e depois pintados manualmente

PEQUENOS TESOUROS
Deixe à mostra as peças que têm valor sentimental para você. Essa é a proposta da Vitra ao apresentar a Corniches, um conjunto de três prateleiras desenhadas pelos irmãos Ronan & Erwan Bouroullec. Feitas de plástico, elas estão disponíveis em diversos tamanhos e formatos



DNA BRASILEIRO
Os tecidos da Tea, see...do!, marca da estilista Adriana Barra, vão ganhar o mundo. As estampas Surya Rose (*foto*) e Patchwork Red, criadas para a Moroso, revestem a poltrona Klara, de Patricia Urquiola, e o sofá Miss Sarajevo, de Karmelina Martina

SILHUETA ANTIGA
Alguns objetos, apesar de obsoletos, continuam no consciente coletivo das pessoas. Em uma sacada genial, o designer Frederic Gooris percebeu isso e criou para a Alessi a luminária Ricordo, que significa lâmpada a óleo em italiano. A peça mantém a silhueta original, mas é feita com Led e possui dimmer

MINIMALISMO HYPADO
É fácil reconhecer os traços minimalistas – herança japonesa – do designer Oki Sato, idealizador do estúdio Nendo. A poltrona Zabuton para a Moroso é feita com o tradicional colchão japonês e uma fina estrutura metálica

SEM FRONTEIRAS
O artesanato do Vietnã é o foco do coletivo sueco Glimpt. Após viagem pelo país asiático, o grupo criou os bancos Superheroes para a Cappellini, expostos na Zona Tortona. As peças têm linhas sintéticas enroladas em uma estrutura de metal. A padronagem é do sueco Malin Koort

UM MOMENTO PARA SI MESMO
A indiana Nipa Doshi e o escocês Jonathan Levien, da dupla Doshi Levien, criaram a Chandlo (lua, em indiano), referência ao terceiro olho usado pelas mulheres na Índia. Criada para a Barcelona Design, é composta de uma caixa de MDF para guardar joias e dois espelhos

BORDADO TIPO EXPORTAÇÃO
O traje típico da região de Bizovac, na Croácia, originou a cúpula da luminária Lightwear, das designers Nina Bacun e Roberta Bratovic para o coletivo Designers on Vacation. Destaque de Ventura Lambrate, bairro que reúne galerias de arte e trabalhos de jovens designers

Repensar o consumo

A pergunta foi lançada: é possível absorver todos os lançamentos da indústria do móvel? E eles são mesmo necessários? O momento é de pensar nas etapas de produção, eliminar resíduos e dar novos usos a materiais já existentes

TRAÇO ATEMPORAL
A arquiteta Charlotte Perriand ganha mais uma homenagem da Cassina, na Zona Tortona. A marca põe em linha a estante Nuage, dos anos 1950, e nos faz pensar se é necessário lançar tantos produtos a cada ano, já que o tempo não supera o bom design

PASSADO, PRESENTE E FUTURO
O designer francês Philippe Starck propôs uma nova cadeira para a Emeco, com os mesmos princípios da 111 Navy, sua parceria de sucesso com a marca. A Broom é feita de sobras de polipropileno e de fibra de madeira. Com isso, ele reduziu gastos e o impacto ambiental

MATERIAL INUSITADO
Sem encaixes nem resíduos industriais, a cadeira Hemp, criação do designer alemão Werner Aisslinger para a Moroso, é obtida a partir de um molde. Fibras naturais, feitas com 75% de *cannabis*, são colocadas em uma forma e depois prensadas com calor. O processo é rápido e tem baixo impacto ambiental

PRECISA MAIS?
A parceria da Edra com os irmãos Humberto e Fernando Campana gerou grandes sucessos do design. Comemorando 25 anos, a empresa surpreendeu outra vez ao não trazer lançamentos.

Diante de uma crise econômica mundial, ela apostou na versão poltrona do sofá de pele sintética Cipria, de 2009

COMO ALVENARIA
Com tijolos vermelhos e cimento, o designer Rock Wang desenvolveu o centro de mesa Brick Plan, apresentado pela Han Gallery em Ventura Lambrate. A ideia é lembrar as construções deixadas pelos holandeses na colonização da ilha de Taiwan, onde Wang nasceu

Nossas apostas

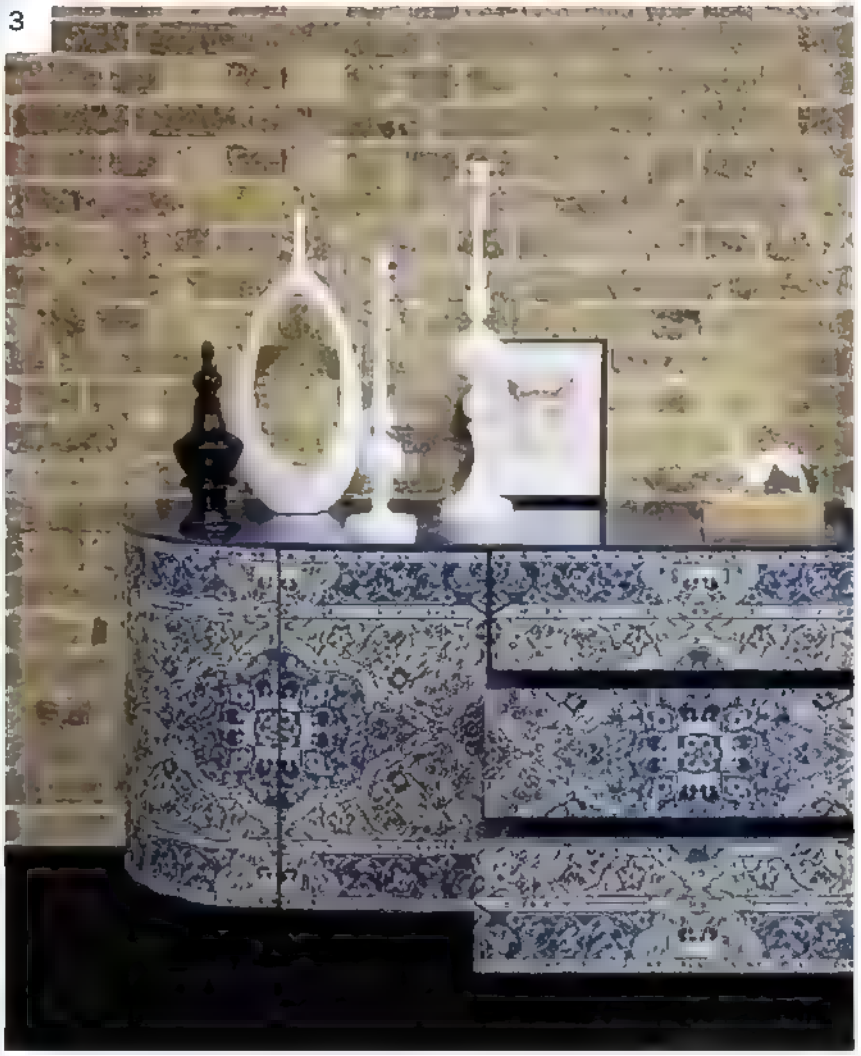
Mesas sem cantos, pufes hexagonais, sofás e poltronas matelados que esbanjam conforto. Peças que podem passear pela casa ou pelo jardim e outras que abusam de diferentes cores e materiais foram os hits da Semana de Design de Milão

GEOMETRIA ITALIANA
A série Grado°, de Ron Gilad para a Molteni & C, é composta de estante e mesas lateral e de jantar que brincam com as dimensões por formar ângulos de 45°. Isso faz com que não tenham cantos aparentes. A parte interna traz cores primárias

DOIS DIAS E MEIO
O designer italiano Fabio Novembre deixou explícitas as etapas de produção de suas peças ao batizar a cadeira de balanço de 56 h – tempo gasto para produzi-la. A peça da Driade segue o conceito do movimento in-out, de uso dentro e fora de casa

CUSTOMIZE JÁ
A possibilidade de alterar pés, assentos e encostos com diferentes cores e acabamentos foi vista em várias marcas. A cadeira Kobi, criação do francês Patrick Norguet para a Alias, é um exemplo. Os pés podem ser de madeira ou de alumínio colorido e as almofadas têm diversas formas de assento, que chegam a envolver todo o encosto

REFORÇO NO RELEVO
Os acabamentos matelados estão com tudo! Eles foram usados em diversos lançamentos, como a chaise Mantò. Além da sofisticação, marca da Poltrona Frau, as costuras formam desenhos que destoam dos convencionais



1. Único lançamento deste ano, o pendente Crystal Bulb engana. A lâmpada verdadeira fica escondida dentro do soquete e pode ser trocada com facilidade. O desenho delicado do cristal foi criado por Lee e lapidado à mão

2. A linha Decanterlights, de 2010, é resultado de um garimpo por diversos antiquários no interior da Inglaterra. As antigas garrafas foram cortadas e deram origem ao pendente, que pode ser usado individualmente ou como lustre

3. Peças revestidas de tapetes inspirados no padrão Persa, porém com uma paleta de cores contemporânea, formam a linha Heritage Boy, de 2009. É composta de bufê, aparador, luminária e mesa de centro. Arrancou suspiros em Lambrate

Slow design, uma filosofia

O arquiteto e professor Alvaro Guillermo não perde uma Semana de Design de Milão. A convite de **Casa e Jardim**, ele escreveu um artigo sobre o movimento que promete ganhar cada vez mais espaço

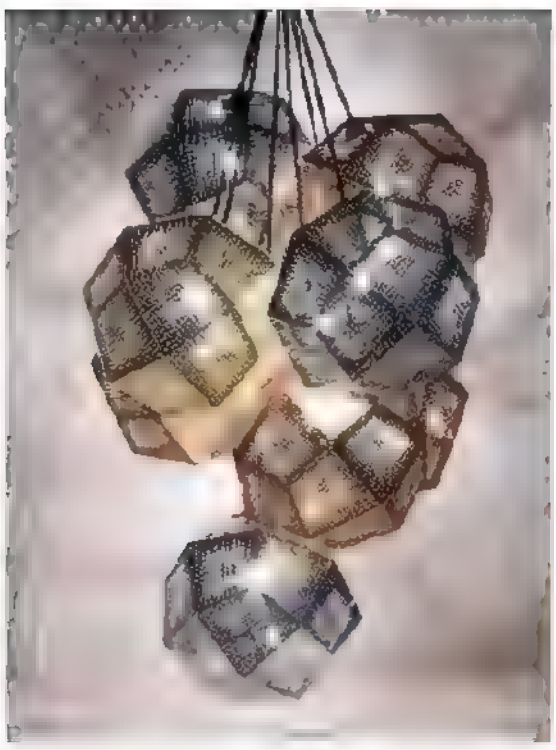
Balanço Adágio, design de Francesco Rota para Paola Lenti

No mundo atual, fica mais evidente que a nossa relação com o tempo, um valor abstrato, precisa ser revista. O lar se tornou um dos espaços possíveis para perceber melhor o tempo. O design torna perceptíveis, e muitas vezes visíveis, esses valores. Os objetos que trazem texturas agradáveis ao tato nos estimulam a dedicar um tempo ao toque, assim como os objetos com sons ou com o silêncio, que estimulam a audição.

Outro ponto importante de apreciar na filosofia Slow é o tempo da produção. Na maioria dos casos, é possível perceber a mão do homem. Mas isso não significa que estamos falando de artesanato. Os instrumentos de trabalho fazem parte dessa produção. O conceito Slow está presente desde a escolha das matérias-primas até a produção, o desenho, a execução e o uso. Assim, o tempo de cada objeto depende do homem, não da máquina, e isto é essencial.

Posso destacar alguns bons exemplos nesta Semana de Design que apresentaram uma reflexão sobre o tema. O designer inglês Tom Dixon introduziu a reflexão no lugar mais adequado, o Museu Leonardo de Ciência e Tecnologia. No site, por meio de um software de CAD simples, você podia montar e personalizar uma luminária alterando o número de ângulos e faces. Mas era necessário dedicar um tempo ao projeto antes de montá-la.

A designer italiana Paola Lenti nos fez passear pela cidade para encontrar seu espaço, afastado do burburinho. Seus balanços de jardim são o maior ícone da necessidade de ter tempo para nós mesmos. De poder curtir a natureza.



Luminárias Etch Shade, de Tom Dixon

Outro conceito muito presente em Milão é o in-out: móveis que podem ficar dentro ou fora da casa. Recolhidos no lar, deixamos de sentir coisas simples como o vento, a chuva, o frio e o calor. O ser humano buscou na habitação um refúgio, um lugar para viver melhor, mas não havia intenção de perder a noção do tempo natural. E é disso que sentimos falta.

Se nós, seres humanos, determinamos o ritmo do tempo, é preciso que entendamos também o valor dele. É necessário se impor sobre o ritmo da máquina e pensar um pouco mais no mundo ao nosso redor.

Alvaro Guillermo é arquiteto e professor de pós-graduação em Ciências do Consumo e Design Estratégico da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing)

Toque para acreditar

design moderno, inteligente e facilitador, nesta edição da Eurocucina

Texto **Guilherme Aquino**

BONS ARES
Duas coifas e um purificador formam uma das peças mais originais do setor da cozinha. Ela foi criada pelo designer Fabrizio Crisà para a Elica. Um botão na conjunção do três aparelhos regula as diferentes atividades. Eis uma peça inovativa, bela e tri-funcional

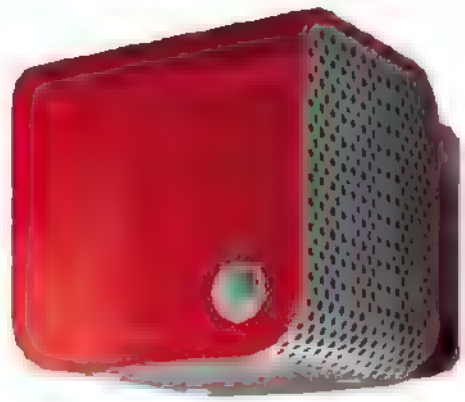
FRUTAS SOB CONTROLE
Fresh Connect é a cozinha ecológica da Whirlpool. A tradicional empresa propõe a "desconstrução" da geladeira, a decomposição dela a favor de pequenos recipientes adaptados a cada alimento e às suas exigências de temperatura e luz, tudo conectado a uma central de refrigeração acessível via internet

O encontro bienal dos fabricantes de cozinha, que acontece para elo ao Salão do Móve de M lão, revelou o que eles andaram "cozinhando" nos estúd os de design Sustentáve , reciclável e tecno óg ca – e s os pontos de apoio e de partida para alcançar a essência da coz nha moderna. Reforça-se a fusão da zona *living* com a *cooking* Sala de estar na cozinha é quase uma regra e não um paradoxo

Tal a razão pela qual os fabricantes desenham de forma maniacal peças de culinár a dignas de galerias de arte Em a guns casos, apenas a localização – uma coifa sobre um fogão, por exemplo – deixa transparecer a função. A coz nha é v sta como um ateliê aberto Ela é móvel e economicamente sustentável. Liberdade e fluidez garantem a livre circulação de ideias e gestos e, claro, a nteração entre tudo e todos.

O chef ainda não é um aplicativo para descarregar no Pad, mas isso está próx mo de acontecer Exageros à parte, ninguém pode sent r-se sozinho na cozinha, uma vez que os aparelhos e etrodomést cos dialogam entre si e com quem estiver al A geladeira filma, informa, armazena e emite a ordem de compra ao supermercado mais próximo. O fogão é um painel luminoso que indica os ngredientes da rece ta. Mesmo que para nós, todo esse pacote de dados demore a chegar, é bom se preparar Da cozinha computadorizada àquela robotizada fa ta pouco

JEANS NUMA FRIA
Desta vez, a criatividade da Smeg gelou a moda. A geladeira, modelo anos 1950, ganhou um revestimento de denim. O tecido é feito de Tactel e de algodão e foi tratado com Plasma, uma nanotecnologia que o protege de manchas. A edição está limitada a 500 peças



CUBO MÁGICO
A coifa 35 CC Dynamique Isole, da Elica, já nasceu premiada com o Red Dot Design Award 2012 e lembra um alto-falante. O lado externo, estético e colorido, e a parte interna, de aço liso ou perfurado, formam uma coifa cubista

1 2
3 4

1. TANQUE CHEIO
A Board, de Pietro Ardosio para o grupo Snaidero, tem visual igual ao dos antigos tanques de lavar roupa. A estrutura, um robusto e único bloco de Corian branco, transmite leveza. Ele fixa-se à parede graças a um sistema exclusivo de barras de alumínio

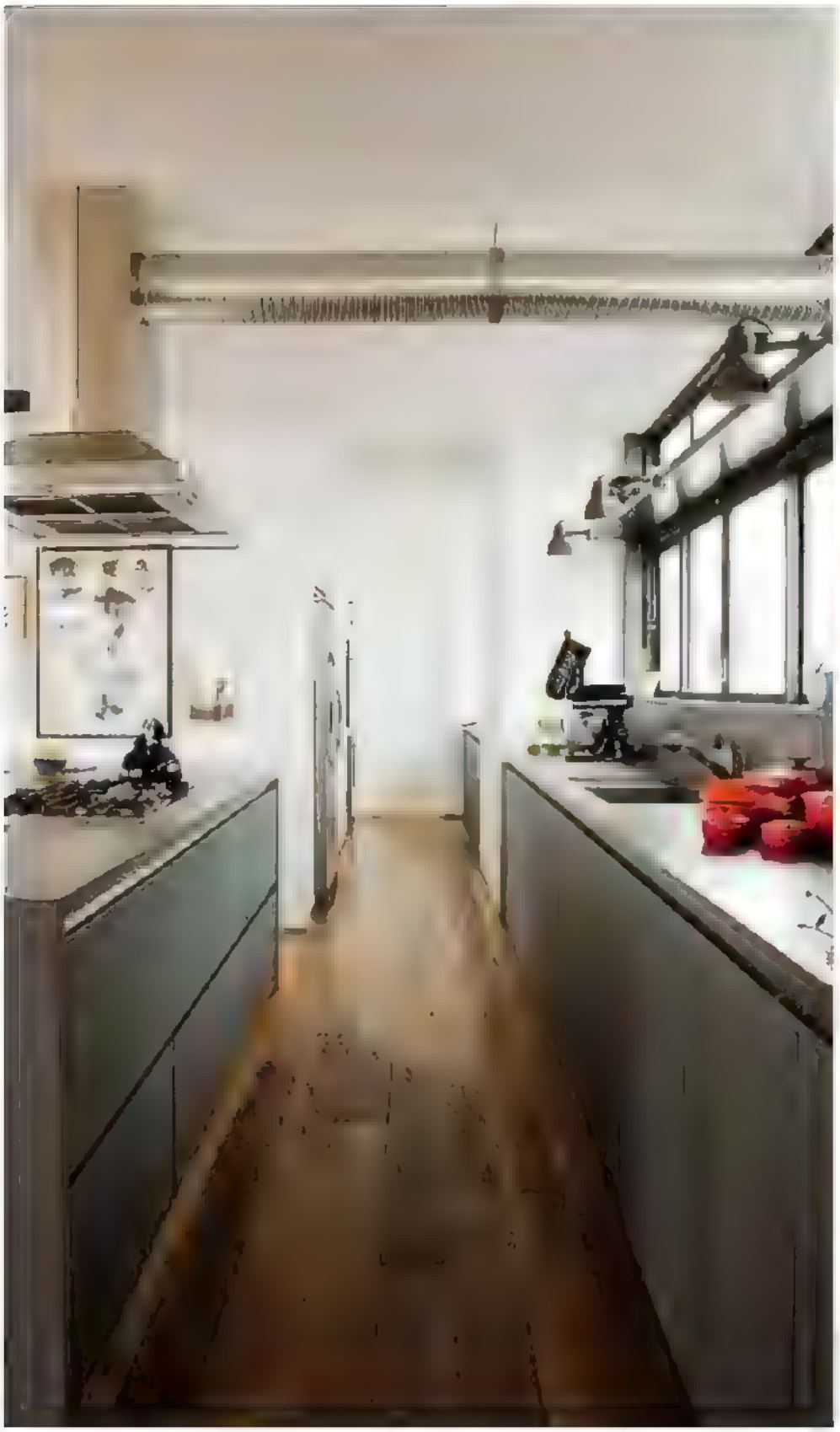
2. NO CAVALETE
A ideia de propor uma cozinha apoiada em três pés de aço inox, à forma de cavaletes, recorta o espaço com originalidade. O resultado é a Ilha Cross, quase transparente e suspensa, segundo a proposta de Ludovica e Roberto Palomba para a Elmar

3. BALCÃO BEM COMPOSTO
A Liquida, modelo Frame, é um monolito vazado de HPL (High Pressare Laminates). Elíptica, ela é completamente autônoma e abriga todos os elementos de uma cozinha. O design é de Elisa e de Stefano Giovannoni, para Veneta Cucine

4. BLOCO DE ENCAIXE
A cozinha se libera do compacto bloco e abre-se ao exercício da criatividade de um quebra-cabeças. O sistema HD23, de Massimo Castagna para a marca Rossana, propõe borda oval, pé de mesa de metal galvanizado e armário de vidro com luz de Leds

Nada de jaz

No projeto da SAO Arquitetura, a cozinha virou parte do living depois de aberta para a sala de jantar com mesa e bancos de madeira, da Aroeira. Jarra, copos e pratos da Stella Ferraz. Vaso da L'Oeil. Pendentes da La Lampe



Os arquitetos desenharam as bancadas de Silestone Expo Gris Leather, da Mont Blanc Mármores e Granitos, e os armários revestidos de laminado, da Kitchens. Cooktop, da linha Electrolux Icon, e coifa, da Colfas Pulsar. Presos na janela, spots de ferro na cor de chumbo, da Reka

LIVRE, LEVE E PANORÂMICA

Totalmente aberta para o living, a antiga cozinha ganhou status de área social no apartamento, no Jardim Paulista, em São Paulo, após a reforma da SAO Arquitetura. O espaço de 32 m² é para o morador, de 35 anos, cozinhar apenas de forma descontraída para os amigos. No corredor para a lavanderia, os arquitetos Simone Carneiro e Alexandre Skaff criaram o espaço funcional. Para lá foram os fornos e a geladeira. Na ilha central de 2,80 x 1 m, que separa a sala de jantar da área de preparo da comida, fica somente o cooktop. Ela e as bancadas da pia, abaixo da janela, são feitas de Silestone. "A integração possibilitou maior entrada de luz natural e ventilação cruzada nas salas", diz Skaff. O assoalho de madeira de demolição reveste toda a área. "Para dar toque industrial, projetamos a iluminação pontual com spots de ferro e deixamos o duto da coifa aparente", afirma o arquiteto.

PITADA CANDY

Inspirada em uma cozinha cor-de-rosa exibida em uma das edições do Salão de Milão, a arquiteta Letícia Arcangeli, proprietária da Santíssima Fé Marcenaria, criou o armário que ocupa uma parede inteira nesta casa na Granja Viana, em São Paulo. "A moradora adora essa cor. Para a cozinha de 20 m² não ficar tão feminina, já que ela tem marido e dois filhos, revesti os armários embaixo das bancadas de laminado amadeirado", diz a arquiteta. Na reforma, feita junto com a designer de interiores Adriana Sayuri Missu, o espaço ficou maior depois de aberto para a sala. "Com a demolição da parede entre os cômodos, ganhamos área para a ilha central de 1,40 x 1,20 m", afirma Letícia. O tampo é de granito café imperial. A mesma pedra está na bancada da pia e no frontão. Acima, a parede tem pastilhas esmaltadas na cor uva. O armário cor-de-rosa funciona como louceiro e abriga a torre dos eletrodomésticos.

Na foto à dir., xícaras medidoras, da Blue Gardenia. Garrafa de leite, da Marché Art de Vie. Abaixo, sob a bancada, armários com laminado Fresno Claro Masisa, e, à dir., de laca rosa Tea Berry, da Sherwin Williams, da Santíssima Fé Marcenaria. Coifa, cooktop e fornos, da CrissAir. Pastilhas da Jatobá. Panelas e chaleira Le Creuset, da Utilplast

À esq., a parede que separa a cozinha da sala é revestida de Tecnocimento, da NS Brazil. Em torno dela, a bancada de concreto recebeu azulejos da linha Retrô, da Pavão Revestimentos. Na cozinha, os armários são no padrão de freijó rutilo, da Marcenaria Airlane, com cava nas portas em vez de puxador. Cafeteira, tábua e utensílios da Spicy. Na foto à dir., a bancada de granito preto São Gabriel invade a área da lavanderia

MAIOR COM ESTICADELAS

Para melhorar os espaços neste apartamento pequeno, no Campo Belo, em São Paulo, o arquiteto Gustavo Calazans quebrou quase todas as paredes. Deixou uma, entre a sala e a cozinha de 6,78 m², para apoiar de um lado a TV e, do outro, o armário vertical que funciona como despensa. "O jovem casal pediu bastante área de armazenamento e praticidade na hora de receber os amigos", explica o arquiteto. Ele deu unidade aos ambientes: revestiu a parede de cimento e, ao redor dela, fez a bancada de concreto armado de 1,10 x 3,78 m coberta de azulejos. Para ampliar mais a cozinha, Calazans anexou à área a lavanderia de 1,80 m² e criou uma bancada única de granito preto com cuba, fogão e tanque. Da mesma pedra, o frontão vai até o armário superior. Feitos de MDF, as portas basculantes e os gavetões sob a pia têm acabamento amadeirado com impressão HD. O padrão da madeira clara parece com o do piso de bambu que reveste a sala.

AQUECIDA DO CHÃO À PAREDE

Na casa do Alto de Pinheiros, em São Paulo, a cozinha de 18 m² foi projetada para ser um ambiente despojado, com um desenho bem marcado por materiais e cores fortes. De um lado, fica a bancada de granito com os principais equipamentos: pia, fogão e lava-louças. Para a ampla entrada de luz natural, os arquitetos da Vista Urbana criaram duas linhas de caixilhos horizontais de madeira de demolição, com armário entre eles. Do lado oposto, um armário maior cobre a parede inteira. "É utilizado como despensa e louceiro", diz o arquiteto Ararê Sennes. No centro, uma mesa é alinhada à geladeira de porta dupla que fica encostada na parede com pintura em tom de vermelho intenso. A cor está no piso de granilite de pedras graúdas. Embutido no forro, o conjunto de luminárias redondas completa o projeto ousado. A porta deslizante de pinho-de-riga integra a cozinha ao resto da casa.

A bancada de granito, da Marmoraria Túlio, está abaixo dos caixilhos de madeira de demolição, da Como Antigamente. No teto, luminárias da Reka. Armários e mesa de folha de freijó, da Marcenaria Irmãos Lucchesi. Piso de granilite, da Casa Franceza. Porta-ovos Alessi, da Benedixt. Fruteira da Stella Ferraz. Frigideira da KitchenAid. Na foto à dir., porta deslizante de pinho-de-riga, da Como Antigamente. Cadeiras Girafa, da Marcenaria Baraúna

Geometria fina. Os puxadores bolinha, da JSA Madeiras e Ferragens, R$ 2,90 cada um, foram presos ao cabideiro, construído com ripas de madeira e pintado com a cor Samoa, da Lukscolor, R$ 79 o galão de 3,2 l. A parede recebeu tinta Celestial Blue, também da Lukscolor, R$ 48 o galão de 3,2 l. Apoiado nela, quadro da Coletivo Amor de Madre, R$ 968. Banco Plataforma, da Desmobilia, R$ 990. Acessórios da Green, Roxy, JRJ Tecidos, Spezzato Teen, TNG e New Order.

Porta-tudo. O galho descascado, com uma demão de verniz Imbuia, da Lukscolor, R$ 15, virou mancebo. Fincado em vaso do Shopping Garden Tatuapé, R$ 499, entre seixos rolados, ele fica estável. Papel de parede Southampton, da Celina Dias, R$ 396 o rolo de 10 m.

Enfileirados. Os bonecos de Playmobil foram resgatados entre os brinquedos e fixados com cola quente a uma tábua de madeira. Ora sentados, ora em pé, eles acomodam roupas e chapéus. Papel de parede Little Squirt Poá, da Celina Dias, R$ 344 o rolo de 10 m.

Poás, borboletas e fru-frus
Presos a uma régua de madeira, os puxadores de porcelana da Trinca-Ferro, tamanho M, R$ 11 cada um, e o de ferro em forma de borboleta, da Secrets de Famille, R$ 30, deixam os colares organizados e à mão. Papel de parede, coleção Listra Imperial, da Celina Dias, R$ 430 o rolo de 10 m.

Preços pesquisados em março e sujeitos a variação

Tocos de arbusto Gravetos encontrados no jardim viraram charmosos ganchos, apenas pregados a uma tábua de madeira. Em um deles, sacola da JRJ. Na parede, tecido de algodão e poliéster da coleção da Celina Dias, R$ 264 o metro.

Painel desencontrado. As cinco ripas de demolição de 1 m de comprimento cada uma, da ConstruVerde, R$ 58 o conjunto, foram presas a um sarrafo e instaladas na parede. Para completar, os puxadores antigos são da Ferragens Paulista, R$ 7 cada um. Cadeira Nanook, da Micasa. Tênis da Adidas.

Pelo cano. Os joelhos de PVC de 2 polegadas, da Telhanorte, R$ 1,80 cada um, foram pintados com tinta spray da Lukscolor, R$ 13 a lata. Depois de secar por uma hora, eles foram parafusados na parede, como ganchos. Sacola da Designn Maniaa.

NINHO

Casas e histórias inspiradoras para construir um verdadeiro lar

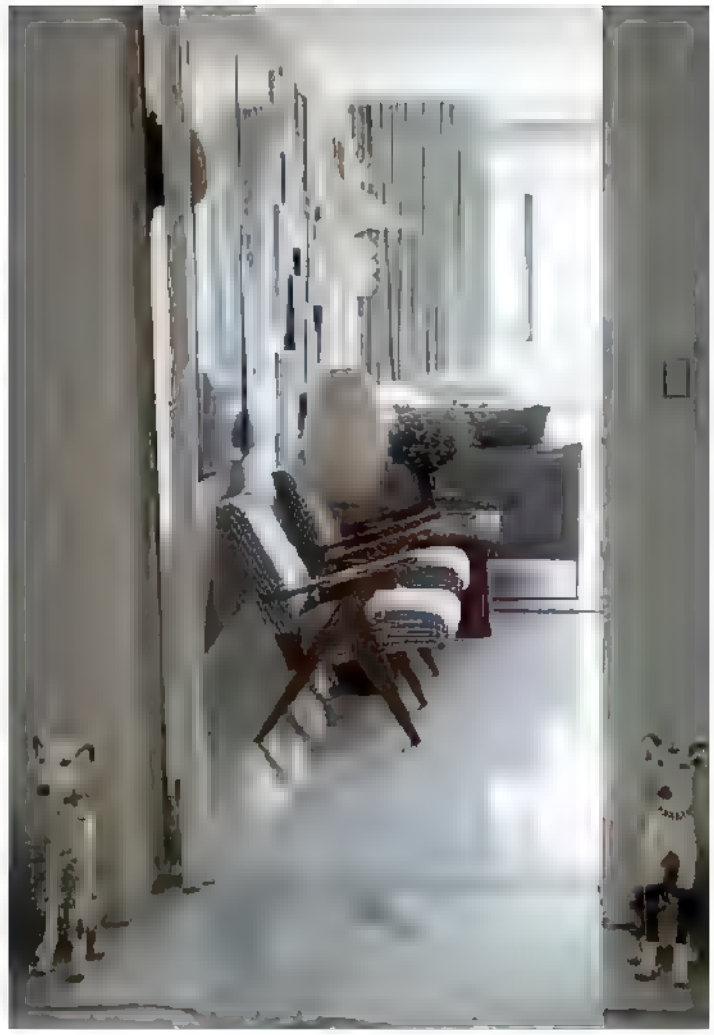
Diga-me como **moras**

Reformado e decorado pelo arquiteto Nelson Kabarite, o apartamento de 180 m² onde vive o empresário André Almada, na região central de São Paulo, é o fiel espelho do morador: uma pessoa sóbria, divertida e pé no chão

Texto **Mariana Mello**

Fotos **Marco Pomarico e Victor Affaro**

Tons de cinza e bege colorem a sala de estar, que tem sofá, da Decameron, com almofadas, da Stiledoc, e tapete, da Punto e Filo. À esq., poltrona Dinamarquesa, do brasileiro Jorge Zalszupin, à venda na Etel Interiores. Na parede, a coleção de arte do empresário André Almada, que está ao lado de seu cão Guigo, da raça lulu-da-pomerânia



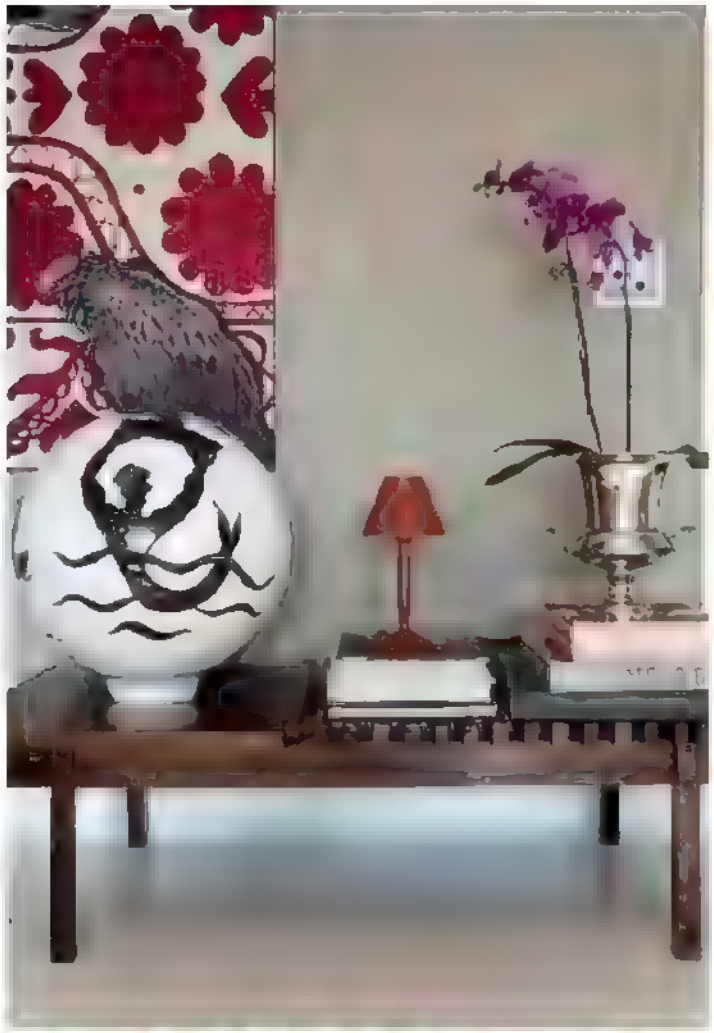
Vista do hall do elevador para a sala. O assoalho recebeu pintura de poliuretano, executada pela Aplicadora Master

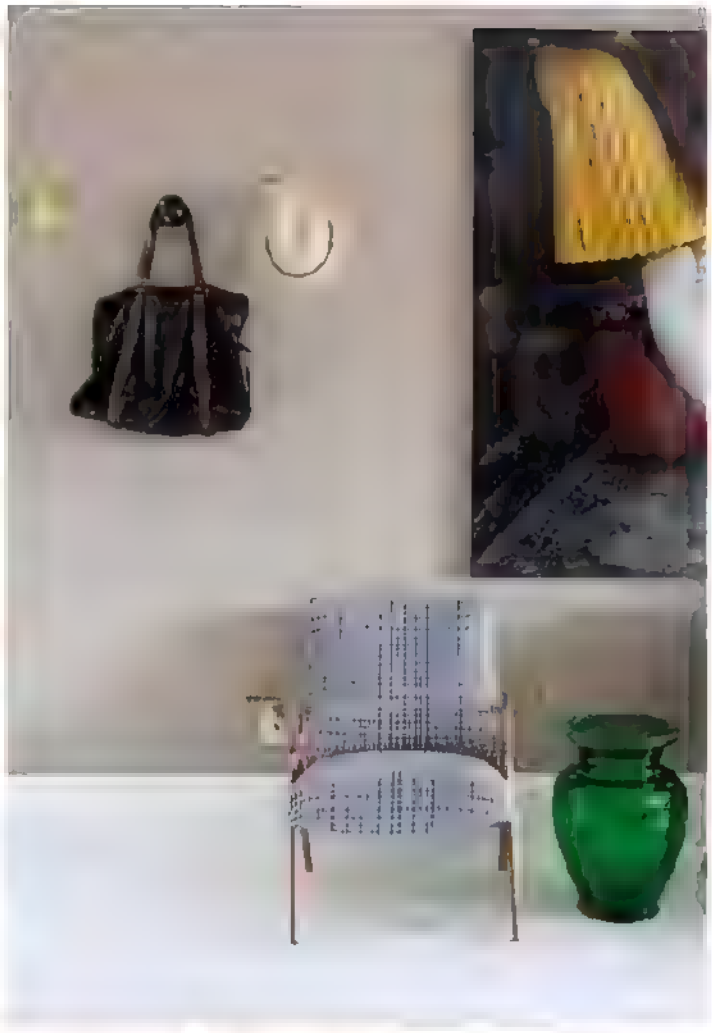
Depois de passar as férias em São Paulo, voltar para casa em Birigui, a 510 km, era uma tristeza para André Almada. Desde muito pequeno, ele sempre desejou viver na capital. Não só viver, mas se tornar bem-sucedido. Entre muitas tentativas e erros em relação à carreira, descobriu seu talento: fazer uma festa bombar. Hoje, é sócio-fundador da The Week, clube que reúne cerca de duas mil pessoas a cada sábado, na zona oeste da cidade, sem contar os eventos particulares e as filiais no Rio de Janeiro e em Florianópolis. Até chegar a este apartamento, no bairro da Bela Vista, o empresário passou por perrengues que renderiam um livro.

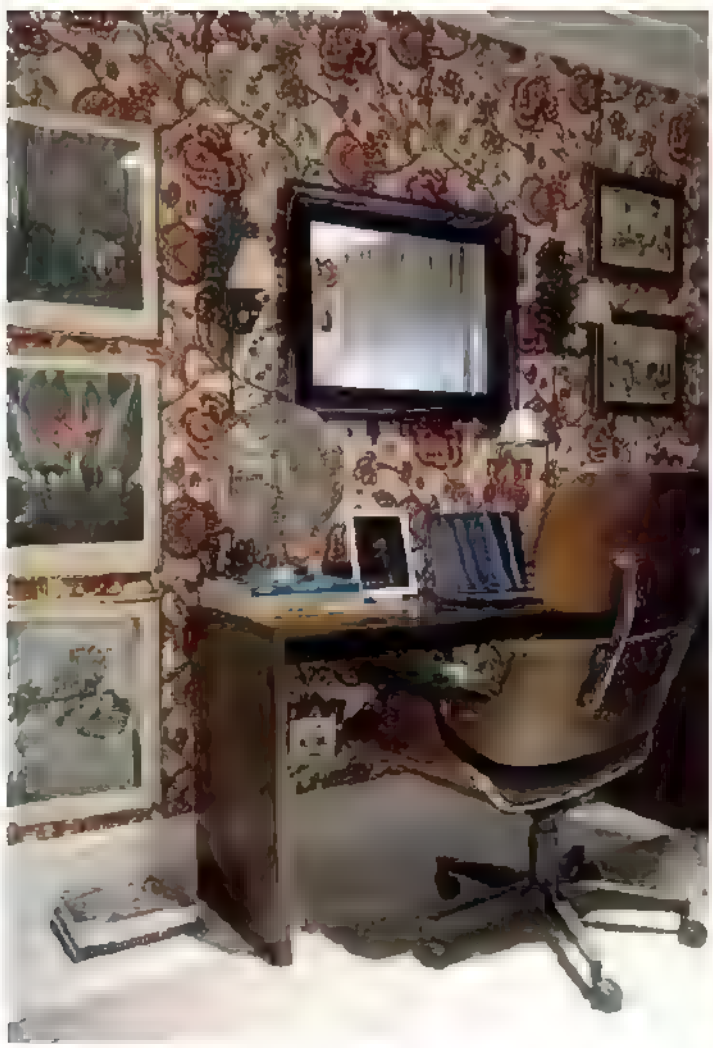
A longa história de determinação e garra, de humildade e trabalho, está impressa em cada um desses 180 m². Se o apartamento foi amor à primeira vista? Nem um pouco. "Quando visitamos, André achou escuro. Por isso, a reforma teve como ponto de partida a busca pela claridade", diz o arquiteto Nelson Kabarite, que também é amigo do morador há 20 anos e atuou como braço direito na decoração. No centro da planta, um hall de distribuição foi abaixo. Brotou ali um lavabo, ganhou espaço a sala de jantar. A cozinha, que não tinha janela, avançou no território antes pertencente à área de serviço. Tornou-se um canal por onde passa a luz natural, que explode sobre o assoalho pintado de branco. Durante a obra, a parede entre a sala de estar e um dos quartos, candidata às ruínas, não pôde ser derrubada – ah, as surpresas dos imóveis antigos! "Acabamos fazendo uma sala de tevê fechada com portas venezianas. Ficou aconchegante e com privacidade", afirma Kabarite.

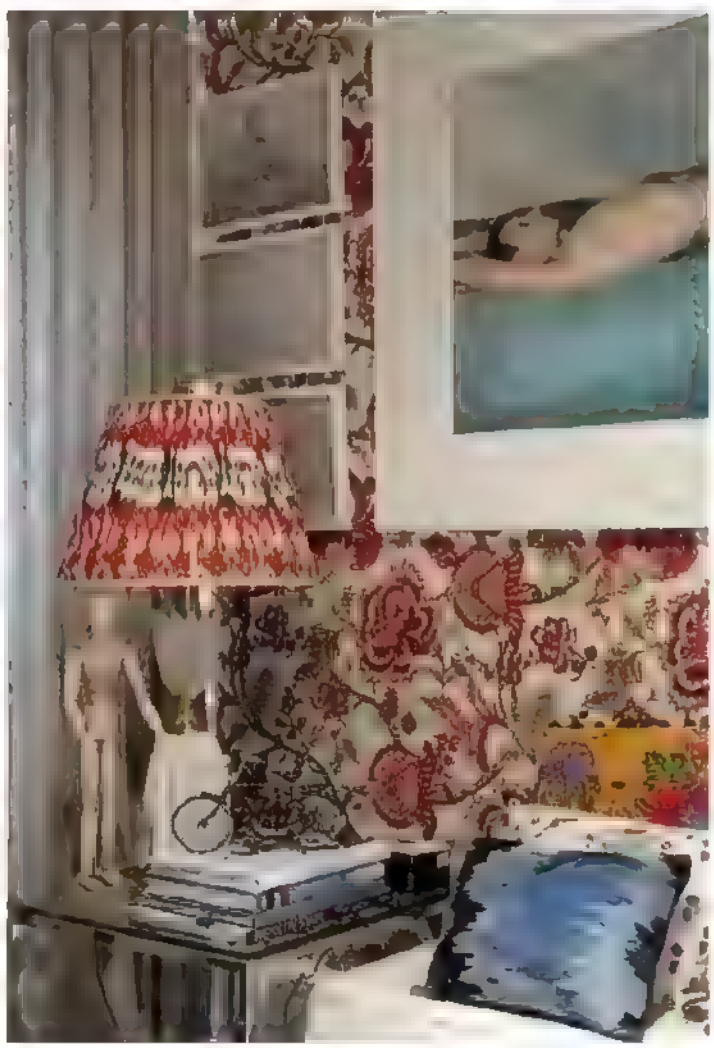
Chegamos ao ponto: aconchego e privacidade. Para André, ambos são fundamentais. "O último lugar do mundo onde quero balada é a minha casa", afirma. Por trabalhar com música alta, barulho e agito, construiu um ninho calmo, seguro e silencioso. Um lugar sensato e brincalhão, exatamente como ele. Beges, cinzas e brancos pontuam cortinas, paredes, tapetes. Móveis de jacarandá dos anos 1950 lembram a casa de Birigui. Essa base sóbria é sacudida por peças de design, por obras de novos artistas e objetos bem-humorados. "Compro arte porque eu gosto, não porque vai valorizar. Tudo o que tenho está nas paredes", diz. Próxima do majestoso lustre de bronze e cristal, a tela com urubus e fundo floral, assinada pela artista Ana Elisa Egreja, é exemplo de aposta e graça. No mesmo ambiente, o aparador chinês de madeira exibe o cartaz original do filme *Garganta Profunda*, um verdadeiro achado do empresário. O clima de recolhimento segue na área íntima, onde ficam o escritório – que raramente vira o quarto de hóspedes – e a suíte principal. Masculino, com paredes forradas de tecido listrado azul e branco, o quarto de André é, como toda a casa, um santuário. Temas orientais – o morador tem olhos puxados, herdados da mãe, nissei – e de natureza despontam lá e cá, incluindo periquitos de louça pousados sobre os armários. A ausência de varanda e terraço para o cultivo do verde é um porém. "Sinto falta de molhar as plantas, de pisar na grama. Isso ainda é algo a ser conquistado", explica. Mas o que é um terraço para quem desbravou São Paulo do zero e sem medo? Tá fácil, André!

Na sala de jantar, sobre o tapete, da Punto e Filo, mesa e cadeiras de jacarandá originais dos anos 1950. Comprado em antiquário, lustre de bronze com cristais. Sobre o aparador rústico, no fundo, par de abajures chineses e cartaz do filme *Garganta Profunda* (1972)



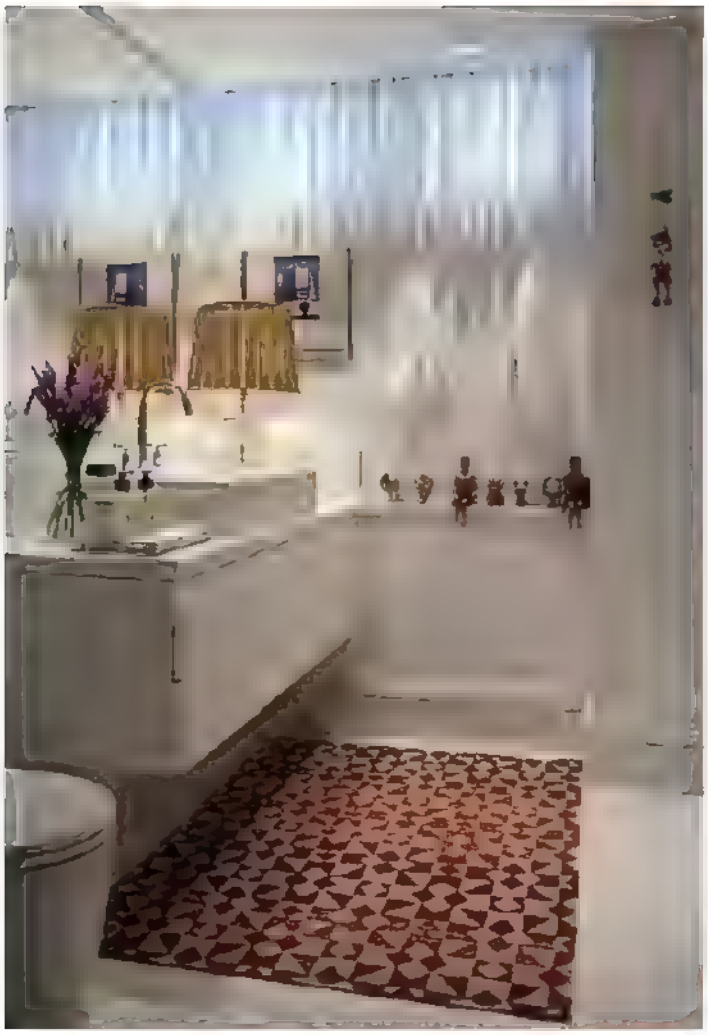






No sentido horário, banco, da Teo, e obra de Ana Elisa Egreja, que expõe na Galeria Leme. A foto seguinte mostra a poltrona Z, de Zanine Caldas, com tamborete da Established & Sons, à venda na Micasa, e, na parede, fotografia de Lufe Gomes. As paredes do escritório são forradas com tecido da Tecdec. Abajur, da Teo, e fotografia, de Marcelo Krasilcic

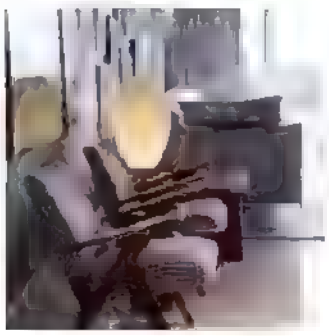
No sentido horário, lavabo forrado com tecido oriental, da Tecdec. Nichos com prateleiras expõem velas, perfumes e o coelho Sem Vergonha, de resina polida, à venda na Coletivo Amor de Madre. Sobre a bancada da cozinha, abacaxi também de resina, comprado na Z Gallerie, em Los Angeles. Bancos Heidi, da Established & Sons, à venda na Micasa



Com bancada de mármore, o banheiro social exibe o tapete, da Seculos Tapetes, e o abajur, da Stiledoc. Cortina, da Vitrine by Casa Fortaleza. Os brinquedos foram trazidos de viagens

O que dá identidade ao apê de André

1



Melhorar a claridade do apartamento foi o desafio do arquiteto Nelson Kabarite. Além de integrar sala e cozinha, valorizando a entrada de luz, ele optou por pintar o chão de branco. Funcionou.

2

Prateleiras percorrem vigas da sala e da cozinha. Além da função decorativa, elas colaboram para o aproveitamento de espaço.

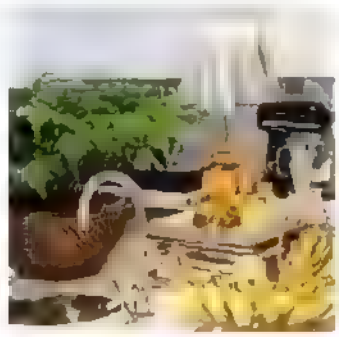
3

Clássicos do design dividem espaço com peças de arte, estampas extravagantes e objetos de antiquário. Neste projeto, o mix de estilos é absolutamente feliz. Qual o segredo? As escolhas partiram do morador, que de fato ama cada peça e dá sentido a elas.

4

Colocadas sobre o armário da cozinha, as garrafas plásticas metalizadas de água Perrier foram pegas do lixo, em um dos eventos promovidos pelo empresário. "Tudo é questão de treinar o olhar", ensina André.

5



Não há espaço para jardim? Insira a natureza de outras maneiras na sua decoração. Aqui há estampas florais, vasos com plantas e temperos e até mesmo periquitos, em bibelôs de louça.

6

Livros de arte, de fotografia, de design. Colecionados por André, que os utiliza para pesquisa de referências visuais, eles estão espalhados por toda a casa: na cozinha, na entrada, nos nichos que acompanham as vigas.

7

O banheiro social tem mármore de fora a fora e abajur vintage. Brinquedos comprados em viagem a Miami, posicionados ao lado da bancada, quebram a seriedade.

8

Todas as peças de decoração deste apartamento carregam uma história. A mais antiga é a mesa de centro espelhada, que o morador carrega há anos – foi comprada para seu primeiro imóvel, em 2005.

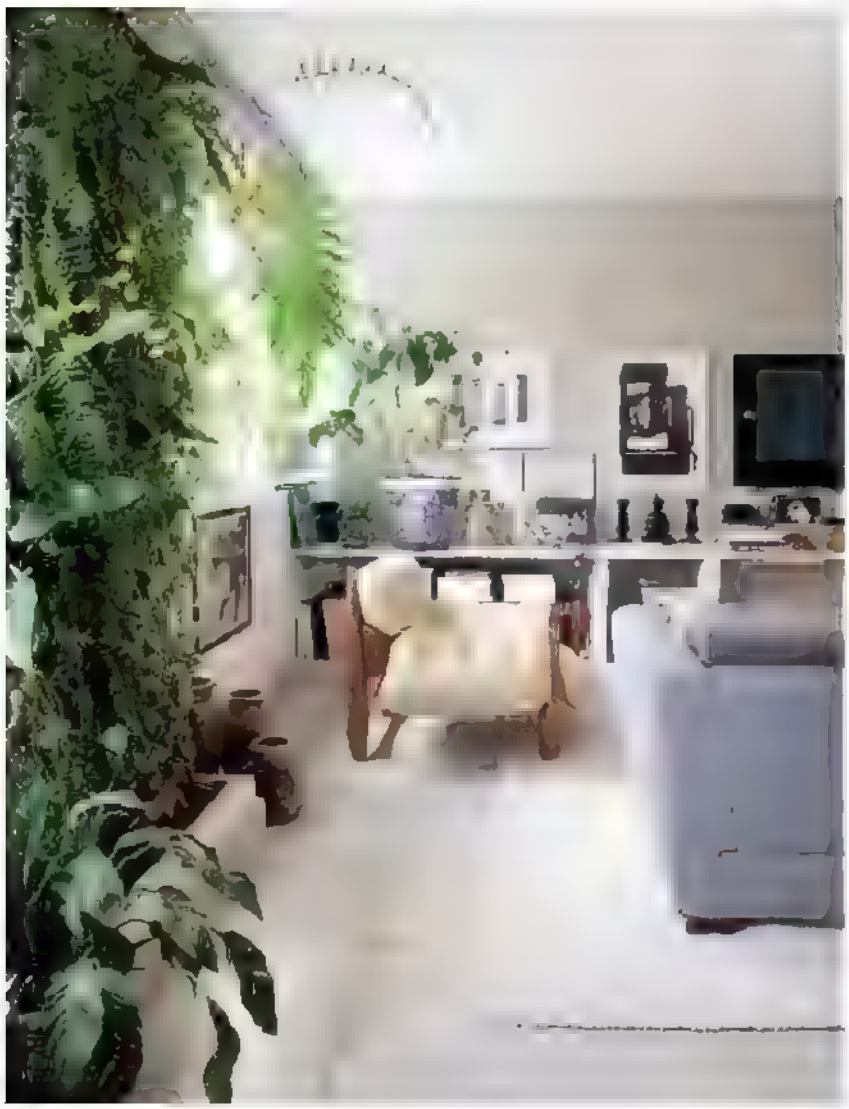
NINHO> DECORAÇÃO

Livre de regras

O que esperar de um apartamento de 200 m² sem varanda, com paredes brancas e piso frio na maioria dos cômodos? Tudo! O casal de moradores tornou os espaços alegres, verdejantes e cheios de identidade

Texto **Stéphanie Durante** Realização **Nuria Uliana** Repórter de imagem **Suzel Fontes** Foto **Lufe Gomes**

Lulis, moradora e coautora do projeto, está sentada na poltrona, da Privilégio Antiguidades. Na sala, as cadeiras Mademoiselle, da Kartell, e o quadro do fotógrafo Valentino Fialdini, da Zipper Galeria, contrastam com as paredes claras e o piso de cimentício, da Solarium. Acima da mesa Saarinen, luminária Bossa, da Lumini. Ao lado, cachepô de madeira com a planta ciclantus que tolera sombra. A poltrona estampada é da Maria Jovem. No pedestal, a imagem de Nossa Senhora é presente de uma amiga

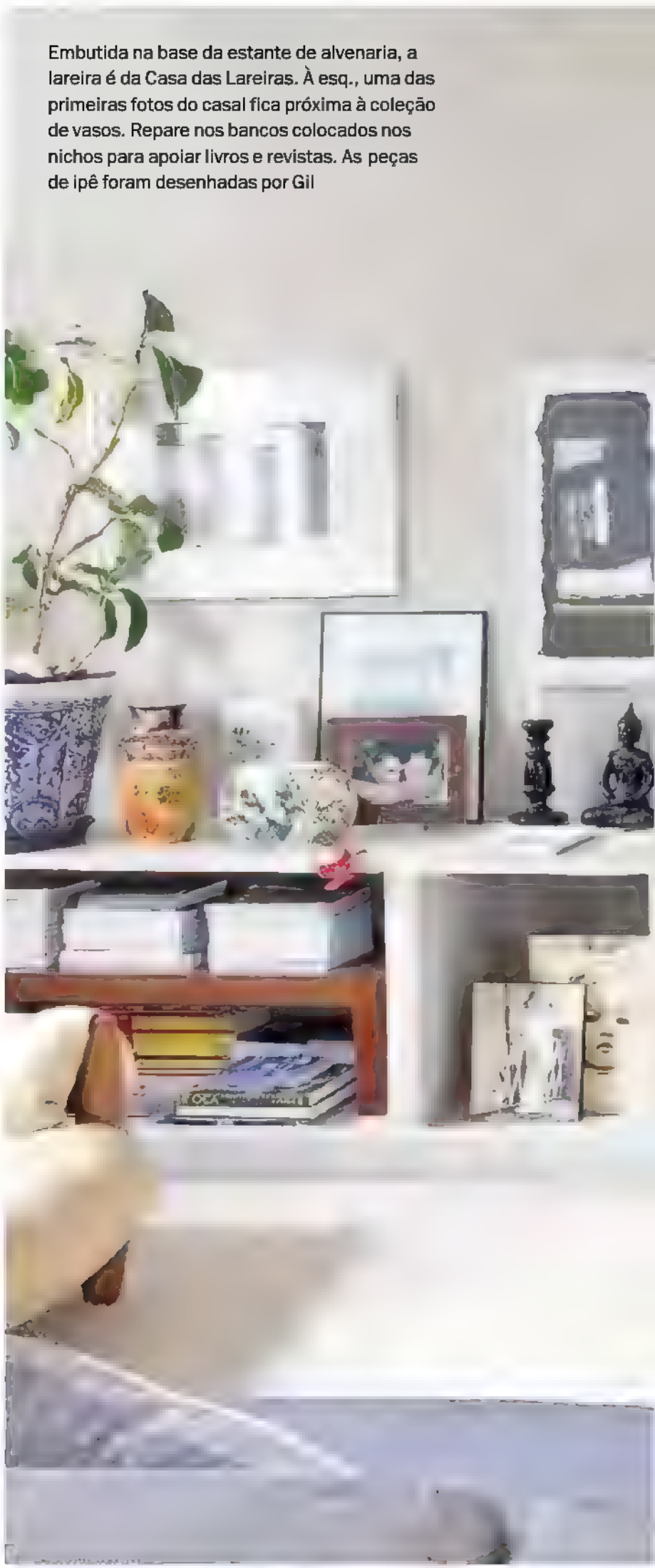


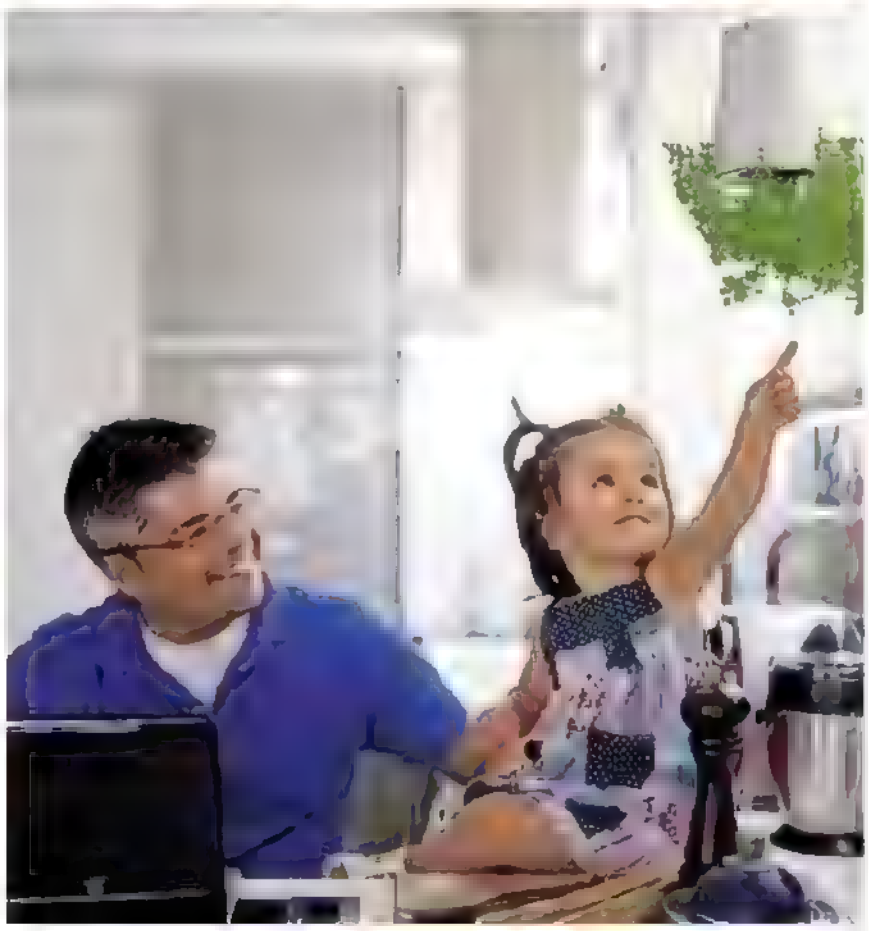
Projetado durante a obra, o espaço entre as janelas ganhou um sistema de drenagem e irrigação para manter o jardim vertical. No fundo, poltrona Mole, de Sergio Rodrigues, à venda na Dpot

A saga para achar o apê ideal foi longa: o paisagista Gil Fialho, 48 anos, e a mulher, Anna Lucia Azevedo, 37, visitaram cerca de 50 apartamentos antes de fechar negócio. A enorme procura valeu a pena. "Apaixonamo-nos pela luz deste lugar", conta Gil. A localização, no Jardim Paulista, em São Paulo, era outro ponto a favor. Lulis, como a moradora é conhecida pelos amigos, cresceu no bairro. A falta de varanda poderia ser um impedimento, mas o problema foi contornado com uma solução esperta: o nicho entre as duas janelas da sala se transformou em um jardim vertical recheado de samambaias, bromélias e orquídeas.

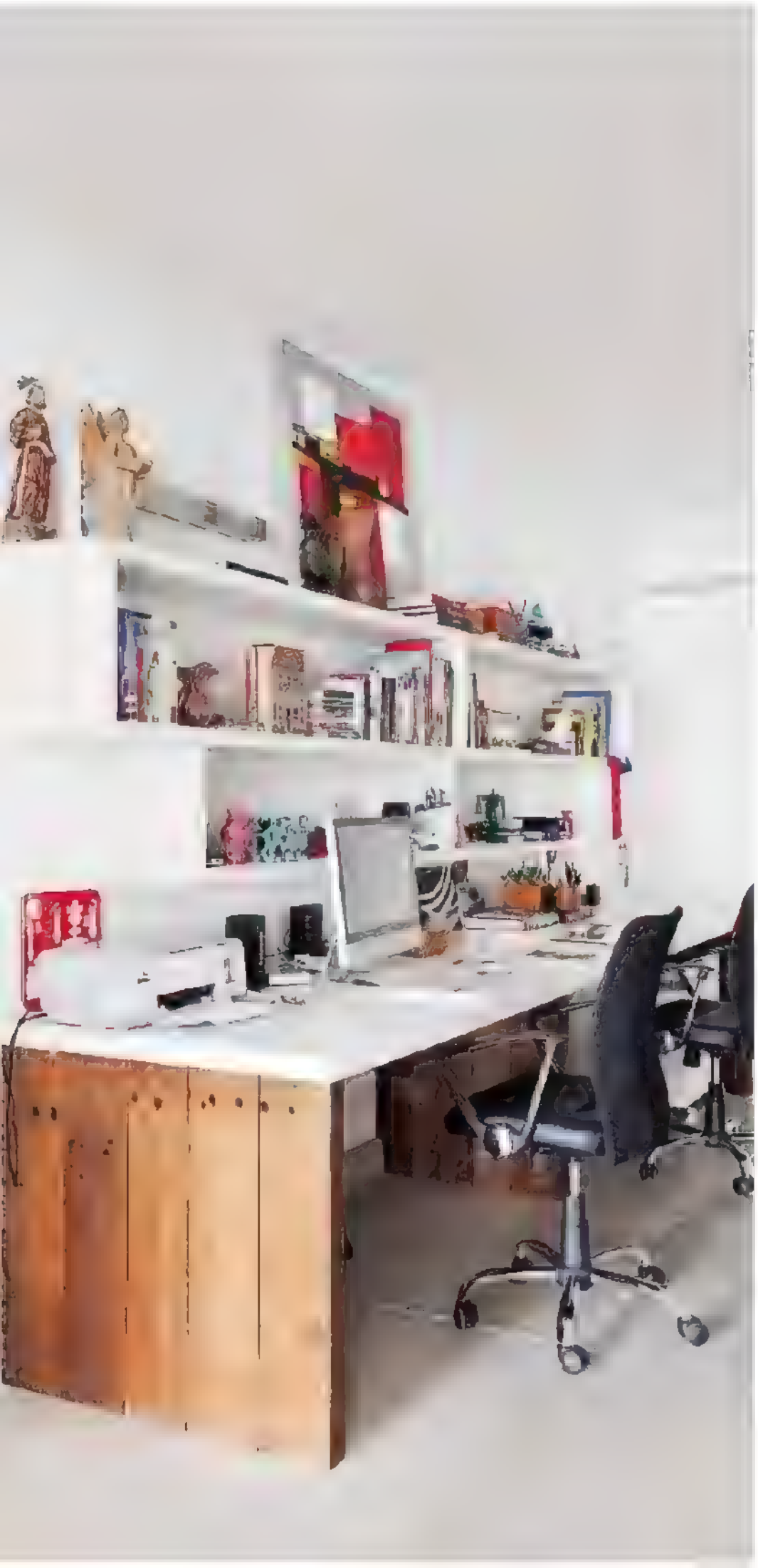
Os 200 m², distribuídos em planta original dos anos 1960, foram completamente modificados. "Fizemos a reforma juntos, a quatro mãos, pensando no nosso estilo de vida", diz Lulis. Eles >>

Embutida na base da estante de alvenaria, a lareira é da Casa das Lareiras. À esq., uma das primeiras fotos do casal fica próxima à coleção de vasos. Repare nos bancos colocados nos nichos para apoiar livros e revistas. As peças de ipê foram desenhadas por Gil





No alto, Gil e Sofia. Ao lado, os azulejos estampados, da Calu Fontes, e o amarelo vibrante das banquetas, da Maria Jovem, deixam a cozinha divertida. Os furos embaixo da bancada são o respiro para a máquina de gelo. Acima, na área do bar, pendente Campari, de Ingo Maurer, e poltrona Tensor, de Pedro Useche. À dir., Gil trabalha na bancada da cozinha enquanto Helena, a outra filha do casal, brinca com o vaso, da Boskke



integraram a cozinha às salas para receber com mais espaço os amigos. Apesar dessa junção, duas portas de correr foram instaladas no canto da sala. Os moradores podem escolher se elas ficarão recolhidas ou se vão esconder a cozinha ou o hall de entrada, que foi transformado em escritório. O paisagista, apaixonado por house e jazz, costuma discotecar para os amigos e, para evitar reclamações dos vizinhos, as paredes receberam isolamento acústico. Os três quartos originais se transformaram em duas suítes: a do casal – espaçosa e com direito a divisória de vidro entre o quarto e o banheiro – e a das gêmeas Helena e Sofia, de um ano e oito meses.

A reforma do apartamento foi a primeira parceria profissional dos dois, que foram apresentados por uma amiga em comum, no início de 2007. Dois meses depois do primeiro encontro, eles já moravam juntos e falavam em casamento, que foi marcado para maio do ano seguinte. "Foi intenso, mas deu muito certo", diz Gil. A obra também foi um sucesso e fez com que Lulis largasse de vez seu emprego como publicitária para investir na decoração. "Sempre gostei dessa área e resolvi arriscar. Me inscrevi em um curso de design de interiores e, durante as aulas, já comecei a fazer os meus primeiros projetos", conta. Colorido e cheio de identidade, o apartamento exibe peças assinadas, como as poltronas Mole, do arquiteto Sergio Rodrigues, e Tensor, do venezuelano Pedro Useche, amigo do casal. A mesa Saarinen, no mesmo ambiente, é um dos xodós do morador. "Essa foi uma das primeiras peças de design que eu comprei. Já desenhei muitos projetos sobre ela."

A estante baixa se estende por uma das paredes da sala e serve de apoio para o bar, para a coleção de vasos do paisagista, as revistas, a lareira a gás e o home theater. Como um livro aberto, ela revela seus gostos, suas paixões e alguns dos sentimentos construídos ao longo de suas vidas.

O hall de entrada deu lugar ao escritório do casal, que criou a mesa executada pela Arthem Marcenaria. Ela é mais larga para eles desenharem seus projetos. Separados nos nichos da estante ficam livros de arte, design, arquitetura, paisagismo e fotografia

A suíte do casal tem piso de tacos, original do prédio. Fixadas na parede, luminárias Tolomeo, à venda na La Lampe. Roupa de cama, da Trousseau. Na mesa lateral, bandeja amarela e copos, da Calu Fontes, com arranjo de folhas. Nos pés, banco desenhado pelo paisagista. Tacho de madeira da L'Oeil. À esq, a abertura com vidro permite ver quem está no banho

O que dá identidade ao apê de Gil e Lulis

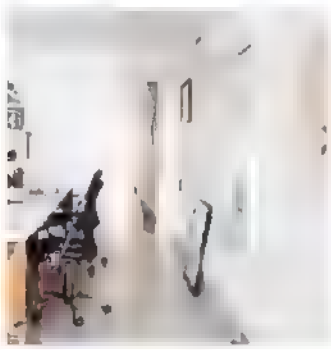
1

Misturar peças que o casal tinha antes de se conhecer é uma maneira de unir histórias. Lulis e Gil, que já tinham alguns azulejos da artista plástica Calu Fontes em suas casas quando eram solteiros, aproveitaram os exemplares para fazer um mosaico na cozinha.

2

Mudar de casa não significa abrir mão dos móveis antigos. Mas vale a pena dar uma repaginada nas peças. Para isso, Lulis trocou o tecido de algumas poltronas e do sofá.

3



Para deixar a decoração com a sua cara, invista nas suas paixões. O casal, que adora quadros e obras de arte, formou uma pequena galeria particular na parede do escritório.

4

Abuse dos objetos personalizados, que, além de dar charme à casa, ainda contam histórias. O convite de casamento do casal foi parar no fundo de uma bandeja de madeira, protegido por vidro.

5

Se você gosta de plantas, mas o apartamento não tem varanda, inspire-se no painel planejado por Lulis e Gil, que faz as vezes de quadro verde na sala. Além dele, espécies de sombra, dispostas em vasos e caixas, pontuam o espaço, dando a sensação de frescor.

Nesta foto e na da página ao lado, vista da cozinha para a escada que leva ao quarto do casal. O preto das paredes e do corrimão destaca o tom de malva, escolhido para a suíte

Mostra

esconde

cesa. Nos fundos de um galpão
atende ao desejo da moradora
sem abrir mão da privacidade

Três andares reveladores, com cores e climas peculiares. Uma casa em que o astral muda a cada pavimento, onde sensações afloram ao subir e ao descer as escadas. Depois de viver por anos num loft sem divisórias entre os cômodos, a decoradora francesa Karine Simonot passou a desejar o contrário: privacidade. Separar as áreas íntimas do escritório, onde ela reforma móveis e recebe clientes, mostrou-se essencial. Caminhando por Paris, a profissional descobriu, nos fundos de um galpão do século 19, um "predinho" de três andares. A construção funcionava, no passado, como estábulo e armazém. Karine e o marido decidiram fazer dela sua nova casa, promovendo uma tremenda reforma nas partes elétrica e hidráulica, mas preservando a estrutura original.

A divisão dos cômodos ficou assim: no térreo, ateliê e escritório. No segundo piso, a suíte do casal. No terceiro, sala de estar, cozinha e o quarto de Chine, a filha única. Começamos o passeio de baixo para cima. Ao entrar no escritório de Karine, no piso térreo, surpreenda-se pelo meio telhado de vidro. Com piso e paredes pintados de preto, o ambiente faz com que o visitante se sinta dentro de uma caixa destampada. Dentro dessa "caixa" há objetos especiais, como a coleção de telefones vintage e o arquivo de ferro, estilo industrial. "Sou nostálgica, adoro o clima >>

No terceiro andar do tríplex, a cozinha é pontuada por cores, como o pé da mesa e as cadeiras Tolix. Na foto à dir., ao lado da cuba está o espelho vintage com moldura vermelha. Nessa área, pastilhas e marcenaria pretas contrastam com a pintura bege

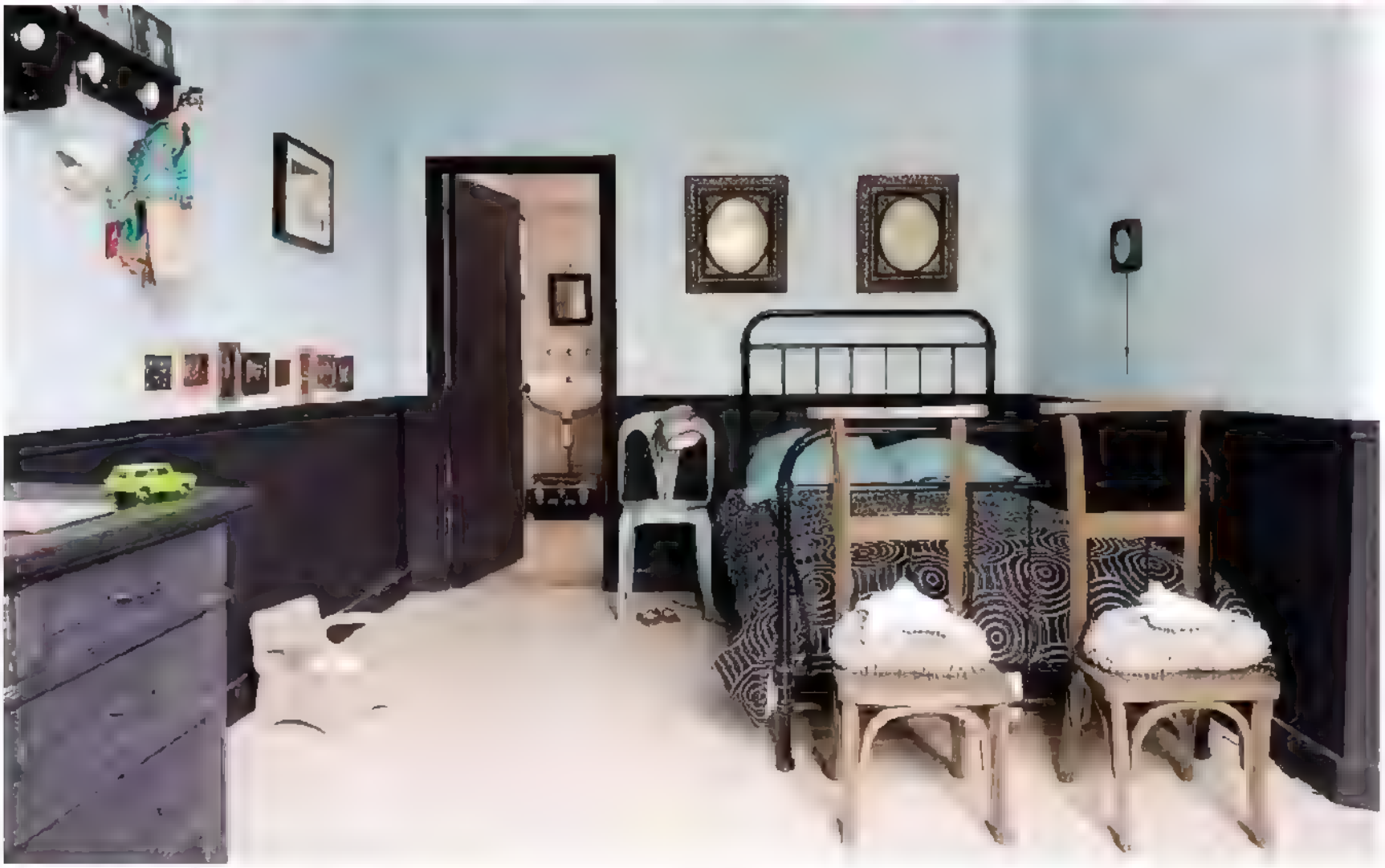
A cozinha tem duas mesas de concreto com proteção de acrílico. Sobre elas, luminária feita de bilhetes de loteria. A bancada de madeira de demolição ajuda a esconder a pia e suas eventuais loucas sujas.

demolição ajuda a esconder a pia e suas eventuais louças sujas

No escritório, o meio telhado de vidro permite a entrada de luz. À dir., a sala de passagem corresponde à parte onde ficava o estábulo, com chão de calçamento pintado de branco

obscuro dos escritórios de detetive dos anos 1950. O escritório é o lugar onde conto histórias para mim mesma", diz a moradora. Encare o primeiro lance de escadas rumo ao segundo andar e descubra o aconchegante quarto do casal, colorido por tons de malva em contraste com as paredes cor de carvão. Nas laterais da cama, Karine projetou duas estantes feitas com tábua de construção. Elas acomodam livros e funcionam também como mesas de cabeceira. Avançando pela terceira escadaria lá está a cozinha, mais sóbria, repleta de metais escurecidos. Apoiado na bancada, ao lado da pia, o espelho velhíssimo recebeu moldura vermelha, que lhe devolveu alguns anos de juventude. Localizado nesse mesmo piso, o quarto da filha do casal apresenta a ousada combinação de cores nas paredes: metade preta, metade azul bebê. Ainda que diferentes uns dos outros, os três andares preservam algo em comum: em toda a decoração, nada é reluzente ou novinho em folha. Fã dos estilos vintage e industrial, Karine há anos reúne objetos que carregam histórias, orgulhosamente desgastados pelo tempo. Nesta nova casa, ela pôde espalhá-los por vários cômodos. Subir e descer tantas escadas torna-se praticamente uma caça ao tesouro.

da; ao lado da pia, o espelho velhíssimo recebeu moldu — mente uma caça ao tesouro.



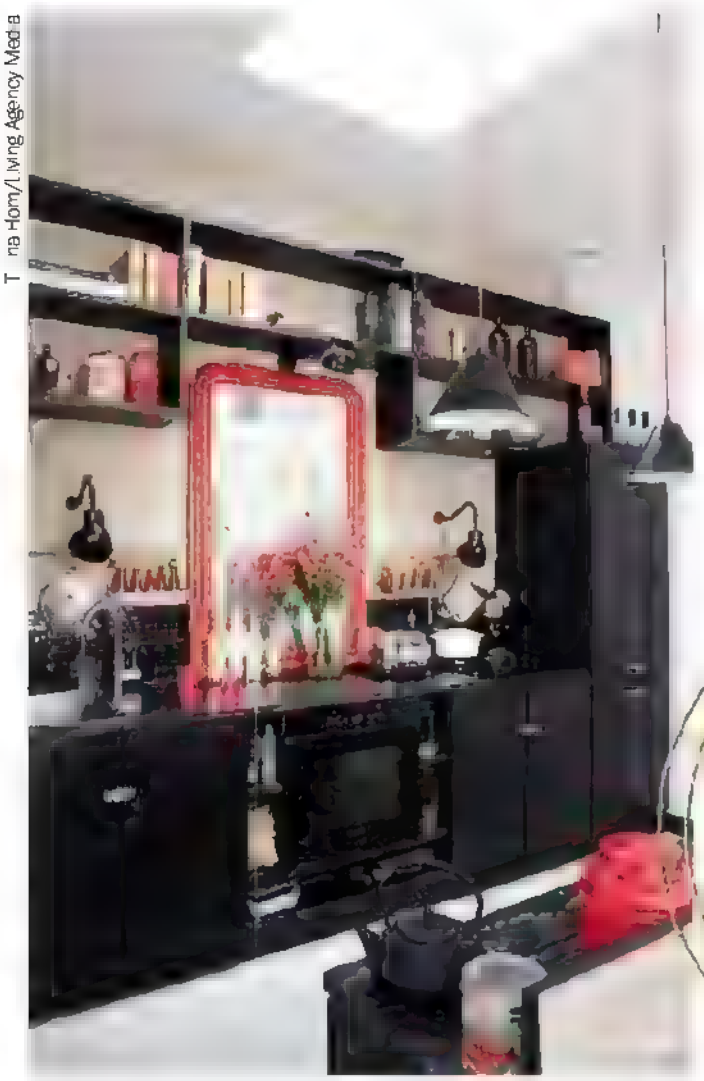
Na foto acima, o quarto do casal. As duas portas espelhadas pertenceram a uma antiga perfumaria francesa do século 19. Localizado no terceiro andar, o quarto infantil tem como destaque a meia parede preta e azul.

andar, o quarto infantil tem como destaque a meia-parede preta e azul

Ainda no quarto da filha, a marcenaria acompanha o projeto visual das paredes e é iluminada pelas janelas originais do prédio

Ainda no quarto da filha, a marcenaria acompanha a proposta visual das paredes e é iluminada pelas janelas originais do prédio

Para entrar no clima



Luminária cromada BL9, da britânica Bestlite, design de Robert Dudley Best, 60 cm de diâmetro. Scandinavia Designs, **R$ 1.545**

Miniengradado de ferro, 18 x 15 x 8 cm. Marché Art de Vie, **R$ 143**

Gaveteiro Paris de ferro, 1,10 x 0,50 x 1,50 m. Da Ethnix à venda na Di Móveis, **R$ 8.181**

Letra de metal, 23 x 8 x 35 cm. Conceito Firma Casa, **R$ 125**

Lata de ferro, 16 cm diâmetro por 10 cm de altura. Area Objetos, **R$ 54**

Ventilador Thai, de latão com hastes de cobre, 0,60 x 1,60 m.

Repórter de imagem **Juliana Fanchini** Fotos **Carlos Cubi** e divulgação Preços pesquisados em abril e sujeitos a variação

Ball Express, **R$ 1.980**

FACHADA PRINCIPAL

Para morar e pintar suas telas cercado pela paisagem verde, o artista carioca Mário Fraga, arquiteto de formação, fez a casa-ateliê de 200 m² em Itanhangá, zona oeste do Rio de Janeiro. Na hora de desenhar o projeto, ele chamou a arquiteta Carla Juaçaba. Os dois criaram a construção com estrutura de vigas metálicas. O volume único é encaixado em parte alta do terreno acidentado e tem a proteção de muros de arrimo feitos de pedras brutas recolhidas no local. "Voltei à arquitetura para erguer a casa de meus sonhos", afirma Mário, que está expondo seus quadros na mostra *Linha da Terra* na galeria Largo das Artes, no centro da cidade.

Amigo do falecido arquiteto Sergio Bernardes, ele resgatou uma marca das obras de seu guru. Fez painéis deslizantes de palha de taquara trançada por um artesão de Mariana, cidade de Minas Gerais, e de vidro para o interior interagir com a natureza. "Só os fecho quando está frio ou venta", afirma. Na frente, Mário instalou o ateliê com pé-direito duplo e três portas pivotantes gigantes que se recolhem na lateral abrindo totalmente o espaço para a vegetação tropical. No fundo fica a casa, que é dividida em dois pavimentos. Embaixo, a cozinha, o lavabo e a sala se comunicam com o ateliê por paredes móveis de MDF. Em cima, estão a suíte e a varanda

dentado e tem a proteção de muros de

Minas Gerais, e de vidro para o inte-

Em cima, estão a suíte e a varanda.

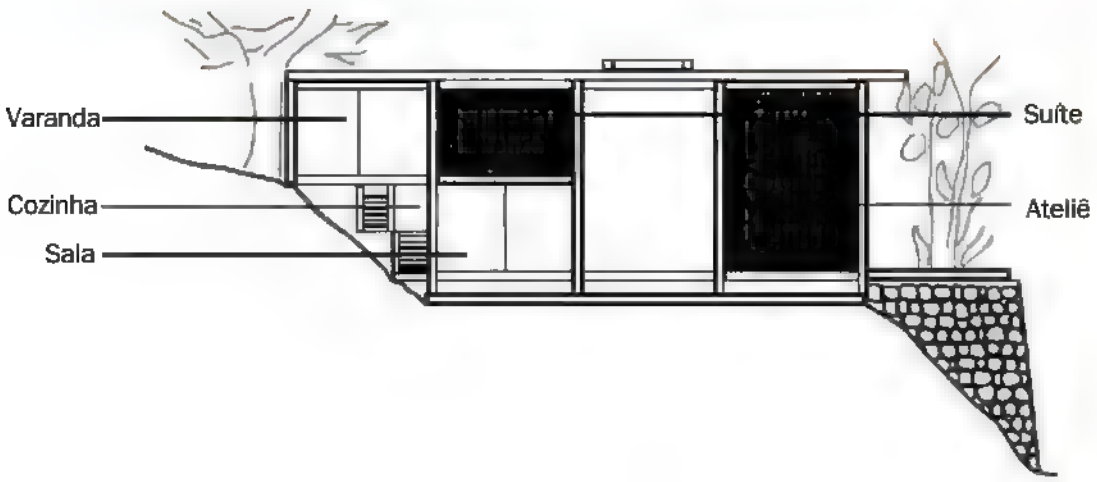
SALA DE ESTAR

Paredes de argamassa armada separam a área social da escada, com estrutura de aço e degraus de madeira fechada atrás por vidro (*à esq.*), e do lavabo (*ao fundo*). O mobiliário é herança de família

COZINHA

As prateleiras para guardar os mantimentos são formadas pela parede escalonada de pedras brutas que funciona como muro de arrimo. Encaixados na base estão a bancada de granito com a pia, o fogão e o refrigerador horizontal. O piso é de cimento com pó de mármore, da Nouveaux Mármores e Granitos

A cozinha é colada no muro de arrimo escalonado de pedras que sustenta a construção e acaba formando as prateleiras para guardar os mantimentos. Em busca da praticidade dos espaços limpos e da simplicidade dos materiais, Mário escolheu o piso de cimento com pó de mármore para todo o térreo. Nas paredes externas de tijolos, ele pintou o reboco de saibro com um pigmento vermelho. "Quis aproximar



FICHA TÉCNICA

Arquitetura – Carla Juaçaba
e Mário Fraga

Data do projeto – 2000

Conclusão da obra – 2002

Área do terreno – 1.123 m²
Área construída – 200 m²

Luminotécnica – Joana Marcier

ATELIÊ

No espaço com pé-direito duplo, a estrutura de vigas metálicas "I", da Aços Groth, sustenta a cobertura com telhas de chapa de aço zincado, da Perfilor. No meio, a claraboia faz a iluminação zenital. Painéis móveis de MDF duplo ficam entre o local de trabalho e a casa do artista (*no fundo*). A espreguiçadeira era do avô do morador

FACHADAS LATERAIS

Os painéis com palha de taquara trançada em caixilho de alumínio, da Sá Martins Esquadrias, fecham a suíte no pavimento superior. Embaixo, as portas de correr têm vidro temperado, da Pilkington. À dir., a parede de tijolos recebeu reboco pintado com cal e pigmento vermelho

CONCURSO CULTURAL CASA E JARDIM SUA CASA MERECE. SÃO R$ 15 MIL REAIS EM PRÊMIOS PARA GASTAR NA TOK & STOK.

Complete a frase:

Eu quero redecorar um ambiente da minha casa porque...

As duas melhores frases vão ganhar uma consultoria do arquiteto e especialista em design contemporâneo **Gustavo Calazans** para decorar um ambiente da casa, além de um vale-compras no valor de **R$ 15 mil** para gastar com o que quiser na **Tok & Stok.**

Acesse a página da Casa e Jardim, leia o regulamento e participe!

http://casaejardim.com.br/concursocultural

Acompanhe mais informações do concurso também nas redes sociais.

PATROCÍNIO

TOK&STOK

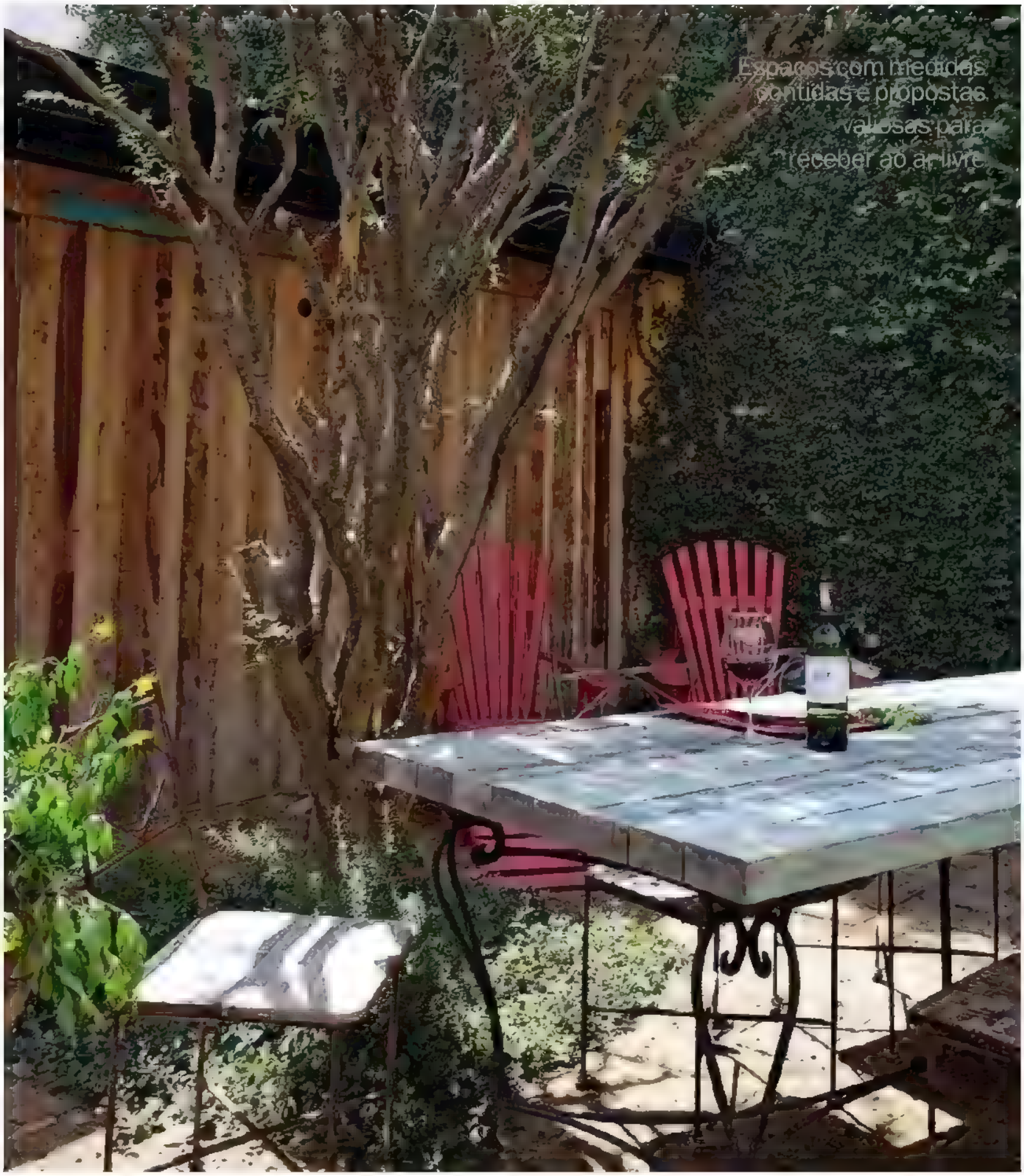
REALIZAÇÃO

CASA e jardim

gustavo calazans arquitetura

DELEITE

O prazer de ficar em casa, receber os amigos e cuidar do jardim



DE_ETE > PAISAGISMO

Respiros **urbanos**

Eles medem até 30 m². Mesmo não estando em áreas grandiosas, oferecem espaço para receber os amigos e para preencher com plantas. A seguir, cinco jardins que são pequenos oásis verdes para os seus moradores

Texto **Stéphanie Durante** Fotos **Pedro Abude**

Na foto à esq., mesa, bancada e ripado de madeira no chuveirão, da Madeira da Terra. Sob a bancada, babosa, e à esq., manjericão. Na foto acima, a unha-de-gato cobre o muro lateral. Perto da mesa, mais pés de manjericão. Apoiada na cadeira, tina de madeira com triális. Aos pés da jabuticabeira, forração de tapete inglês

TUDO A SEU TEMPO

A unha-de-gato, que tomou conta do muro lateral de 5 m de altura, era o único elemento verde no quintal de 20 m² desta casa de vila, no Jardim Paulistano, em São Paulo. Hoje, depois da interferência dos paisagistas Fabio Lorente e Izabel Possatto, da OjardiM, pés de manjericão, nectarina e limão siciliano crescem – e dão flores e frutos – nos recortes criados no piso de madeira de demolição. "Descascamos a parede lateral e pintamos com uma solução de cal e pó de terra diluído em água. Além disso, instalamos alguns espelhos para ampliar a visão do verde", conta a dupla. Logo abaixo deles, uma bancada

serve de apoio para a mesa, centralizada sob a sombra da jabuticabeira

Na foto acima, perto das janelas de vidro, exemplares de fórmio. Ao lado, palmeiras pinanga ladeiam o banco de madeira desenhado pelas paisagistas e executado pela Casual Móveis. À dir., gengibre-azul. Na foto ao lado, bambus-mossô fecham a área do ofurô

CORTINAS NATURAIS

Apesar de ser uma extensão da sala, o jardim de 20 m² desta casa na Vila Nova Conceição, em São Paulo, era pouco usado pelos moradores. "Eles queriam curtir mais o ambiente. Nos pediram um espaço agradável para receber os convidados", contam as paisagistas Juliana Kallas e Lesli Mardegan, da Kallas + Mardegan Arquitetura Paisagística. O fundo verde, recheado de palmeiras pinanga, esconde a caixa de energia e deixa a área do banco mais evidente. Logo à frente, alguns vasos desalinhados trazem ervas e temperos. O muro de tijolos, em frente à sala, foi parcialmente coberto pelo volume dos

maciços de gengibre-azul, filodendro rubro e bambus-mossô

O muro dos fundos foi preenchido com podocarpos. O lateral, com um maciço de tumbérgia-azul-arbustiva entre duas palmeiras fênix e azaleias topiadas em bola. Na sequência, um renque de abélias esconde parte do avanço da lareira. Acima da mesa, o ipê

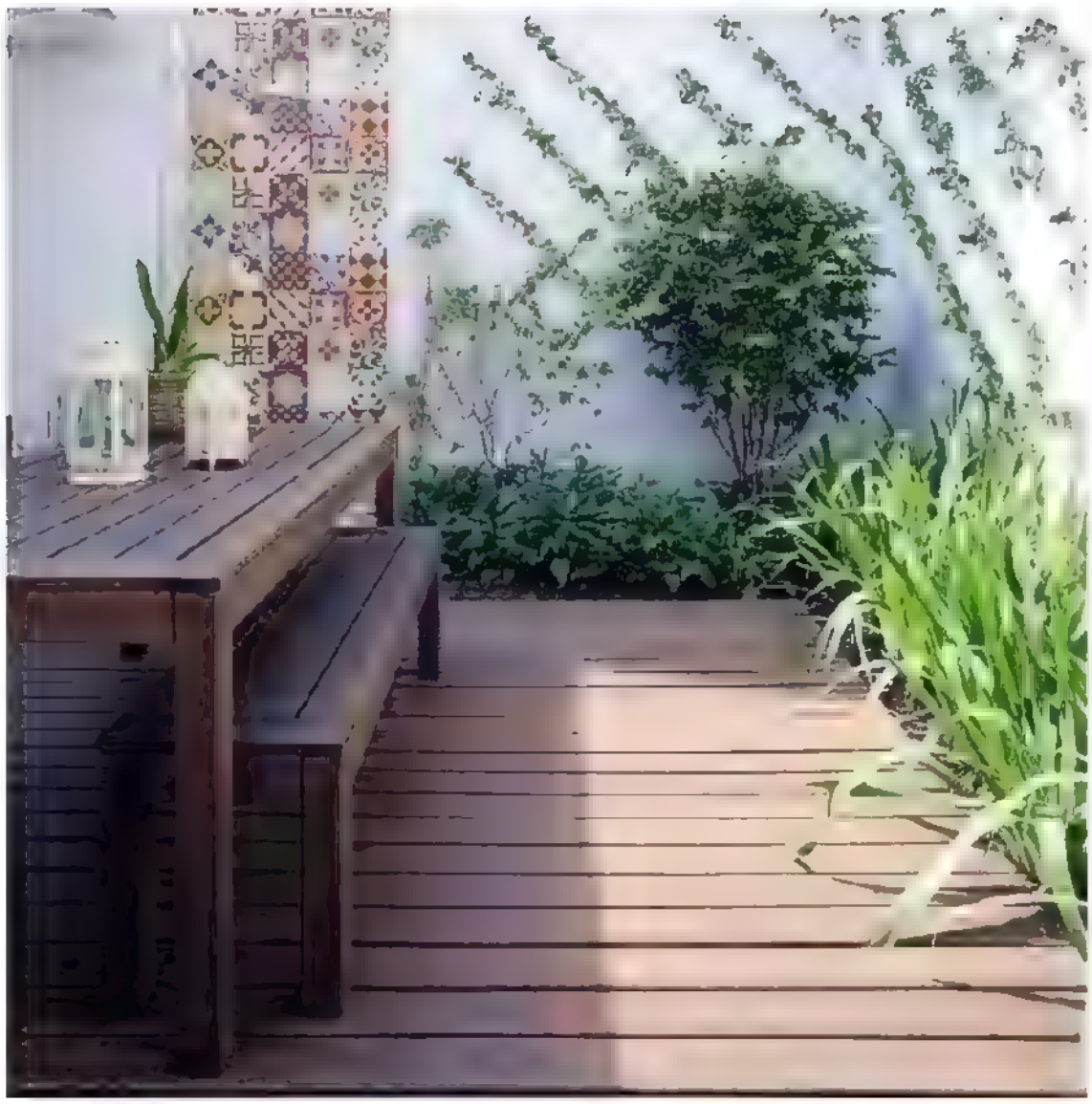
PODA A FAVOR

Ter uma área de descanso e uma mesa para acomodar as visitas nos churrascos de fim de semana estava entre os desejos dos moradores desta casa no Alto de Pinheiros, em São Paulo. "Para incluir tudo em 30 m², escolhi espécies que aceitam bem a poda", diz o paisagista Ogilon Claro, da Anni Verdi. São elas: podocarpos, tumbérgia-azul-arbustiva, abélias e azaleias. As espécies contornam a área, sem tirar a visão central do gramado. Os revestimentos trazem diferentes texturas ao projeto. De um lado, seixos de arenito e cruzetas acomodam as duas espreguiçadeiras, para esticar os pés e ler. Do outro, o piso

curvo de mosaico português foi usado para dar estabilidade à mesa, sob a sombra do ipê

COMO UM ABRAÇO

Os proprietários desta casa na Vila Madalena, em São Paulo, já tinham instalado o deque de madeira no quintal de 16 m², porque queriam usar o espaço com os amigos e torná-lo uma extensão da cozinha. Mas sentiam falta de um clima de jardim. "Como o deque ocupa a maior parte da área, trabalhamos com as extremidades junto ao muro", contam as paisagistas Claudia Diamant e Camila Brito Paula. Entre as espécies eleitas, íris, jasmim-estrela, jabuticabeira e xanadu. Com pouco mais de seis meses de implantação, o jardim se desenvolve sem pressa. É bem provável que no próximo verão o verde vibre entre a colorida parede do chuveirão



Renques de íris margeiam o muro, onde o jasmim-estrela cresce conduzido por cabos de aço. Ao lado do chuveirão, com ladrilhos hidráulicos da Vianarte, xanadu e jabuticabeira. Móveis da Tok & Stok

O CARRO DA VEZ

A casa de vila, no Itaim Bibi, em São Paulo, não tinha quintal. Como a moradora queria um jardim, abriu mão da garagem de 12 m² e chamou a paisagista Michelle Simoncello Boccalato, da Officina di Casa. "Criei um painel treliçado de madeira, de frente para a rua, que fecha o espaço e serve de tutor para a tumbérgia escalar", explica Michelle. Para camuflar o piso original de cimento e dar uma sensação de jardim, a paisagista colocou pedriscos sobre uma manta de poliéster.

Na antiga garagem, não se veem o muro nem a abertura para a rua, graças à escalada da tumbérgia. Sobre o armário de gás, cactos-macarrão

pendentes. Móveis da Tok & Stok

Bom para usar

Opções novíssimas para aquecer o piso, enfeitar a parede, iluminar a varanda e curtir tudo bem de perto

Repórter de imagem **Juliana Fanchini**

QUE GRAÇA!

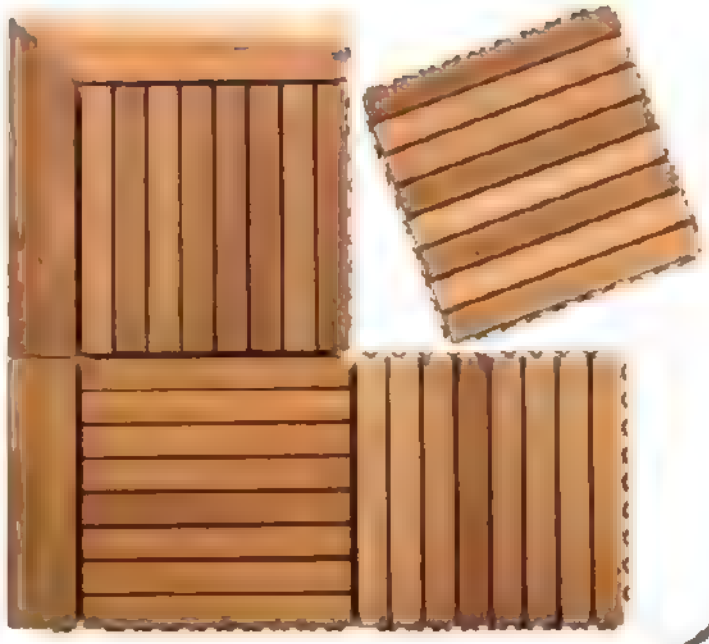
O gancho de ferro em forma de gaiola pode segurar de chaves a maços cheirosos de lavanda. Da Jardineiro Fiel, 12 x 29 cm, **R$ 81,50**. Tel. (11) 3082-5547; jardineirofiel.com.br.

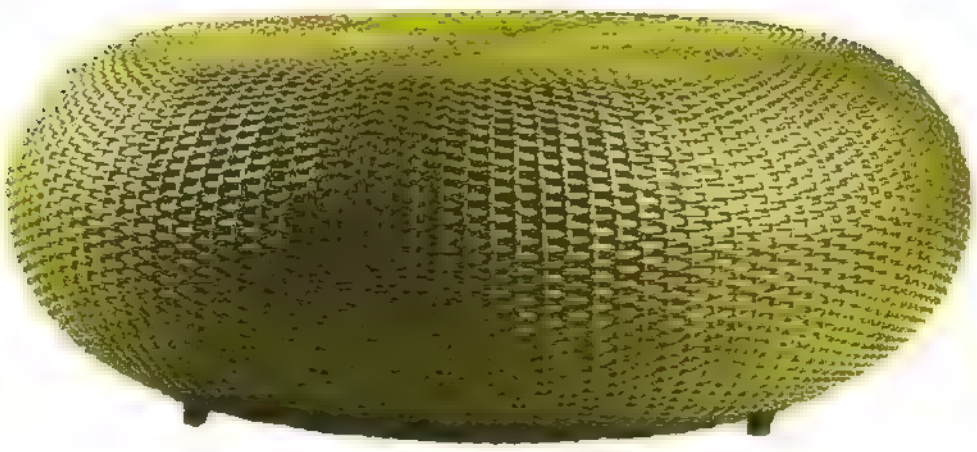
ILUSTRADO

O vaso de zinco da marca americana Creative Co-Op tem ilustração de Kelly Rae Roberts. Com 18 cm de altura, sai por **R$ 80**. Casa Bonita, tel. (11) 4151-8000, casabonita.com.br.

QUEBRA-CABEÇA

De fácil encaixe, as placas de deque de madeira teca com base plástica podem ser removidas para a limpeza. Da Teakstore, a peça de 29,2 x 29,2 cm sai por **R$35**. Tel. (11) 2609-5015; teakstore.com.br.





PONTO CÍTRICO

A mesa de centro de fibra sintética, 1 x 0,35 m, da Mobitá, tem duas opções de cor, amarelo cítrico e vermelho vibrante. Moral da história: foi

LUGAR MARCADO

Para aquela pausa no jardim, um assento irrecusável. Cadeira de ferro pintado, 56 x 50 x 90 cm, da Dom Mascate, **R$ 560**

os pesquisados em abr e sujeitos a variação

s divulgação

feita para aparecer! Preço: **R$ 2.116**. Tel. (11) 2309-8949; mobita.com.br

Tel. (11) 3871-1509, dommascate.com.br.

Fotos

Não existe nação rica sem empreendedores.

Empreendedor é aquele que sonha e executa.
Que constrói e dá oportunidades.
Que melhora de vida e melhora a vida dos outros.

O Brasil precisa de gente assim. Muita gente assim.

Para inspirar, encorajar, formar e cultivar essa gente,
a Editora Globo está lançando o **MOVIMENTO EMPREENDA**.

Nosso objetivo é ajudar e celebrar os empreendedores – na firme crença de que eles são o melhor caminho para que o país cresça e ofereça mais oportunidades para seus cidadãos.

Faremos isso com uma série de reportagens nas revistas:

ÉPOCA, **PEQUENAS EMPRESAS & GRANDES NEGÓCIOS**, **ÉPOCA NEGÓCIOS**, **GLOBO RURAL**, **AUTOESPORTE**, **QUEM**, **GALILEU**, **CRESCER**, **MARIE CLAIRE**, **ÉPOCA SP**, **CASA e COMIDA** e **CASA e JARDIM**.

Também criamos um site específico – **www.movimentoempreenda.com.br** – para oferecer ferramentas de trabalho, vídeos educativos, reportagens, palestras inspiradoras, conversas com empreendedores e tudo o que se relacionar com o universo do empreendedor. Em breve, teremos até um divertido jogo de rede social.

Leia. Inspire-se. Apoie.

E Empreenda.

Frederic Kachar
Diretor geral
Editora Globo

MOVIMENTO EMPREENDA é uma iniciativa da **EDITORA GLOBO** com patrocínio de **SEBRAE, OI, SANTANDER, LOCAWEB** e parceria educacional do **INSPER**. Seis empresas, uma causa em comum: estimular o empreendedorismo no Brasil.

EDITORA GLOBO

Entrada pela **contramão**

Dois bem-sucedidos donos de lojas virtuais contam por que optaram pelo caminho inverso do comércio: lançaram primeiro sites de e-commerce e, anos depois, lojas reais em São Paulo

Texto **Marilena Dêgelo** Fotos **Sergio Zacchi**

Movimento Empreenda é uma iniciativa da Editora Globo para despertar e encorajar novos empreendedores no país, além de educar e capacitar quem já empreende

INSPIRE-SE EM movimentoempreenda.com.br

Apesar de faturarem alto com seus sites de venda de móveis e objetos de decoração, os empresários João Livoti, da Desmobilia, e Alexandre Rei, da Coisas Geniais, investiram em lojas de rua em São Paulo. O objetivo é fortalecer as marcas e ganhar a confiança de clientes ainda receosos de comprar pela internet.

O curitibano João Livoti, 49 anos, montou o acervo de móveis vintage, em 1999, com R$ 20 mil e lançou o site em 2001. Em dois meses, recuperou esse valor. "Hoje para criar um e-commerce precisa de muito mais dinheiro", afirma. Para quem quer entrar no negócio, ele aconselha tratar a loja virtual como se fosse física, com o dobro de empenho e dedicação. "O site é dinâmico e deve ser impecável. Fica sozinho no ar, mas depende da atenção do dono", diz. Resultado disso: o endereço virtual da Desmobilia registra 800 pedidos por mês.

Como 60% dos compradores são paulistas, em 2005 João instalou uma loja de 300 m² em Pinheiros e, no ano passado, outra de 250 m² na Vila Madalena. "São Paulo é a vitrine do país e esses bairros têm o perfil do mobiliário retrô", explica. Em cada endereço, há dois vendedores. Com oito funcionários, o site recebe 150 mil visitas mensais. "Nunca mas elas fortalecem as vendas pelo site, que é responsável por 70% do faturamento", diz. Muitas vezes, o cliente vai ver pessoalmente os móveis, mas faz a compra no site. "O maior desafio é apresentar diariamente peças novas para mantê-lo interessado", afirma.

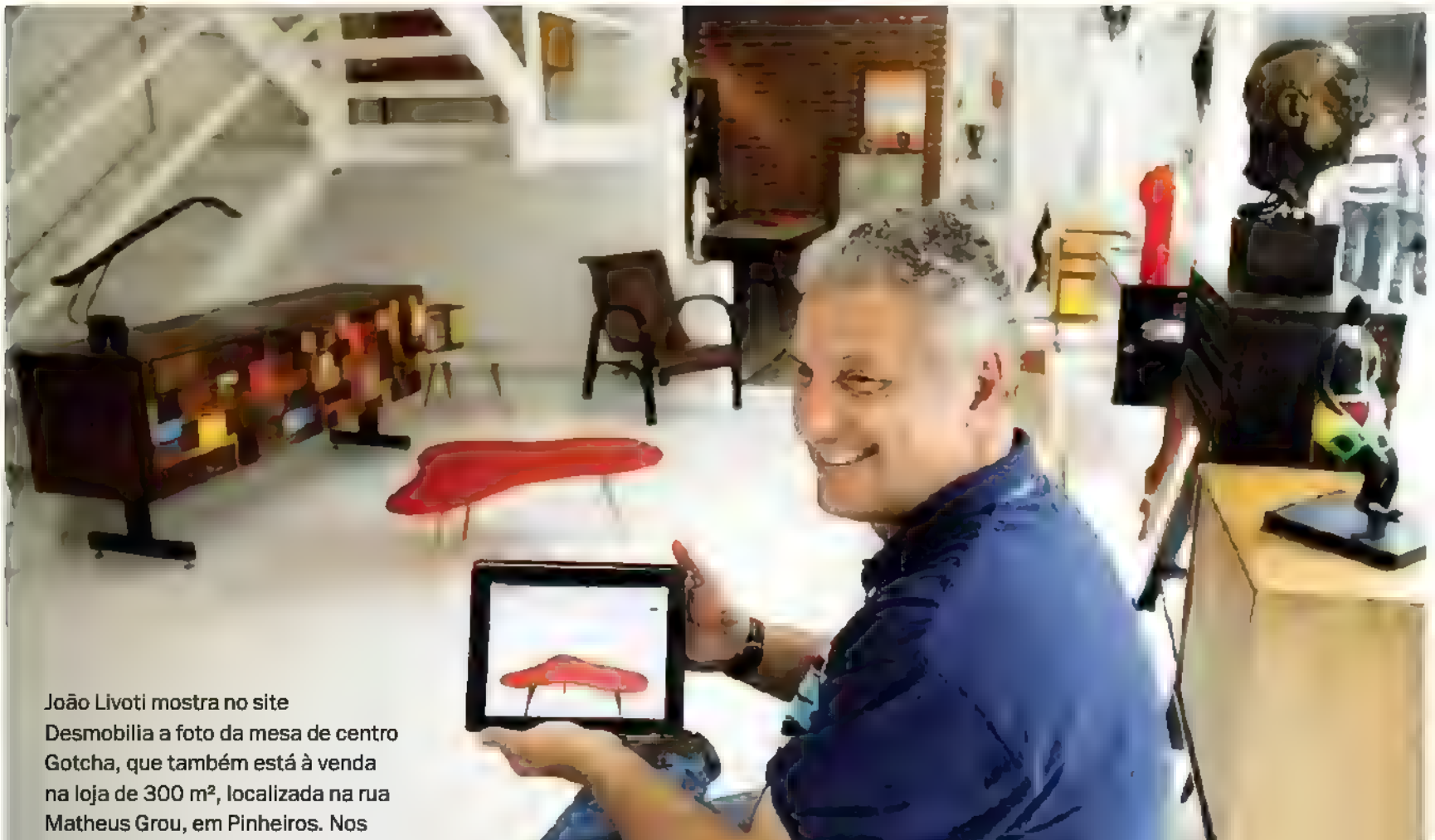
O paulistano Alexandre Rei, 27 anos, viajou durante cinco meses, em 2008, por vários países antes de criar o site Coisas Geniais. Voltou com um contêiner lotado de gadgets e peças extravagantes para casa. No total, investiu R$ 250 mil, que recuperou em um ano. "Somente monte um e-commerce quando estiver bem estruturado", afirma. Para ter clientes fiéis, ele sempre traz novidades. "O desafio é constante. A cada quatro meses, eu troco a linha de produtos", diz Alexandre.

O mesmo dinamismo existe na loja de 400 m² que ele inaugurou em janeiro deste ano na Vila Olímpia. "Investi R$ 1 milhão na infraestrutura e hoje tenho 20 funcionários, a maioria cuidando do site", afirma. A loja funciona mais como ponto de marketing no bairro com muitos escritórios. "Na hora do almoço, entram de 30 a 100 clientes para conhecer e entender os produtos", diz. Com 700 itens e 10 mil acessos por dia, o site faturou R$ 1,5 milhão em 2011. "Não avaliei as vendas da

s pesquisados em abril e sujeitos a variação

entra essa quantidade de pessoas nas lojas,

loja, mas vou abrir outras na cidade."



João Livoti mostra no site Desmobilia a foto da mesa de centro Gotcha, que também está à venda na loja de 300 m², localizada na rua Matheus Grou, em Pinheiros. Nos dois lugares, a peça custa R$ 1.150

Tarde aromática

Servido na varanda repleta de plantas, o almoço contou com a presença de ervas perfumadas não apenas nos pratos como também na decoração

Reportagem **Casa e Comida**

O risotode abóbora comcarne-seca foi servido no prato de cerâmica, da Regina Dutra. Da Tania Bulhões, talheres amarrados comgalhos de alecrim. Como sobremesa, brigadeiro de capim-santo em potes cerâmicos, da Muriqui. Na jarra, da Divino Espaço, caipirinha de maracujácom mel e manjericão

Nos vasos, à mesa, na comida, no drinque: as plantas aromáticas deram o tom ao encontro de amigos na cobertura da empresária Graziella Fraccaroli Costa, em São Paulo. Para receber seus queridos, a anfitriã optou pelo cardápio da chef Morena Leite, dos restaurantes e bufê Capim Santo. A mesa foi montada à americana, com louças de cerâmica e apoios de madeira, adequados à proposta descontraída da reunião. Nem de toalha precisou. Uma travessa acomodou o risoto de abóbora com carne-seca da moradora, galhos de alecrim ataram os garfos e facas, dispostos sobre guardanapos de pano. Em vez de ser preparada em porções individuais, a caipirinha de maracujá com mel e manjericão foi feita em maior escala, na jarra de vidro protegida com tampa de ratã. Na hora da sobremesa, um novo detalhe caprichado. O brigadeiro de capim-santo, criação e especialidade de Morena Leite, chegou em potinhos individuais decorados com a própria folha da erva. Quem participou desse almoço levou para casa uma lembrança cheia de graça: miniaturas de azeites

ca, outra exibiu o arranjo de flores. Extraídos da hor-

aromatizados com sálvia e alecrim, feitos em casa.

ONDE ENCONTRAR

A

A LOT OF
Tel (11) 3068-9370
AÇOS GROTH
Tel (11) 2462-7900
ADIDAS
SAC 0800-556277
adidas.com.br
ADRIANA SAYURI MISSU
Tel (11) 5245-5884
ALESSA
alessa.com.br
ANA MORELLI
Tel (11) 8208-8860
anamorell.com.br
ANA PAULA CASTRO
Tel (27) 3345-0411
anapaulacastro.com.br
ANICO PRESENTES
Tel (11) 3315-8669
anico.com.br
ANNI VERDI
Tel (11) 3064-7924
annivardi.com.br
APLICADORA MASTER
Tel (11) 5183-6578
aplicadoramaster.com.br
AREA OBJETOS
Tel (11) 3034-3231
areaobjetos.com.br
AROEIRA
Tel (11) 3887-8621
aroeiradecor.com.br
ART MAISON
Tel (11) 3642-1800
ARTHEM MARCENARIA
Tel. (11) 4163-5858
arthem.com.br
ARTMIX
Tel (11) 3079-5998

B

BACCO'S
Tel (11) 3660-8100
baccos.com.br
BALI EXPRESS
Tel (11) 3083-4681
baliexpress.com.br
BENEDIXT
Tel (11) 3081-5606
BLUE GARDENIA
Tel (11) 3881-7747
bluegardenia.com.br
BOBINEX
Tel (11) 4704-5300
bobinex.com.br
BOTTEH
Tel (11) 3081-6293
BY KAMY
Tel (11) 3081-1266
bykamy.com

C

CALU FONTES
Tel (11) 3034-0352
calufontes.com
CAMELÔ PRESENTES
Tel (11) 3079-7175
camelopresentes.com.br
CAPIM SANTO
Tel (11) 3068-8486
capimsanto.com.br
CARBONO
Tel (11) 3815-1699
carbonodesign.com.br
CARLA JUAÇABA
Tel (21) 2547-3488
CASA DAS ESSÊNCIAS
Tel (11) 3104-2725
casadasessencias.com.br
CASA FRANCEZA
Tel (11) 3641-4677
CELINA DIAS PAPÉIS DE PAREDE
Tel (11) 3062-0466
celinadias.com.br
CELINA DIAS TECIDOS
Tel (11) 3062-6281
celinadias.com.br
CHARADA HOME
Tel (11) 3088-2053
charada.com.br
CLAUDIA DIAMANT
Tel (11) 3023-1110
claudiadiamant.com.br
COIFAS PULSAR
Tel (11) 3848-9130
coifaspulsar.com.br
COISAS DA DORIS
Tel (11) 3083-1962
coisasdadoris.com.br
COISAS GENIAIS

COLETIVO AMOR DE MADRE
Tel (11) 3061-9384
coletivoamordemadre.com
COMO ANTIGAMENTE
Tel (11) 3814-5755
CONCEITO FIRMA CASA
Tel (11) 3068-0380
conceitofirmacasa.com.br
CONSTRUVERDE
Tel (11) 3812-9000
construverde.net
COQUELICOTS
Tel (11) 3083-2618
coquelicots.com.br
CORPORAÇÃO DE OFÍCIOS
Tel (11) 5531-0219
CRISSAIR
crissair.com.br

D

DECAMERON
Tel (11) 3097-9344
decameron.com.br
DESIGNN MANIAA
Tel (11) 3289-9664
designnmaniaa.com.br
DESMOBILIA
Tel (11) 3062-340
desmobilia.com.br
DI MÓVEIS
Tel (14) 3621-1080
dimoveis.net
DIVINO ESPAÇO
Tel (11) 5051-7794
divinoespaço.com.br
DOMME
Tel (21) 3325-0094
DOM MASCATE
Tel (11) 3871-1509
dommascate.com.br
DONATELLI
Tel (11) 3885-6818
donatelli.com.br
DOURAL
Tel (11) 3019-0070
doural.com.br
DPOT
Tel (11) 3082-9513
dpot.com.br

E

ELECTROLUX
electrolux.com.br
EMPÓRIO BERALDIN
Tel (11) 3030-3960
emporioberaldin.com.br
EMPÓRIO VERMEIL
Tel. (11) 3086-1551
emporiovermeil.com.br
ENTREPOSTO
Tel (11) 3061-9797
ESTAR MÓVEIS
Tel (11) 4125-7743
estarmoveis.com.br
ETNA
SAC 0800-7706771
etna.com.br
ETEL INTERIORES
Tel (11) 3064-1266
etelinteriores.com.br
EUROVILLE
Tel (11) 3168-8082
euroville.com.br

F

FERRAGENS PAULISTA
Tel (11) 3032-2086

G

GALERIA LEME
Tel. (11) 3093-8184
galenaleme.com
GIFT EXPRESS
Tel (11) 5579-7034
giftexpress.com.br
GIL FIALHO
Tel (11) 3062-4375
gilfialho.com.br
GREEN
Tel (11) 3032-9365
greenbymissako.com.br
GRIFES & DESIGN
Tel (11) 3062-1251
grifesedesign.com.br
GUSTAVO CALAZANS
Tel (11) 3662-3934

H

HIPS RETRÔ
Tel (11) 3078-4844

I

INDUSPARQUET
Tel (11) 3990-2600
ISHELA
Tel (11) 3736-0900
ishela.com

J

JAHARA STUDIO
Tel (11) 2768-8232
brunnojahara.com
JARDINEIRO FIEL
Tel (11) 3082-5547
jardineirofiel.com.br
JATOBÁ
Tel (11) 3879-2188
JOANA MARCIER ILUMINAÇÕES
Tel (21) 2513-8200
joanamarcier.com.br
JRJ TECIDOS
Tel (11) 3849-3629
jrj.com.br
JSA MADEIRAS E FERRAGENS
Tel (11) 3097-0544
jsamadeiras.com.br
JULIANA BENFATTI
Tel (11) 3083-7858
julianabenfatti.com.br

K

KALLAS + MARDEGAN ARQUITETURA PAISAGÍSTICA
Tel (11) 7677-0370
kmpaisagismo.carbonmade.com
KARE
Tel (11) 3061-3777
kare-saopaulo.com.br
KARTELL
Tel (11) 3083-7511
lojakartell.com.br
KIKA CHIC
Tel (11) 3062-7484
KITCHENAID
kitchenaid.com.br
KITCHENS
Tel (11) 3030-1900

L

LA LAMPE
Tel (11) 3082-4055
lalampe.com.br
LILY ABATIOUR
Tel (11) 3223-1758
LIVRARIA CULTURA

benedixt.com.br

Tel. (11) 2369-7509
coisasgerais.com.br

IMAGINARIUM
imaginarium.com.br

Tel. (11) 3170-4033
mariacultura.com.br

L'OEIL
Tel. (11) 3897-8787
loeil.com.br

LS SELECTION
Tel. (11) 3168-3303
lsselection.com.br

LUIZ GOMES
Tel. (11) 2924-3940
luizgomes.com

LUKSCOLOR
SAC 0800-144234
lukscolor.com.br

LULIS AZEVEDO
Tel. (11) 8332-0770
lulis.com.br

LUMINI
Tel. (11) 3898-0222
lumini.com.br

M

MADEIRA DA TERRA
Tel. (11) 3168-3504
madeiradaterra.com.br

MAIS HOME
Tel. (11) 2579-1174

MANNES
Tel. (47) 3373-9279
mannes.com.br

MARCELO ROSENBAUM
rosenbaum.com.br

MARCENARIA AIRLANE
Tel. (11) 4616-9749

MARCENARIA BARAÚNA
Tel. (11) 3813-3972
barauna.com.br

MARCENARIA IRMÃOS LUCCHESI
Tel. (11) 4526-7458

MARCENARIA SÃO PAULO
Tel. (11) 3032-4281
marcenariasp.com.br

MARCHÉ ART DE VIE
Tel. (11) 3853-9761
marcheartdevie.com.br

MARIA JOVEM
Tel. (11) 3088-1396
mariajovem.com.br

MARMORARIA TÚLIO
Tel. (11) 3726-3935

MAURICIO KARAM
Tel. (11) 3073-0634

MARCELO KRASILCIC
marcelok.com

MARCENARIA ALMUDENA

MARÍLIA CAETANO INTERIORES E DESIGN
Tel. (11) 3062-4784
mariliacaetano.com.br

MÁRIO FRAGA
Tel. (21) 3152-0182

MÁXIMA MARCENARIA
Tel. (15) 3285-2226
maximamarcenaria.com

MICASA
Tel. (11) 3062-3911
micasa.com.br

MIX & MATCH
Tel. (11) 5093-8961
mixandmatch.com.br

MONT BLANC MÁRMORES E GRANITOS
Tel. (11) 3654-4676
montblancmarmores.com.br

MOVE MÓVEL
Tel. (11) 3667-0648
movemovel.com.br

MURIQUI CERÂMICA
Tel. (11) 3875-2926
muriquiceramica.com.br

N

NELSON KABARITE
Tel. (11) 8174-6475

NEW ORDER
Tel. (11) 3034-3222
neworder.com.br

NOUVEAUX MÁRMORES E GRANITOS
Tel. (21) 2121-1414

NS BRAZIL
Tel. (11) 4066-8040

O

OFFICINA DI CASA
Tel. (11) 3057-0139
officinadicasa.com.br

OJARDIM
Tel. (11) 8566-3222
ojardim.net.br

ORLEAN
Tel. (21) 2111-5600
orlean.com.br

P

PAVÃO REVESTIMENTOS
Tel. (11) 2359-1686
pavaorevestimentos.com.br

PEDRO USECHE

PEPPER
Tel. (11) 3073-0333
pepper.com.br

PERFILOR
Tel. (11) 3065-3400
perfilor.com.br

PILKINGTON
Tel. (11) 2955-3100
pilkington.com

PLAYMOBIL
playmobil.com

PRIVILÉGIO ANTIGUIDADES
Tel. (11) 3062-5820

PUNTO E FILO
Tel. (11) 3061-1412
puntoefilo.com.br

R

RAÍZES DESIGN
Tel. (11) 2597-3084
raizesdesign.com.br

REGATTA
Tel. (11) 3085-5081
regattateciidos.com.br

REGATTA CASA
Tel. (11) 5543-8144
regattacasa.com.br

REGINA DUTRA
Tel. (11) 5561-4265
reginadutra.com.br

REKA
Tel. (11) 3093-8177
reka.com.br

ROBERTO SIMÕES CASA
Tel. (11) 3031-1877
robertosimoescasa.com.br

ROSA DOS VENTOS
Tel. (11) 3884-7415

ROXY
roxybrasil.com.br

S

62°
Tel. (11) 3813-8434
sessentaedoisgraus.com.br

SÁ MARTINS ESQUADRIAS
Tel. (22) 2519-2543
samartins.com.br

SANDRA GRAAFF
Tel. (11) 8383-7873

SANTÍSSIMA FÉ MARCENARIA
Tel. (11) 4432-0036

Tel. (11) 3825-2264
saoarquitetura.com

SCANDINAVIA DESIGNS
Tel. (11) 3081-5158
scandinavia-designs.com

SD ONLINE
Tel. (11) 3848-4642
sdonline.com.br

SECRETS DE FAMILLE
Tel. (11) 3083-7949
secretsdefamille.com.br

SECULO TAPETES
Tel. (11) 3065-1833
seculo.com.br

SHERWIN-WILLIAMS
SAC 0800-7024037
sherwin-williams.com.br

SHOPPING GARDEN TATUAPÉ
Tel. (11) 2227-8500
shopgarden.com.br

SOLARIUM
SAC 0800-7744747
solariumrevestimentos.com.br

SPEZZATO TEEN
Tel. (11) 5181-1971
spezzatoteen.com.br

SPICY
Tel. (11) 3083-4407
spicy.com.br

STAR HOME
Tel. (11) 3067-0407
starhome.com.br

STELLA FERRAZ
stellaferraz.com.br

STILEDOC
Tel. (11) 3064-9614
stiledoc.com.br

SUVINIL
0800-0117558
suvinil.com.br

T

TABRIZ COLLECTION
Tel. (11) 3885-2370
tabriz.com.br

TANIA BULHÕES
Tel. (11) 3087-0099
taniabulhoeshome.com.br

TECDEC
Tel. (11) 3896-1622
tecdec.com.br

TELHANORTE

TEO
Tel. (11) 3061-3722
lojateo.com.br

THIAGO ANDRÉ PAISAGISMO
Tel. (11) 5348-3183

TNG
Tel. (11) 3079-6438
tng.com.br

TOK & STOK
SAC 0800-7010161
tokstok.com.br

TRINCA-FERRO
Tel. (21) 2512-3547
trinca-ferro.com.br

TROUSSEAU
Tel. (11) 3103-3721
trousseau.com.br

U

UTILPLAST
utilplast.com.br

V

VANESSA FÉRES
Tel. (11) 2539-7083
vanessaferes.com.br

VIA FLOR
Tel. (11) 3045-1701
viaflorinteriores.com.br

VIANARTE
Tel. (11) 3088-4123

VILA SIERRA
Tel. (41) 3324-6488
vilasierra.com.br

VISTA URBANA
Tel. (11) 3862-3284

VITRA BY RICCÓ
Tel. (11) 3081-6100
ricco.com.br

VITRINE BY CASA FORTALEZA
Tel. (11) 3081-5744
vitrine.com.br

Z

Z GALLERIE
zgallerie.com

ZIPPER GALERIA
Tel. (11) 4306-4306
zippergaleria.com.br

Tel (11) 3705-9486

useche.com.br

SÃO ARQUITETURA

telhanorte.com.br

Lar itinerante

Foto e texto **Luciana Sampaio**

"Era uma casa nômade que montava e desmontava em um dia. O chão, o teto e as paredes eram de lona de circo e de caminhão, os alicerces, de madeira de demolição. Paetês, cobertores e rendas coloridas protegiam os utensílios da poeira e criavam uma exuberante decoração. Todo mundo podia entrar nela, porque na casa não tinha porta nem janela. Na rede só dorme o bebê pequeno, senão a casa podia cair. Mas era feita e cuidada com muito esmero. Limpinha, colorida e brilhante. Estava montada em Itaquaquecetuba, interior de São Paulo, em um terreno baldio número zero."

Luciana Sampaio, paulistana, 37 anos, registrou durante 15 anos o cotidiano de comunidades de ciganos Calon em diversas cidades do estado

de São Paulo. Parte do trabalho está na exposição *Barraca Cigana*, que pode ser conferida no Museu da Casa Brasileira, até o dia 3 de junho.

GUIA SÃO PAULO

Um roteiro irresistível pela capital da decoração

Plantas de bolso uma das opções de lembrancinha para surpreender os convidados

Para comer, guardar

As lembrancinhas pasteurizadas estão com os dias contados. Artesãos para lá de criativos desenvolvem peças com capricho para casamentos, batizados, festas de crianças, de adultos. Divirta-se!

Repórter de imagem **Juliana Fanchini** (*colaborou Maria Silvia Ferraz*) Fotos **Iara Venanzi**

Gostinho de dia seguinte

Na festa, ninguém tem estômago para provar tudo. O melhor é levar um pouco das delícias para casa

GIFT CHIC

Marina Furtado faz docinhos em embalagens delicadas. As etiquetas levam ilustrações personalizadas, além do nome do aniversariante ou dos noivos. O pão de mel custa R$ 3,50 a unidade, o brigadeiro de colher, a partir de R$ 7, e pode vir em uma caixa decorada.

A embalagem com nove brigadeiros nos sabores chocolate belga e limão

STEFFI CONFEITARIA

A torta Sacher é uma das sobremesas mais famosas da Áustria. Trata-se de um bolo de chocolate recheado com geleia de damasco e coberto com calda de chocolate meio amargo. As irmãs Stefanie e Natasha Shprecher aprenderam a receita na infância com a avó. Hoje, preparam o doce em seu ateliê, que atende com hora marcada. Na versão mini, com 60 g, a torta é uma opção ao bem-casado.

Vem em caixa de folha de madeira personalizada e custa R$ 13,50 cada uma. O preço pode ser negociado

PAPABUBBLE

A marca de balas espanhola é um sucesso no hemisfério Norte, com lojas em Nova York. A filial de São Paulo é a única da América Latina e faz caramelos artesanais coloridos com sabores típicos, como guaraná e caipirinha, além dos tradicionais

menta e tangerina. Para lembranças, as balas podem ter nomes e

CAROL DI DIO

A chef trabalhou na pâtisserie do restaurante paulistano Le Vin e estudou na L'Ecole Olivier Bajard, no sul da França. De volta ao Brasil, começou a trabalhar com doces sob encomenda, inclusive para lembrancinhas. Sua especialidade são os macarons, R$ 0,75 o mini e R$ 3 o tradicional, e as tortas Entremets, R$ 80 o kg. Há também pastilhas dragées,

bombons e biscoitos que podem ser acomodados em embalagens exclusivas e saem entre R$ 1,50 e

pesquisados em abril e sujeitos a variação

siciliano sai por R$ 20.
giftchic.com.br.

para grandes quantidades.
stefficonfeitaria.com.br.

símbolos, R$ 90 o kg.
papabubble com br.

R$ 4 cada um
caroldidio.blogspot.com.br.

Preços

Os docinhos da Gift Chic impactam desde a embalagem. No

fundo, caixa de brigadeiros sortidos, R$ 20. À frente, brigadeiro de colher, a partir de R$ 7, e pão de mel, R$ 3,50 cada um

Rir é o remédio

Joguinhos, kits, brinquedos e surpresas que vão animar os convidados durante a festa e depois

Dicas e frases de humor vêm dentro das pílulas da Vitamina que anima!, da Maria Lembrancinha. O frasco com 30 pílulas custa R$ 13

MARIA LEMBRANCINHA

Cria peças personalizadas, com um toque de humor. A novidade do ateliê são as moringas de vidro Xô, sede!, 515 ml, com copo americano, criadas para o Dia das Mães. Elas podem ter um desenho ou recadinho preparado pelas crianças, R$ 65 cada uma. Para festas de adultos, a sugestão são as bolachas para apoiar copos, por R$ 210 o cento com desenhos na frente e no verso. Outra opção é a Vitamina que anima!, um frasco com 30 pílulas que traz frases divertidas, R$ 13 cada um. O ateliê não faz convites, mas a arte das

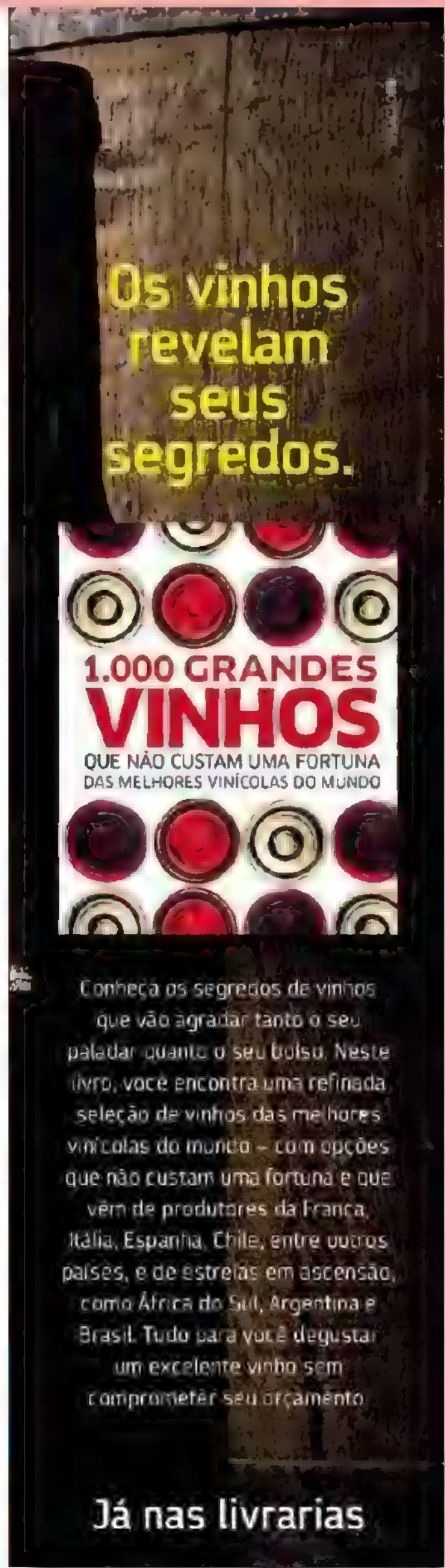
PAPER HUG

Trabalha com papelaria personalizada, de padrões coloridos e descontraídos. Os cartões Thank You são uma forma delicada de agradecer a presença dos convidados: 20 cartões com envelopes saem por R$ 35. Uma lembrancinha divertida é o kit com livrinho e jogos de caça-palavras com dois lápis e balas, R$ 8,50 cada um. O kit Ressaca vem com garrafa de

lembrancinhas pode ser usada para uma versão on-line.
marialembrancinha.blogspot.com.br.

água e sete balas, R$ 4,50 a unidade.
paperhug.com.br

Para festas de adultos, bolachas da Maria Lembrancinha, R$ 210 o cento. O kit Ressaca,



da Paper Hug, é perfeito para o dia depois das comemorações: traz água na garrafinha personalizada e balas, R$ 4,50 cada um

GLOBOLIVROS

Mãos verdes

Quer oferecer uma recordação duradoura? Sementes, vasinhos com mudas e acessórios de jardim resolvem o seu desejo

Da esq. para a dir., vasos do kit Sushi Vasinho, da Sushi com Macarrão, R$ 8,30 cada um. Da Le Petit Vert, o vaso de suculenta sai por R$ 830 o cento, e a minissuculenta na xícara, R$ 900 o cento. O kalanchoe custa R$ 940 o cento

LE PETIT VERT

Carmen Hollo, dona da marca, acredita que as mudas são uma lembrança viva do evento. Ela trabalha com diferentes variedades, embaladas em juta ou papel de seda, que levam uma etiqueta personalizada de papel reciclado com as instruções de cuidado. Os preços variam de acordo com a quantidade: para 100 unidades, a minirromã e a lavanda custam R$ 15 cada uma. Já as suculentas podem vir em um vaso de terracota e custam R$ 8,30 cada uma. Em versão menor, as minissuculentas podem aparecer em pequenas xícaras de cerâmica, com 3 cm de altura por 5,5 cm de diâmetro. Custam R$ 9 cada uma.

SUSHI COM MACARRÃO

O forte da marca são as lembranças feitas de papel semente. Basta picá-lo, colocar em um vaso, cobrir com 1 cm de terra e regar todos os dias. A caixa de papel plantável Sushi Marmita, 10 x 10 x 5 cm, R$ 9 cada uma, vem com etiqueta personalizada e quatro forminhas vazias. A intenção é que o convidado use-a para levar os docinhos para casa. O Sushi Vasinho traz um recipiente de cerâmica de 7 x 6,5 cm, terra adubada e papel plantável com semente de flores da estação. Sai por R$ 8,30 cada um. Os preços são para pedidos de pelo menos dez unidades. Oferece preços

por 5,5 cm de diâmetro. Custam R$ 9 cada uma.
lepetitvert.com.br.

especiais para mais de 100 lembrancinhas
sushicommacarrao.com.br

Dobra-dobra

Coloridas dobraduras em forma de estrela, de caixa, de porta-recados que conquistam convidados de todas as idades

A dobradura kusudama, de Ione Sawao, representa sorte e energia positiva. Na forma de porta-recados, custa R$ 40. As estrelas coloridas saem por R$ 6 cada uma

IONE SAWAO

A artesã faz estrelas envoltas por um fio de seda com uma mensagem personalizada, R$ 6 cada uma. Outra opção são os porta-recados, feitos com a dobradura kusudama, que representa sorte e energia positiva, R$ 40 cada um. A novidade de Ione são os amigurumis, bichinhos de crochê, que também podem ser dados como lembrancinhas, a partir de

ADRIANA SUZUKI

Faz origamis para casamentos, maternidade e outros eventos comemorativos. A artesã transformou as dobraduras que aprendeu aos nove anos, com seu avô, em sua profissão. A lembrança da festa pode ser o próprio origami, como no móbile com três tsurus que vem em uma caixa com cartão personalizado, também de dobradura. Dependendo da quantidade, é preciso encomendar com até um mês de antecedência.

SAKURA

As irmãs Keithy e Heidy Nunes Outubo fazem lembrancinhas de origami e de outras técnicas de artesanato em papel como o quilling e a cartonagem. Entre as opções, o móbile de tsuru traz plaquinha com ideogramas japoneses e caixa com etiqueta personalizada, R$ 5,30 cada uma. Outra sugestão é a dobradura de rosa, que vem em um tubo, também com etiqueta, por R$ 8,50 cada uma.

Para lembranças de maternidade, há o origami em forma de sapatinho de bebê, R$ 6 cada uma. As artesãs moram em São Carlos, interior

R$ 20 cada um.
meusorigamis.blogspot.com.

A partir de R$ 4,50 a unidade.
adrianasuzuki.com.br.

de São Paulo, mas entregam em todo Brasil.
blog.sakuraorigami.com.br

Enfim, bem-casados

Já é de esperar que casamento tenha bem-casado. A sugestão é surpreender com outras delícias

Da Maíra Preto, caixa com lavanda e fita With Love, R$ 28, caixa menor para as madrinhas, com coração de porcelana, R$ 24,30. O trio de corações Love, Hope e Dream sai por R$ 54,20 e a vela de canela e laranja, na lata de metal, custa R$ 34. Da Peppermint, minibolo decorado com noivinhos, R$ 10. O ímã com imagem do Divino é criação de Letícia Rocco, R$ 15

PEPPERMINT PLACE

A marca cria mesas de doces personalizadas e também lembrancinhas exclusivas. Os docinhos são artesanais, com chocolates produzidos no ateliê, comandado por Iana Minois. Os mimos são para ocasiões como festa infantil, de 15 anos, chá de bebê e casamento.

A caixinha com duas trufas, uma com o noivinho e outra com a noivinha, custa R$ 18. Os preços podem ser negociados

LETÍCIA ROCCO

Tem várias lembranças provençais com motivos religiosos, que podem levar os nomes dos noivos nas etiquetas. As molduriinhas de madeira com imagens de anjos e do Divino e aplicações de resina e papel estampado custam R$ 20 cada uma. O pacote com 100 latinhas de metal e

MAÍRA PRETO

Para presentear as madrinhas, uma dica é a caixa Special Bridesmaid, que traz um coração de porcelana com a mesma mensagem, R$ 24,30. Os vasinhos de barro With Love são feitos para acomodar docinhos e custam R$ 34,90 com dez unidades. Também é possível comprar fitas com as palavras Follow Your Dreams e Just Married, R$ 23,90 cada uma com 3 m de comprimento. Os preços podem

para pedidos acima de 200 unidades.
peppermintplace.com.br

terço custa R$ 1.200.
leticiarocco.com.

ser negociados para grandes quantidades
loja.mairapreto.com.br

Só fantasia

Para os pequenos, a festa nunca termina.
Estas lembracinhas ajudam a alimentar os sonhos

Os relógios de feltro, da Nina Festa, custam R$ 20 cada um. As tiaras podem vir em um kit com capa ou sozinhas, por R$ 20 cada uma

NINA FESTA

"Pouco plástico, muito tecido." É assim que Juliana Costa define suas decorações para festas infantis. "Também não trabalhamos com temas padronizados, como super-heróis e princesas", diz. As decorações são feitas só na Grande São Paulo. Já as lembrancinhas podem ser enviadas para todo o Brasil. O caderno com capa de feltro com o rosto e as iniciais da criança, mais lápis decorado custa R$ 35. Os kits Fantasia, com capa de algodão e gola de feltro, e tiara para as meninas ou máscara para os meninos, custam R$ 50 cada

ABELHA CATITA

A marca desenvolve convites e lembrancinhas, que podem levar um retrato divertido da criança. Entre as lembranças, lousas com giz e esponja para os pequenos e ecobags para os adultos. As sacolas de algodão com aplicação de estampa personalizada no bolso, 25 x 23 cm, custam R$ 18,80 cada uma, com mínimo de dez unidades. Para pedidos acima de 100 peças, o

HIPI HURRA!

Cristina Corrocher faz festas infantis fora do padrão de personagens de desenhos animados. "Se a criança quer ser uma princesa ou um super-herói, desenvolvo um especial para ela", conta. A empresa faz toda a festa, inclusive as lembrancinhas, de comer, como jujubas e suspiros, ou de brincar, como bichinhos de pelúcia, carrinhos ou bonecas. Cada lembrancinha custa entre

um e vêm em um saquinho de algodão decorado.
roupinhademesa.blogspot.com

preço cai para R$ 10,50 cada uma
abelhacatita.com.br

R$ 12 e R$ 15
hipihurra.com.br

Válido **até...**

Os materiais evoluíram, mas ainda não são eternos. Cortinas, papéis de parede, roupas de cama, azulejos. Os itens que compõem a casa também envelhecem. De tempos em tempos, além da manutenção, é preciso trocar alguns deles. Veja as orientações a seguir e programe-se

Ilustrações **Miriam Zlochevsky Tunchel**

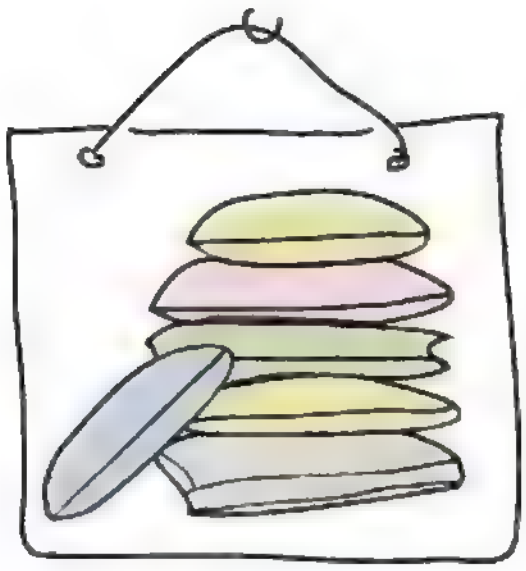
"Nenhuma casa é a mesma com o passar dos anos. As famílias crescem, surgem novas necessidades e os sentimentos são outros", diz a arquiteta Camila Klein. É na casa que os moradores vivem, recebem, descansam. Com o passar do tempo, o espaço envelhece. Se tiver crianças, são ainda mais desgastes: mão suja na parede, marca de sapato no sofá. Essas cicatrizes contam a história da família.

No entanto, alguns itens têm durabilidade determinada. Se não forem trocados ou passarem por manutenção, podem comprometer o conforto e a saúde dos moradores ou condenar a estrutura da construção. Não se trata de mudanças para acompanhar uma nova tendência, mas a troca de itens desgastados pelo tempo. "Decoração hora de renovar", diz o arquiteto Gustavo Motta.

Essa transformação é positiva, mesmo se for necessário abrir mão de um item muito querido. "Transformar ambientes com a reposição de móveis e acabamentos velhos deixa a casa mais bonita e prazerosa para os moradores", diz a arquiteta Lidia Damy Sita. O melhor, segundo ela, é preservar e cuidar da limpeza, para evitar o ponto crítico em que a troca é inevitável. "Quanto mais cuidamos da casa, mais gostosa ela fica", afirma.

Um bom projeto ajuda a evitar mudanças constantes. Saber a durabilidade de cada item é essencial durante o planejamento. "Escolher um tecido por impulso é divertido, mas o melhor é se certificar se aquele produto tem a indicação adequada para a sua

também tem seu prazo de vida, como tudo. Se os tecidos estiverem desbotando, ou a almofada estiver molenga, é casa", diz Camila. A seguir, veja quais itens têm validade e pedem reposição regular.

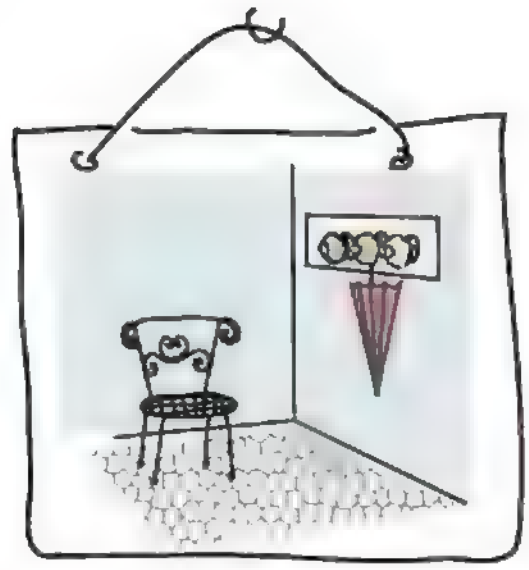


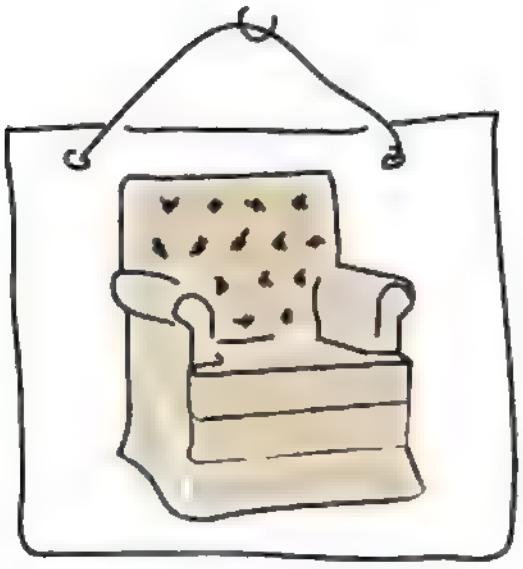
NOITE TRANQUILA

Colchão e travesseiro velhos podem causar dor nas costas, o primeiro sinal de um problema na coluna. Luís Eduardo Munhoz da Rocha, médico presidente do Comitê de Patologia da Coluna Vertebral da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, recomenda respeitar as indicações de cada fabricante. Ele explica que os colchões de mola duram mais que os de espuma e que, entre as espumas, a mais resistente é a viscoelástica. A durabilidade máxima de um colchão, independentemente do modelo, é de 10 anos. "Para os travesseiros, também vale investir nesse material, que não deforma", diz o médico. A garantia oferecida pelos fabricantes varia de um a dez anos. Para os travesseiros é de 90 dias a um ano. Mas vale reparar se existem manchas, que também podem indicar fungos e ácaros

LIVRE DE INFILTRAÇÃO

A durabilidade de pisos depende do tipo de produto, de sua instalação e manutenção. Cerâmicas têm vida útil de mais de 30 anos. Já porcelanatos de alto desempenho suportam intempéries sem problemas. São considerados eternos. Algumas marcas de laminados oferecem garantia de dez anos. Porém, para aproveitar o máximo de qualquer piso, é preciso seguir as orientações do fabricante na instalação, utilizar produtos de limpeza adequados e manter a umidade longe. Eliene Ventura, engenheira técnica ligada ao Instituto Brasileiro de Impermeabilização, IBI, diz que a impermeabilização flexível, acima do nível do solo, tem durabilidade média de dez anos. O rejunte precisa de inspeção a cada três anos, para verificar se não há trincas que acumulam água



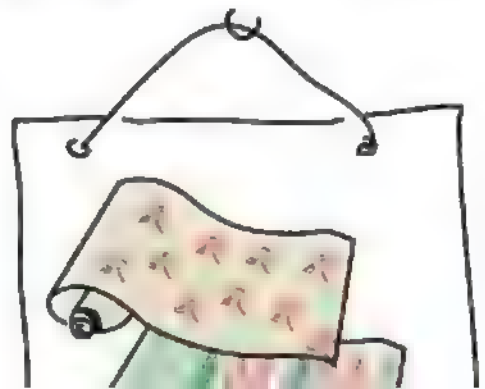


TESTE DO SOFÁ, DA POLTRONA...

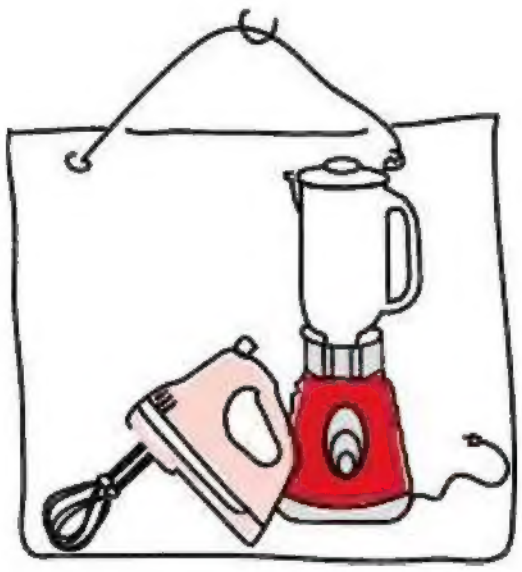
Na hora de comprar ou reformar estofados, fique atento ao tipo de tecido. O couro natural é o revestimento mais durável. O ecológico sai mais em conta, mas tem vida útil menor. "Um sofá bem cuidado de couro natural resiste a até dez anos, e a menos de dois, se for de couro ecológico", diz Mozart Islan, da Tapeçaria Monelli. O jacquard chega a seis anos, desde que fique longe do sol para não desbotar. Tem também o acrílico natural e o chenille, em média, com cinco anos de duração. No quesito pintura do móvel, a arquiteta Letícia Arcangeli, da Marcenaria Santíssima Fé, sugere a laca. Em áreas de grande circulação, o móvel laqueado precisa receber camadas extras de verniz à base de poliéster, que permitem polimento superficial no caso de arranhões.

PAREDE VESTIDA

Os papéis de parede vinílicos são os mais duráveis, chegam a até dez anos, dependendo do fabricante. Como podem ser limpos com pano úmido, oferecem proteção contra sujeira e manchas. Já revestimentos feitos de materiais naturais, como seda, palha ou tecido, não são protegidos pelo acabamento vinílico, por isso, tendem a durar bem menos, entre dois



e três anos. A sugestão dos fabricantes é que sejam aplicados em ambientes de pouca circulação, como lavabos.

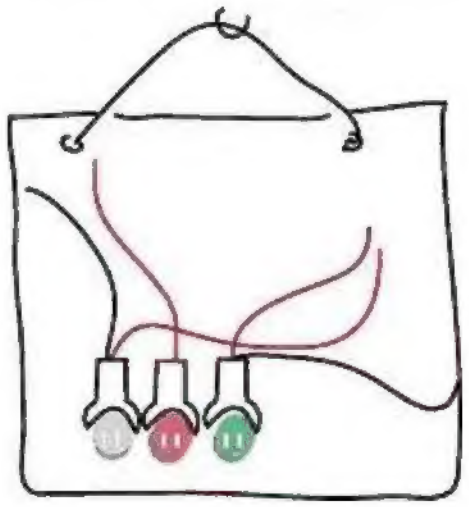


ENERGIA DOBRADA

De nada adianta dispor de lâmpadas de baixo consumo, energia solar e outros recursos sustentáveis se os eletrodomésticos forem velhos demais. "Há 15 anos, os refrigeradores gastavam 40% mais energia. Para aparelhos de ar condicionado, a taxa é de 30%", explica Emerson Salvador, gerente da Divisão de Eficiência Energética da Eletrobras. Mesmo eletrodomésticos novos tendem a gastar mais energia com o tempo. A geladeira recém-comprada usará o dobro de energia daqui 15 anos devido ao desgaste do motor. O ar-condicionado gastará 20% mais. A indicação é trocar os aparelhos antes desse período.

OS ESCONDIDINHOS

Em edifícios antigos, as partes elétrica e hidráulica podem precisar de mudanças porque não se adequam ao estilo de vida moderno. Prédios com mais de 15 anos apresentam quedas de energia porque a rede elétrica não foi planejada para suportar tantos aparelhos eletrônicos. É importante lembrar que cada aparelho deve ser ligado a apenas uma tomada, principalmente os equipamentos que esquentam ou resfriam, como ferro de passar, forno elétrico ou geladeira. Construções com mais de 30 anos usavam canos pequenos, se comparados aos de hoje. Um arquiteto ou engenheiro saberá avaliar se o encanamento ainda suporta a demanda atual.



JANELA À VISTA

A resistência da cortina depende do tecido. Clair Jacob, da Cortinas A Janela, diz que o poliéster dura até dez anos, com a vantagem de poder ser lavado em casa. Já a seda é o tecido mais delicado, pela fragilidade das fibras. "O algodão e o linho, que têm vida útil de cinco a seis anos, são muito procurados, mas desbotam com o sol e devem ser lavado a seco", diz Clair. Uma opção é usar um forro de poliéster para proteger a cortina. Lavar a peça evita que ela fique com aparência desgastada e suja. Se a janela ficar em uma rua com muito trânsito e poluição, Clair recomenda duas lavagens por ano. Caso contrário, basta uma.

BANHO DE TINTA

O arquiteto Marcelo Rosset recomenda uma nova demão de tinta a cada cinco anos em paredes internas. Em áreas com umidade ou gordura, como banheiro e cozinha, a pintura pode chegar a ser anual. Exteriores, expostos a intempéries, pedem pintura a cada um ou dois anos. Vale lembrar que cores claras mostram mais a sujeira e que tintas acrílicas são mais duráveis que as de látex. Texturas decorativas têm vida mais longa, pois corrigem imperfeições e escondem marcas causadas por respingos de sujeira.

ONDE ENCONTRAR: CAMILA KLEIN - Tel. (11) 5041-4529, cklein.com.br; CORTINAS A JANELA - Tel. (11) 3081-5943, ajanela.com.br; ELETROBRAS - eletrobras.com; GUSTAVO MOTTA - Tel. (11) 3168-0982, gustavomotta.com.br; IBI - Tel. (11) 3129-5417,

ibisp.org.br; **LIDIA DAMY SITA** - Tel. (11) 3078-8585; **MARCELO ROSSET** - Tel. (11) 3258-5905, marcelorosset.com.br; **SANTÍSSIMA FÉ** - Tel. (11) 4432-0036, santissimafe.com.br; **SBOT** - Tel. (11) 2137-5400, portalsbot.org.br; **TAPEÇARIA MONELLI** - Tel. (11) 5589-9236.

Feiras orgânicas

Os locais onde comprar frutas, legumes e verduras frescos, sem agrotóxico

PARQUE DA ÁGUA BRANCA

Primeira feira orgânica de São Paulo, o endereço funciona desde 1991 em um galpão ao lado do Parque da Água da Branca. Hoje são mais de 40 produtores coligados à Associação de Agricultura Orgânica, AAO. Além de verduras e legumes, encontre um bom sortido de pães e bolos artesanais. Ali você achará fácil até variedades mais incomuns entre os orgânicos, como kiwi e morango.

R. Dona Germaine Buchard, 283, tel. (11) 3875-2625, Barra Funda, São Paulo, SP; aao.org.br.

Horário: terça-feira, sábado e domingo, das 5h às 11h30.

Mariana Bar

MERCADO CENTRAL DE SÃO PAULO

Fora do mercado, acontece a pequena feira de orgânicos com cinco barracas que oferecem principalmente frutas, verduras e grãos. Dentro, o boxe Ecotree, número 45, na unidade Kinjo Yamato (atrás do prédio principal), acumula mais de 100 itens produzidos por pequenos agricultores vinculados às associações Frutificar e Aprovap, do Vale do Paraíba, e Appoi, de Ibiúna.

R. da Cantareira, 306, Centro, São Paulo, SP.

Horário: sábado, das 7h às 13h.

PACAEMBU

Desde 2007, a feira dedica um dia da semana aos alimentos orgânicos. São frutas, verduras, hortaliças, legumes, cereais e outros itens, como café, geleias, pães, sorvetes e até frango, livres de hormônios e antibióticos.

Pça. Charles Miller, sem número, Pacaembu, São Paulo, SP.

Horário: sexta-feira, das 7h30 às 13h30.

IBIRAPUERA

Organizada pela prefeitura, no estacionamento da Igreja Santíssimo Sacramento, tem a participação de muitos dos produtores certificados pela AAO, que expõe na feira do Parque da Água Branca. Oferece bebidas, ervas, temperos, frutas, grãos, hortaliças, laticínios, mel, pães, biscoitos e processados.

R. Tutoia, 1.125, Vila Mariana, São

Nenhuma das feiras citadas nestas pág as aceita cartão de crédito

squisados em abril e sujeitos a variação

Foto I

Banana-nanica, R$ 3 o quilo, na feira orgânica do Parque da Água Branca

Paulo, SP.

Horário: domingo, das 7h às 21h.

Preços pe

Foto Ilana Bar

Maço de rabanetes, R$ 3, na feira de orgânicos do Parque Burle Marx

PARQUE BURLE MARX

Todos os alimentos são produzidos em São Paulo, nas áreas de proteção ambiental das represas Billings e Guarapiranga. A Secretaria do Verde e do Meio Ambiente criou a feira em outubro do ano passado para incentivar o consumo de produtos cultivados na cidade, minimizando os efeitos provocados pelo trânsito e pela emissão de gás carbônico na atmosfera. Embora existam apenas duas barracas no local, há uma boa variedade de frutas e verduras tradicionais e outras mais difíceis de encontrar no supermercado, como taioba e araçá-preto.

CHÁCARA SANTO ANTÔNIO

Além de orgânicos, a feira oferece alimentos biodinâmicos que, entre outras características, são curiosamente cultivados a partir de um calendário lunar e com adubo à base de cristal de quartzo e camomila. A ideia dessa cultura, quase familiar, é fazer com que o homem se reconcilie com a natureza, degradada pelas monoculturas.
A feira, criada pela prefeitura em 2007, é certificada pelo Instituto Biodinâmico, IBD. Comercializa frutas, verduras, hortaliças, cereais e pães de pequenos agricultores do estado de São Paulo e de estados vizinhos.

R. São Benedito, s/n°, Chácara Santo Antônio, São Paulo, SP.

Horário: quinta-feira, das 6h30 às 13h.

SANTO AMARO

Nas sete barracas, os alimentos são fornecidos por cerca de 50 produtores com certificados orgânicos e biodinâmicos. É possível encontrar bebidas, ervas, frutas, grãos, hortaliças, laticínios, mel e pães.

R. da Fraternidade, 156, Santo Amaro, São Paulo, SP.

Horário: quinta-feira, das 9h às 14h30.

PARQUE PREVIDÊNCIA

Diferentemente das outras feiras, esta dura o dia todo. Entre os produtos, há bebidas, ervas, frutas, grãos, hortaliças, laticínios, mel e pães. Participam alguns dos produtores certificados pela Associação de Agricultura Orgânica, AAO.

R. Pedro Peccinini, 88, km 12 da Raposo Tavares, Jardim Adhemar de

Av. Dona Helena Pereira de Moraes, 200, Panamby, São Paulo, SP.
Horário: sábado, das 8h às 13h.

Barros, São Paulo, SP.
Horário: sábado, das 7h às 18h.

Decoração às avessas

Luciana Pastore

Na vida, temos três formas de evolução: a imitação, a meditação e a experiência. No mundo em que vivemos, a maior parte das pessoas escolhe a experiência. Vive-se de uma maneira superficial em que o excesso de informação e a tecnologia fazem as pessoas valorizar apenas os aspectos exteriores.

As coisas que vemos não nos dizem nada. Apenas tentam nos vender uma imagem, proveniente de uma ideia preconcebida, mas que muitas vezes não vai ao encontro dos sentimentos do cliente. Esse olhar mais intimista nos traz segurança e conforto e disso surge a importância das memórias. Elas refletem o modo de vida de cada um e traduzem as mudanças individuais ao longo dos anos.

E como seria nossa vida sem o efeito do tempo? Tempo que molda, que transforma, que toca as pessoas em todos os sentidos e, aos poucos, revela novas formas.

É nessa jornada ao longo do tempo que se resgatam a história e a experiência individual das pessoas. Cada cor, cada forma, cada cheiro, cada som têm um sabor e um significado todo especial que nos levam a desenvolver um ambiente único.

Sinto que a maioria das pessoas vive fora de contexto e à procura de seus significados. O sucesso de um projeto está diretamente relacionado à capacidade do profissional de adentrar as janelas do mundo interior de seus clientes. Olhar para dentro de cada indivíduo nos conecta à sua alma, assim captamos seus desejos e sonhos mais profundos – por vezes não compreendidos.

O profissional precisa identificar as experiências vividas pelo cliente para entender a sua personalidade, e uni-las às tendências que mais se identificam com o seu modo de ser e de viver.

Meu conhecimento me faz crer que nem sempre o que falamos traduz o que, de fato, sentimos. Recebi um casal jovem em meu escritório e, como sempre faço, pedi-lhes que me contassem um pouco da vida deles e me trouxessem recortes de revistas do que eles mais gostavam. Mostrei o projeto e, no instante em que terminei a apresentação, tive a sensação de que a roupa que propus, apesar de eles terem adorado, não se adequava ao real tamanho de seus corpos. Sugeri que saíssem comigo para conhecê-los melhor, e, para a surpresa deles, cada objeto, cada móvel que eu lhes mostrava revelava algo que estava no interior de cada um e, por outro lado, não combinava com o que eles tinham me pedido inicialmente.

A vida hoje está com um olhar tão voltado para fora que chegamos ao ponto de não saber o que queremos ou quem somos. As escolhas que fazemos em nossa casa devem trazer para o exterior todos os aspectos mais íntimos que estão dentro de nós, afinal as experiências nos conduzem ao longo do tempo à descoberta de quem somos e de onde queremos chegar.

ção Carol Ou quetto